



Indicadores IBGE

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Estatística da Produção Agrícola

Janeiro 2025

Publicado em 13/02/2025 às 9 horas

Indicadores IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias
Octávio Costa de Oliveira

EQUIPE de ANÁLISE

Carlos Antonio Almeida Barradas

Alexandre Pires Mata

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Geremias de Mattos Fontes Neto

Adriana Helena Gama dos Santos

Paula Suelen Correa de Medeiros

Winícius Lima Wagner

Plano de divulgação:

Trabalho e Rendimento

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

*O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre a agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

***O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Sumário

1- PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025.....	04
1.1 – Estimativas de janeiro de 2025 em relação a dezembro de 2024.....	05
1.2 – Estimativas de janeiro de 2025 em relação à safra de 2024.....	35
TABELAS DE RESULTADOS – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2024	
1 Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2024 e 2025 - Brasil e Grandes Regiões	36
2 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2024 e 2025 - Brasil e Grandes Regiões	37
3 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – safra 2025	38
4 Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - segundo os produtos agrícolas – Brasil - safra 2025	39
5 Área, produção e rendimento médio – confronto entre as estimativas de janeiro de 2025 e de dezembro de 2024 - Brasil	40
6 Área, produção e rendimento médio – confronto entre a safra de 2024 e a estimativa para 2025 – Brasil	41
PRODUTOS	
Algodão herbáceo (em caroço).....	42
Arroz (em casca).....	44
Banana.....	47
Batata-inglesa – total.....	50
Batata-inglesa - 1ª safra.....	52
Batata-inglesa - 2ª safra.....	53
Batata-inglesa - 3ª safra.....	55
Cacau (em amêndoa).....	56
Café (em grão) – total.....	58
Café (em grão) – arábica.....	60
Café (em grão) – canephora.....	62
Cana-de-açúcar.....	64
Castanha-de-caju.....	67
Feijão (em grão) – total.....	69
Feijão (em grão) - 1ª safra.....	72
Feijão (em grão) - 2ª safra.....	75
Feijão (em grão) - 3ª safra	78
Fumo (em folha).....	80
Laranja.....	82
Mandioca.....	85
Milho (em grão) - total	88
Milho (em grão) - 1ª safra.....	94
Milho (em grão) - 2ª safra.....	94
Soja (em grão).....	97
Sorgo (em grão).....	100
Tomate	102
Trigo (em grão)	104
Uva.....	106

1 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2025

1.1- Estimativas de janeiro de 2025 em relação a dezembro de 2024

A estimativa de janeiro de 2025 para a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas¹ alcançou **325,3 milhões de toneladas**², 11,1% maior que a obtida em 2024 (292,7 milhões de toneladas), crescimento de 32,6 milhões de toneladas. Em relação ao mês anterior, houve aumento de 2 723 339 toneladas (0,8%). A área a ser colhida foi de 80,9 milhões de hectares, apresentando aumento de 1 877 467 hectares frente à área colhida em 2024, crescimento de 2,4%. Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida apresentou aumento de 472 102 hectares (0,6%).

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo, que, somados, representam 92,9% da estimativa da produção e respondem por 87,5% da área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, houve acréscimos de 2,9% na área a ser colhida do algodão herbáceo (em caroço); de 6,7% na do arroz em casca; de 0,6% na do feijão; de 2,8% na da soja, de 2,1% na do milho (declínio de 1,4% no milho 1ª safra e crescimento de 3,0% no milho 2ª safra) e de 2,7% na do sorgo, ocorrendo declínio de 2,6% na do trigo. No que se refere à produção, ocorrem acréscimos de 1,6% para o algodão herbáceo (em caroço); de 8,3% para o arroz; de 10,9% para o feijão, de 14,9% para a soja, de 8,2% para o milho (crescimento de 10,0% para o milho 1ª safra e de 7,8% para o milho 2ª safra), de 5,4% para o sorgo, bem como decréscimo de 3,3% para o trigo.

Para a **soja**, a estimativa de produção foi de **166,5 milhões de toneladas**. Quanto ao **milho**, a estimativa foi de **124,1 milhões de toneladas** (25,2 milhões de toneladas de milho na 1ª safra e 98,9 milhões de toneladas de milho na 2ª safra). A produção do **arroz** foi estimada em **11,5 milhões de toneladas**; a do **trigo** em **7,3 milhões de toneladas**; a do **algodão herbáceo (em caroço)** em **9,0 milhões de toneladas**; e a do **sorgo**, em **4,2 milhões de toneladas**.

A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou variação anual positiva para as Regiões Centro-Oeste (10,1%), Sul (15,4%), Sudeste (10,8%), Nordeste (9,8%) e Norte (3,6%). Quanto à variação mensal, apresentaram aumentos na produção a Região Norte (0,1%), a Nordeste (0,1%) e a Centro-Oeste (2,7%). A Região Sudeste apresentou estabilidade, enquanto a Sul apresentou declínio (-1,6%).

Tabela 1. Produção e variação anual - Brasil e Grandes Regiões			
Grande Região	Produção 2024 (t)	Produção 2025 (t)	Variação (%)
Brasil	292.705.861	325.339.448	11,1
Centro-Oeste	144.566.392	159.122.868	10,1
Sul	78.342.460	90.437.345	15,4
Sudeste	25.816.536	28.611.012	10,8
Nordeste	25.792.907	28.326.280	9,8
Norte	18.187.566	18.841.943	3,6

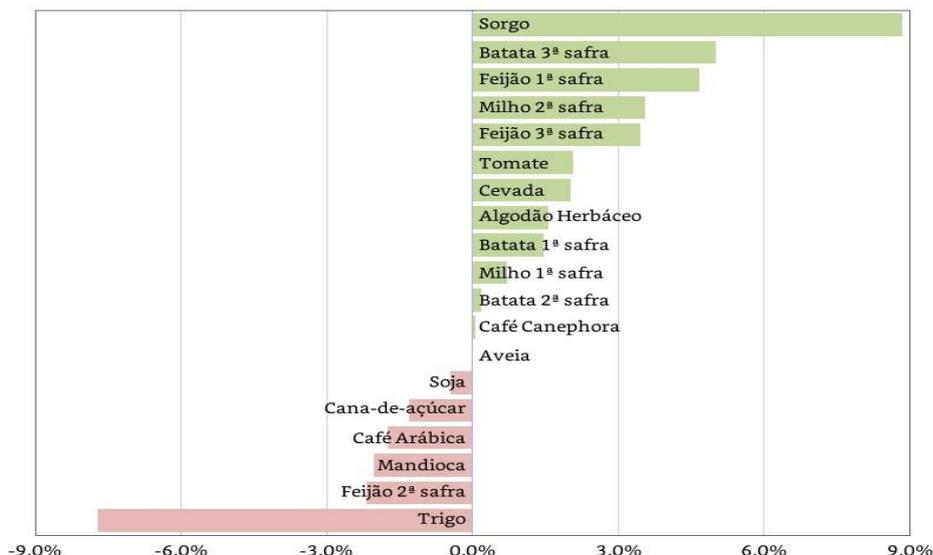
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - janeiro/2025.

¹ Produtos: algodão herbáceo (caroço de algodão), amendoim (em casca), arroz (em casca), feijão (em grão), mamona (em baga), milho (em grão), soja (em grão), aveia (em grão), centeio (em grão), cevada (em grão), girassol (em grão), sorgo (em grão), trigo (em grão) e triticale (em grão).

² Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos de Cereais, leguminosas e oleaginosas foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, das principais lavouras brasileiras.

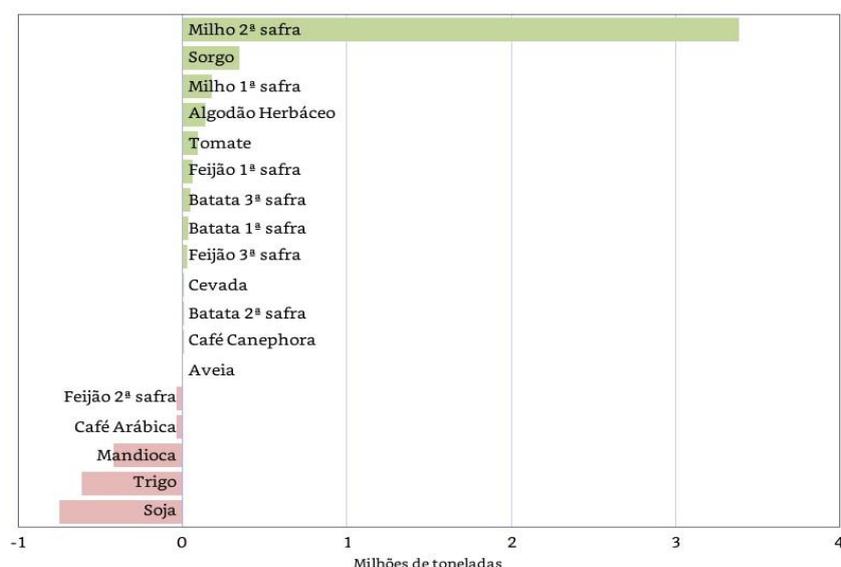
Em relação ao 3º prognóstico (dezembro/2024), houve aumentos nas estimativas da produção do sorgo (8,9% ou 341 793 t), da batata 3ª safra (5,0% ou 42 246 t), do feijão 1ª safra (4,7% ou 54 579 t), do milho 2ª safra (3,6% ou 3 395 514 t), do feijão 3ª safra (3,4% ou 26 722 t), do tomate (2,1% ou 91 134 t), da cevada (2,0% ou 8 300 t), do algodão herbáceo – em caroço (1,6% ou 137 530 t), da batata 1ª safra (1,5% ou 30 400 t), do milho 1ª safra (0,7% ou 173 667 t), da batata 2ª safra (0,2% ou 2 520 t), do café canephora (0,0% ou 329 t), e declínios nas estimativas da produção do trigo (-7,7% ou -609 361 t), do feijão 2ª safra (-2,2% ou -31 335 t), da mandioca (-2,0% ou -417 807 t), do café arábica (-1,7% ou -36 855 t), da cana-de-açúcar (-1,3% ou -9 347 810 t) e da soja (-0,4% ou -750 197 t).

Gráfico 1. Variação relativa da produção agrícola (%). Brasil, janeiro de 2025 e dezembro de 2024.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

Gráfico 2. Variação absoluta da produção agrícola (t). Brasil, janeiro de 2025 e dezembro de 2024.

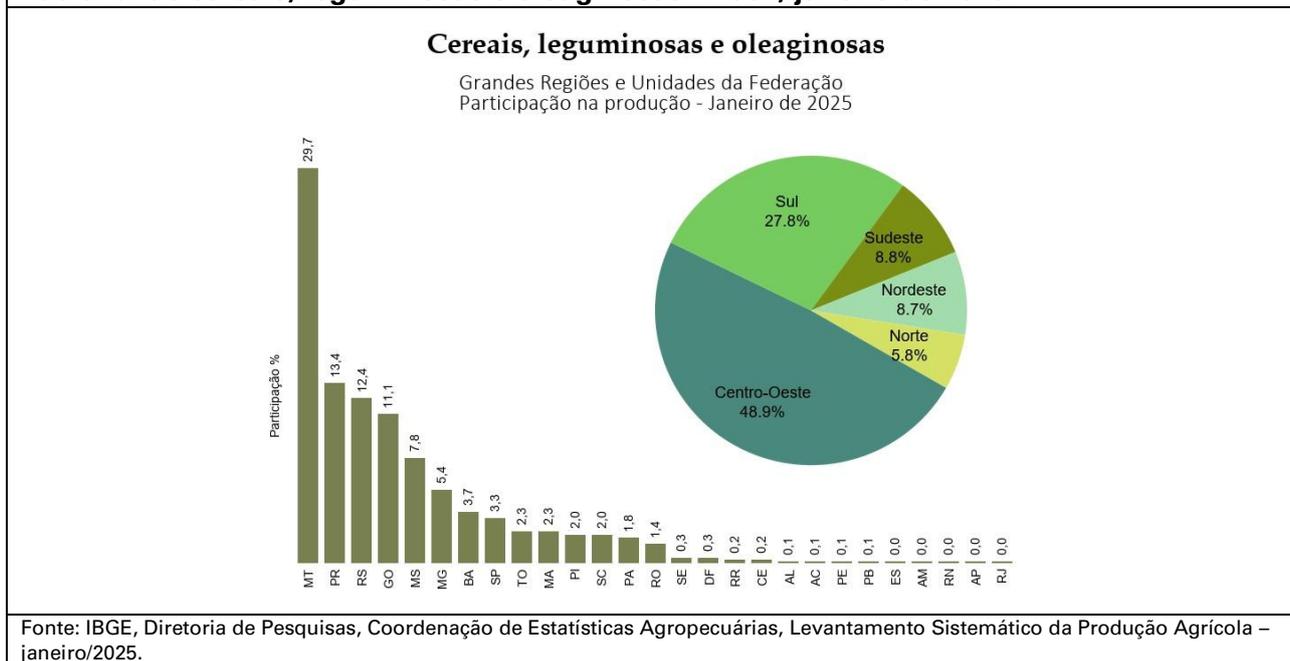


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – janeiro/2025.

Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 29,7%, seguido pelo Paraná (13,4%), Rio Grande do Sul

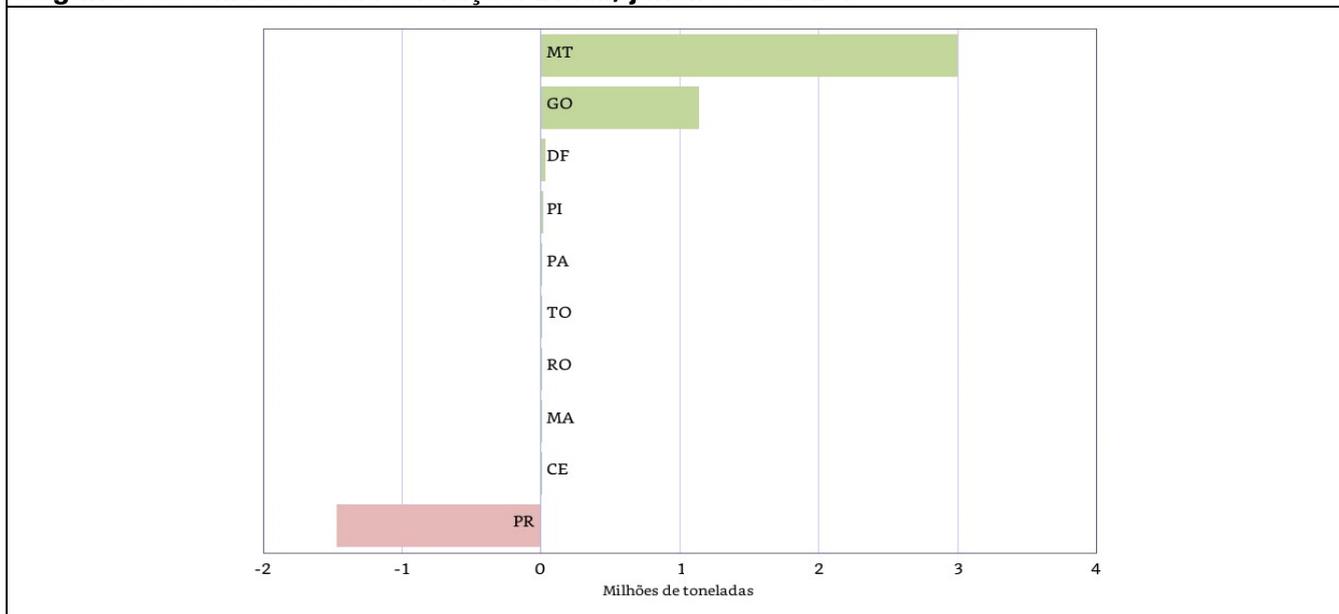
(12,4%), Goiás (11,1%), Mato Grosso do Sul (7,8%) e Minas Gerais (5,4%), que, somados, representaram 79,8% do total. Com relação às participações regionais, tem-se a seguinte distribuição: Centro-Oeste (48.9%), Sul (27,8%), Sudeste (8,8%), Nordeste (8,7%) e Norte (5,8%).

Gráfico 3. Participação das Unidades da Federação e das Grandes Regiões na produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas. Brasil, janeiro de 2025.



As principais variações absolutas positivas nas estimativas da produção, em relação ao mês anterior, ocorreram no Mato Grosso (3 000 592 t), em Goiás (1 138 400 t), no Distrito Federal (25 062 t), no Piauí (12 764 t), no Pará (7 503 t), no Tocantins (3 802 t), em Rondônia (2 719 t), no Maranhão (1 137 t) e no Ceará (660 t), enquanto a variação negativa ocorreu no Paraná (-1 469 300 t).

Gráfico 4. Variação absoluta da produção agrícola entre janeiro de 2025 e dezembro de 2024, segundo as Unidades da Federação. Brasil, janeiro de 2025.



ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) – A estimativa para a produção de algodão é de **9,0 milhões de toneladas**. Em relação ao 3º prognóstico, ocorreu um crescimento de 1,6% na estimativa da produção, devido à maior área cultivada (1,3%). A estimativa da produção encontra-se próxima a valores da safra de

2024, que foi de 8,9 milhões de toneladas, refletindo a expansão de 2,9% na área plantada e a redução de 1,3% no rendimento médio das lavouras. Os dois últimos ciclos da cultura foram recordes de produção, em 2023 com clima bem favorável ao desenvolvimento das lavouras e, em 2024, aumento da área plantada em quase 16,0%, incentivada pelos preços do produto que apresentou uma boa rentabilidade e pelo atraso no plantio da soja. Da mesma forma, para 2025, aguarda-se a renovação do recorde de produção.

O Mato Grosso, maior produtor brasileiro, devendo participar com 70,2% do total nacional, deve apresentar uma produção de 6,3 milhões de toneladas, uma safra praticamente igual a de 2024 e, que apresentou um crescimento de 1,4% em relação ao último levantamento, com destaque para o aumento da área plantada, de 1,2%. Em relação à safra do ano anterior, a área plantada cresceu 2,2%, enquanto a estimativa de produtividade foi reduzida em 2,2%.

A maior parte das áreas de algodão do Estado são plantadas na 2ª safra, após a colheita da soja. Apesar do atraso nas chuvas, que deixou os produtores apreensivos e retardou o plantio da soja, o uso de máquinas e implementos mais eficientes recuperou tal atraso, não havendo grandes impactos na janela de plantio da 2ª safra. No entanto, a produção da leguminosa pode ser reduzida em decorrência dos grandes volumes de chuvas que vem acontecendo, que pode atrasar a colheita e reduzir a qualidade do grão. Contudo, ainda ocorrem algumas indefinições quanto a esses períodos, mas que deverão ser sanadas com a proximidade dos plantios e desenvolvimento das lavouras.

A Bahia é o maior produtor da Região Nordeste e o segundo do Brasil, responsável por 19,8% da safra nacional. Foram mantidas as estimativas do mês anterior e, em relação ao ano anterior, espera-se um aumento de 0,7% na produção, que deve alcançar 1,8 milhão de toneladas. Até o momento, as chuvas têm se mantido dentro da normalidade, o que é fundamental para o sucesso da produção. Além disso, investimentos em tecnologia, pesquisa e práticas sustentáveis têm elevado a qualidade do algodão baiano, tornando-o competitivo nos mercados nacional e internacional.

Goiás aumentou suas estimativas mensais de produção em 31,2%, com expansão de 28,5% na área plantada e 2,1% no rendimento médio, em função de preços atrativos e expectativa de boas condições climáticas, já que o Estado foi bastante afetado pela falta de chuvas e altas temperaturas em 2024. Com esse aporte nas estimativas mensais, a safra passa a ser 5,3% maior que a colhida em 2024, principalmente devido à expectativa de um maior rendimento médio das lavouras, que deve crescer 4,0%.

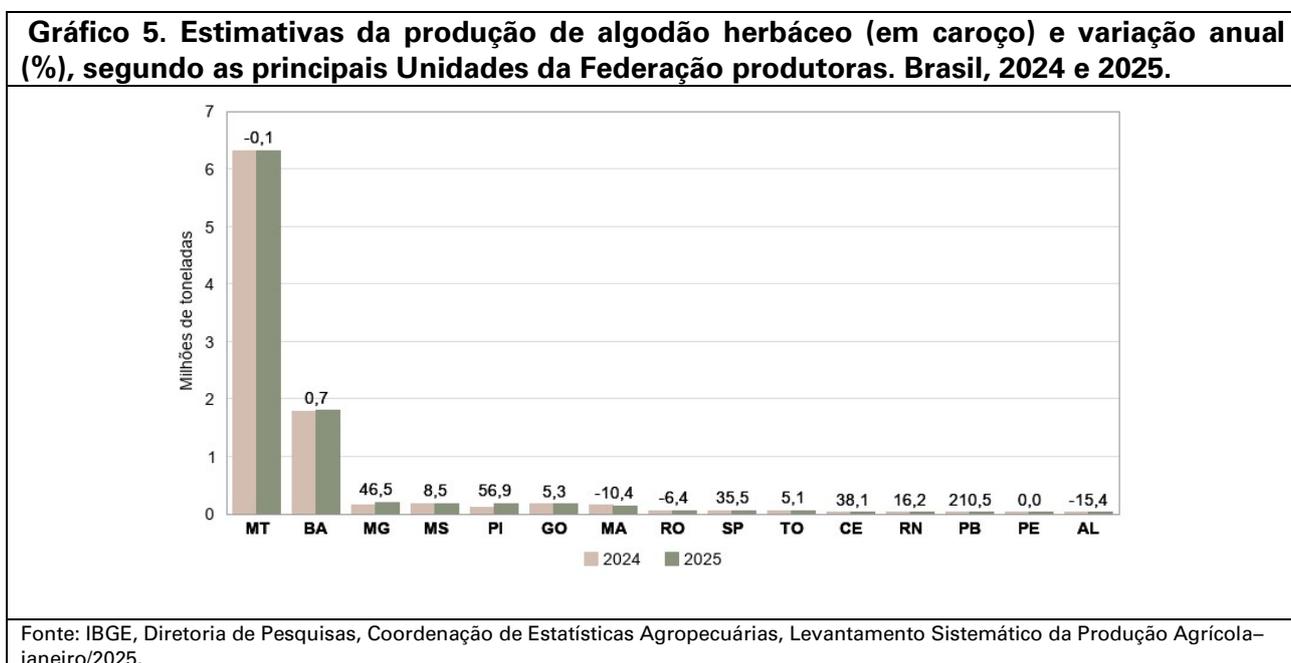
Em janeiro, também houve reavaliações positivas na produção do Piauí, que atualizou suas estimativas com crescimento de 6,6% na produção, em função da maior área plantada (3,0%) e da produtividade (3,5%). Como comentado anteriormente, o preço atrativo da pluma cria boas expectativas para o produtor, que investe mais em tecnologia e expande as áreas cultivadas. A produção deve alcançar 162,1 mil toneladas. Em Rondônia, a estimativa de produção foi reajustada em 13,3% em relação ao 3º prognóstico, efeito da maior área plantada no Estado. Contudo, quando comparada com o volume de produção do ano anterior, a estimativa é 6,4% menor.

Minas Gerais manteve suas estimativas em relação ao mês anterior. Porém, apresenta um crescimento expressivo de 46,5% na estimativa da produção, em relação a 2024, em decorrência, principalmente do aumento da área planta, de 44,8%. Com o cenário de preços desfavoráveis dos grãos, o algodão tem se mostrado uma alternativa para o produtor rural, embora demande mais investimentos e estratégias de comercialização. Da mesma forma, São Paulo, que manteve suas estimativas em relação ao mês anterior,

estimou um crescimento de 35,5% na produção em relação a 2024, em função, principalmente, da maior área plantada (24,9%).

Embora, a maior demanda tenda a influenciar os produtores a optarem pelo milho, que possui menor custo de produção e maior facilidade de comercialização, também se aguarda preços competitivos para a pluma em 2025. Contudo, nesse momento, há algumas indefinições com relação à área a ser plantada, principalmente para as culturas de segunda e terceira safras, uma vez que ainda não se tem certeza quanto à extensão da “janela de plantio”.

De acordo com a Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (ANEA³), para o próximo ciclo, as expectativas são de que o Brasil continue como o maior exportador global, em volume exportado, ficando na frente dos Estados Unidos. No mercado interno, ainda de acordo com a ANEA, a demanda segue moderada, e a expectativa é de que o preço se mantenha estável, com possível queda no final do ano devido ao aumento da oferta. No entanto, a qualidade e o rendimento da safra têm sido positivos, o que traz otimismo para o setor.

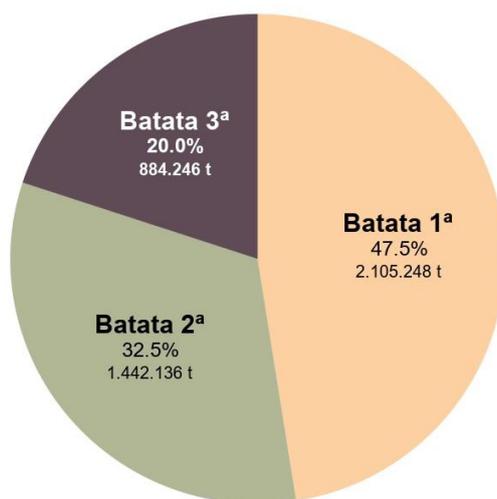


BATATA-INGLESA – A batata é cultivada em três épocas distintas no Brasil: verão (1ª safra), outono (2ª safra) e inverno (3ª safra), com as lavouras exigindo clima adequado, boa disponibilidade de água durante o ciclo produtivo e rigoroso controle de pragas e doenças. Muitos produtores, geralmente especializados, utilizam-se da mudança de áreas, a partir de certo número de cultivos, visando evitar a incidência severa de pragas e doenças, já que as plantas são muito sensíveis a patógenos que sobrevivem no solo. Esse procedimento torna mais econômico o controle fitossanitário das lavouras.

A produção, considerando-se as **três safras do produto**, deve alcançar **4,4 milhões de toneladas**, aumento de 1,7% em relação ao terceiro prognóstico. Destaque para Goiás, que teve sua estimativa de produção aumentada em 25,2% frente ao 3º prognóstico, devendo alcançar produção de 264,2 mil toneladas. Em relação a 2024, a produção brasileira de batata deve ficar 1,7% menor, com destaque negativo para Minas Gerais (-3,6%) e São Paulo (-28,1%). Houve previsão de aumento na estimativa da produção, em relação a 2024, no Paraná (32,3%) e no Rio Grande do Sul (17,6%). Seguem as participações das três safras da batata-inglesa na produção brasileira:

³ ANEA. Associação Nacional dos Exportadores de Algodão. <https://www.anea.org.br>

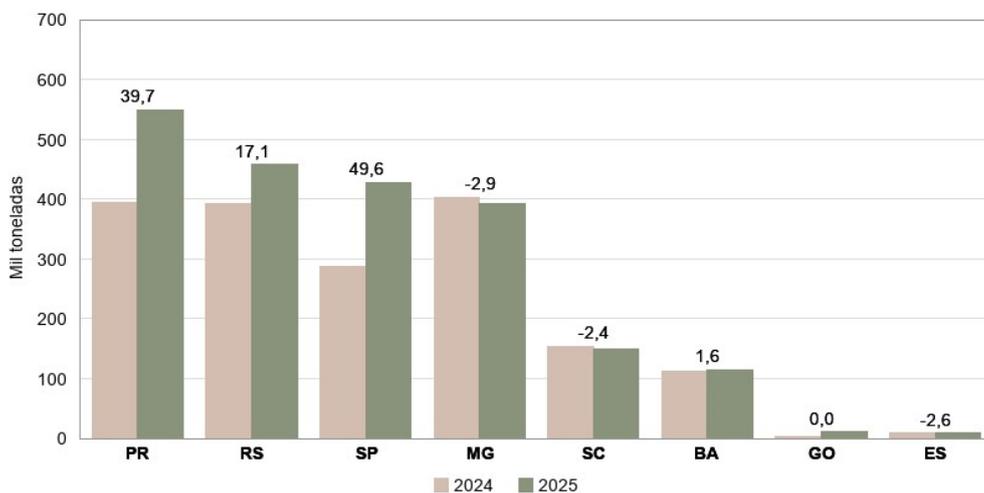
Gráfico 6. Participação das safras da batata-inglesa na produção nacional. Brasil, janeiro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

A **1ª safra** deve contribuir com 47,5% do total de batata a ser produzido no ano. A produção estimada foi de **2,1 milhões de toneladas**, aumento de 1,5% em relação ao 3º prognóstico, resultado influenciado pelos números do Paraná, aumento de 4,2%, visto que as outras Unidades da Federação produtoras mantiveram os números do 3º prognóstico. Em relação a 2024, a estimativa de produção ficou 20,6% maior, acompanhando o aumento de 12,6% na área a ser colhida e de 7,1% no rendimento médio. As Unidades da Federação que influenciaram positivamente nesse resultado foram: São Paulo (49,6%), Paraná (39,7%), Rio Grande do Sul (17,1%) e Bahia (1,6%). Minas Gerais (-2,9%), Santa Catarina (-2,4%) e Espírito Santo (-2,6%) contribuíram negativamente para o resultado.

Gráfico 7. Estimativas da produção da 1ª safra da batata-inglesa e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.

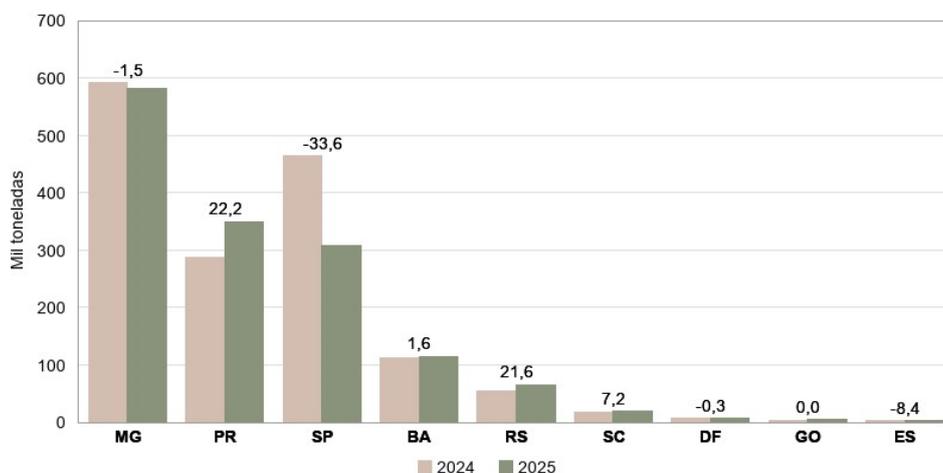


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

A **2ª safra**, que representa 32,5% da produção total, foi estimada em **1,4 milhão de toneladas**, crescimento de 0,2% em relação ao 3º prognóstico, com a estimativa do rendimento médio permanecendo estável e a área a ser colhida aumentando em 0,2%. Comparada ao ano anterior, a estimativa dessa safra é 5,6% inferior, com a área plantada sendo reduzida em 7,1% e o rendimento médio crescendo 1,5%. Destaque positivo para o Paraná (22,2%), Bahia (1,6%), Santa Catarina (7,2%) e Rio Grande do Sul (21,6%). São Paulo e Minas Gerais reduziram suas estimativas de produção em 33,6% e 1,5%, respectivamente. Preços pouco compensadores do tubérculo devem afastar os produtores a investirem nas lavouras.

Segundo o CEPEA/USP/ESALQ⁴, os preços da saca de 25 kg da batata-inglesa, tipo Asterix especial, em 31/01/2025, foram de R\$ 68,33 no atacado de São Paulo/SP; de R\$ 52,00 no Rio de Janeiro/RJ e de R\$ 60,00 em Belo Horizonte/MG. A batata tipo ágata especial, nos atacados de Belo Horizonte, nessa mesma data, encontrava-se com preço de R\$ 55,00.

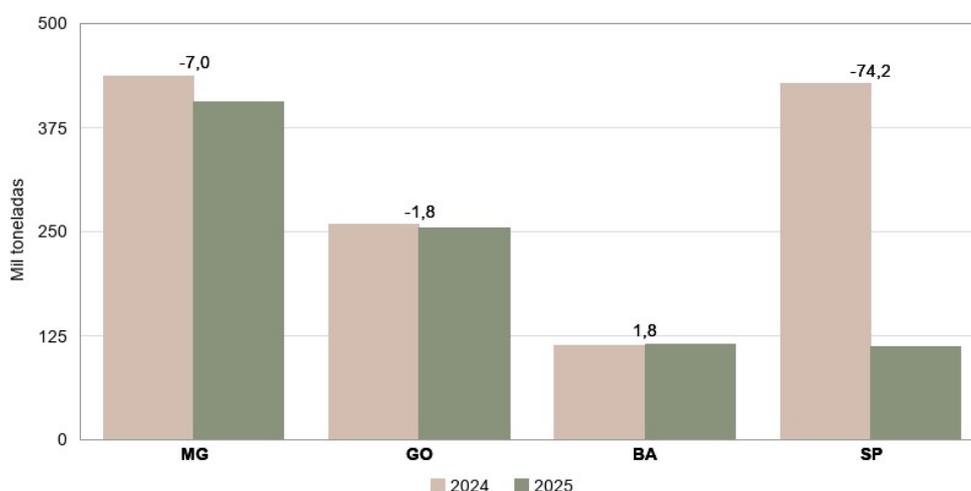
Gráfico 8. Estimativas da produção da 2ª safra da batata-inglesa e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

Para a **3ª safra**, a primeira estimativa de produção para 2025 foi 5,0% maior que a do 3º prognóstico, alcançando **884,2 mil toneladas**. Apenas Goiás atualizou os números desse primeiro levantamento de 2025, com sua estimativa de produção crescendo 20,0% em relação ao mês anterior. Em relação a 2024, houve redução de 28,4% na estimativa da produção, reflexo do declínio de 33,4% na área a ser colhida e aumento de 7,5% no rendimento médio. Houve redução na estimativa de produção em São Paulo (-74,2%) e em Minas Gerais (-7,0%). A produção da 3ª safra da batata deve participar com 20,0% do total nacional. Embora em menor escala, tem sido importante por realizar um ajuste entre a oferta e demanda, contribuindo dessa forma para o equilíbrio do mercado.

Gráfico 9. Estimativas da produção da 3ª safra da batata-inglesa e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



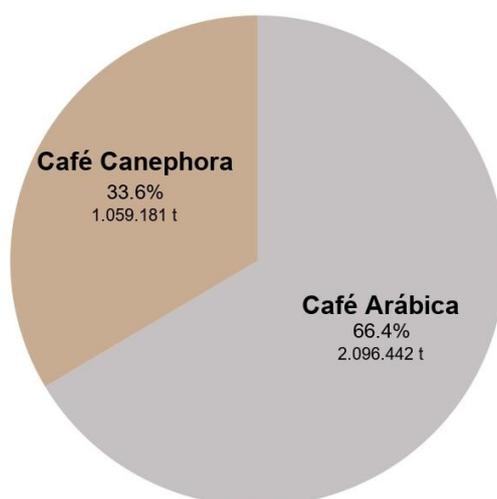
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

⁴ CEPEA/USP/ESALQ. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/hortifruti.aspx> <https://www.hfbrasil.org.br/br/estatistica/batata.aspx>

Como os custos de produção associados ao cultivo da batata são elevados, principalmente nas 2ª e 3ª safras, devido à necessidade do uso da irrigação, os produtores orientam seus investimentos de acordo com suas expectativas em relação à rentabilidade do produto, sendo o nível de preço de comercialização crucial para a tomada de decisão de plantio e aumento dos aportes em tecnologia e insumos. Os problemas climáticos também afetam a oferta do produto no curto prazo, determinando maior sensibilidade na variação dos preços no varejo, sendo recorrente a influência dessas variações nos índices inflacionários no País.

CAFÉ (em grão) - A produção brasileira, considerando-se as duas espécies, *arábica* e *canephora*, foi estimada em **3,2 milhões de toneladas**, ou **52,6 milhões de sacas de 60 kg**, decréscimo de 1,1% em relação ao mês anterior, tendo o rendimento médio declinado 2,8% e a área colhida crescido 1,7%. No comparativo com 2024, a estimativa da produção declina 7,9%, em decorrência das reduções de 2,6% na área a ser colhida e de 5,4% no rendimento médio. Seguem as participações dos tipos de café na safra brasileira:

Gráfico 10. Participação dos tipos de café na produção nacional. Brasil, janeiro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

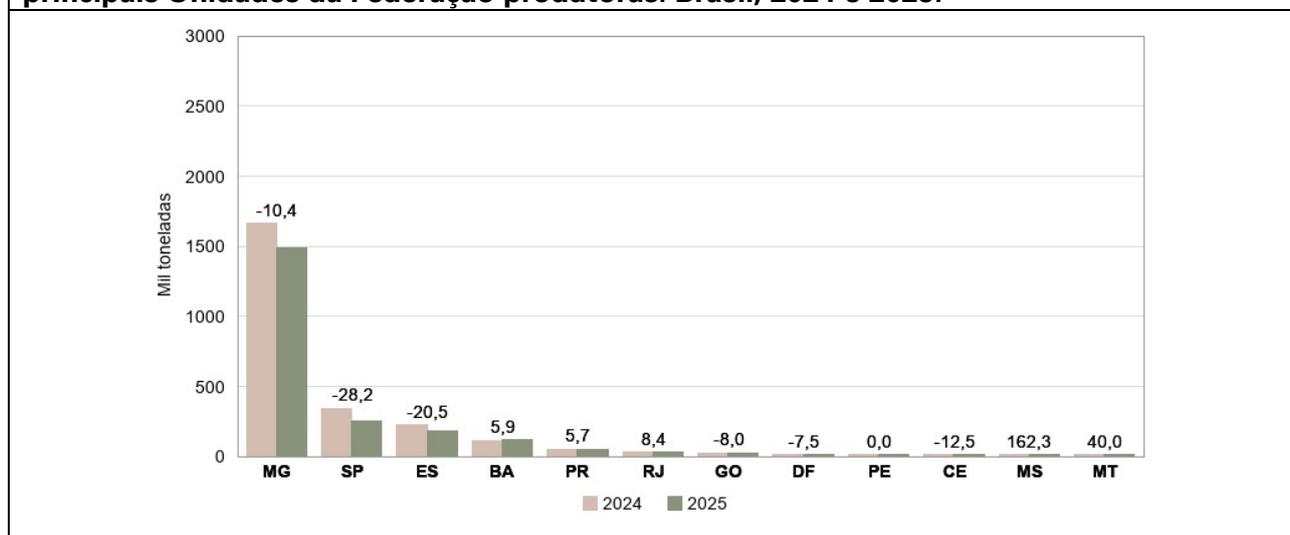
Para o **café arábica**, a produção estimada foi de **2,1 milhões de toneladas** ou **34,9 milhões de sacas de 60 kg**, declínios de 1,7% em relação ao mês anterior e de 12,7% em relação ao volume produzido em 2024. Para a safra de 2025, aguarda-se bialidade negativa, ou seja, um declínio natural da produção em função das características fisiológicas da espécie, em que nos anos pares tende-se a produzir mais, sacrificando a produção do ano seguinte, em decorrência de um maior exaurimento das plantas. A safra cafeeira de 2025 também está refletindo os problemas climáticos nas principais Unidades da Federação produtoras, notadamente a falta de chuvas e o excesso de calor, durante o segundo semestre de 2024, sendo esse o motivo pelo qual está partindo com um potencial de produção relativamente mais baixo. Contudo, a partir do final do ano as chuvas retornaram com boa intensidade e frequência e têm permanecido, o que pode refletir positivamente mais adiante, proporcionando maior viabilidade das florações, preenchimento dos chumbinhos e formação dos grãos, o que também pode favorecer a qualidade da produção. Contudo, somente com a efetiva colheita da produção é que teremos maiores certezas quanto ao volume da safra de 2025.

Em Minas Gerais, maior produtor brasileiro do café arábica, com 71,1% de participação da safra, aguarda-se uma produção de 1,5 milhão de toneladas ou 24,8 milhões de sacas de 60 kg, declínios de 2,4%

em relação ao mês anterior e de 10,4% em relação ao volume colhido em 2024. Embora a área plantada e a área a ser colhida apresentem um crescimento de 3,1% em relação ao mês anterior, o rendimento médio decaiu 5,4%, sendo reflexo dos problemas climáticos durante o segundo semestre de 2024. As chuvas demoraram a chegar, também ocorrendo excesso de calor, principalmente nos municípios em que as lavouras do café arábica ocupam áreas de cota de altitude mais baixas, onde são maiores as temperaturas e a evapotranspiração, sendo mais suscetíveis aos veranicos. Contudo, a partir da chegada das chuvas, os volumes e sua distribuição encontram-se em bons níveis, até o presente momento, o que pode contribuir com um melhor preenchimento dos chumbinhos, potencializando a produção mais à frente. A continuidade das chuvas associadas à insolação são fundamentais para que as plantas possam potencializar sua fotossíntese e elevar a produção.

As demais Unidades da Federação produtoras de café mantiveram suas estimativas do mês anterior. A estimativa da produção paulista, de 241,9 mil toneladas ou 4,0 milhões de sacas de 60 kg, apresenta um declínio de 28,2% em relação ao volume produzido em 2024, com quedas de 20,3% no rendimento médio e de 10,0% na área a ser colhida. No Espírito Santo, é aguardada uma produção de 172,7 mil toneladas ou 2,9 milhões de sacas de 60 kg, declínio de 20,5% em relação ao volume colhido em 2024. A produção na Bahia, de 110,2 mil toneladas ou 1,8 milhão de sacas de 60 kg e a do Paraná, de 42,7 mil toneladas ou 711,7 mil sacas de 60 kg apresentam crescimentos de 5,9% e 5,7%, respectivamente, enquanto a de Goiás, de 15,4 mil toneladas, apresenta um crescimento de 0,2% em relação ao mês anterior, contudo declínio de 8,0% em relação a 2024.

Gráfico 11. Estimativas da produção do café arábica e variação anual (%) segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

Nos últimos anos, o café arábica brasileiro vem ganhando qualidade, uma vez que os produtores vêm sendo mais cuidadosos na colheita da produção. Com isso, muitos deles conseguem colher uma porcentagem maior de cafés especiais, obtendo preços mais compensadores. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁵, o preço da saca de 60 kg do café arábica bica corrida, tipo 6, bebida dura fechou janeiro de 2025 em R\$ 2 508,18, aumento de 12,54% no mês. Na moeda norte-americana, o café arábica foi negociado em U\$ 429,48 por saca. Esses preços são considerados bons pelos produtores, resultado de uma maior demanda pelo café brasileiro no exterior, refletindo também preocupações em relação ao volume da

⁵ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx>

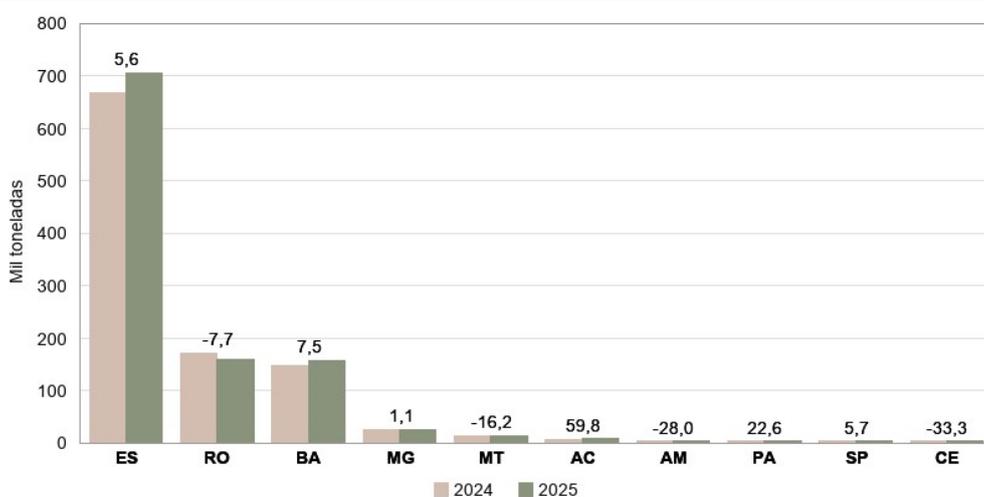
safrã corrente, notadamente quanto às incertezas do clima e aos níveis de exaurimento das plantas ao final da colheita da safrã do ano anterior.

Para o **café *canephora***, a estimativa da produçãõ foi de **1,1 milhãõ de toneladas** ou **17,7 milhões de sacas de 60 kg**, acréscimo de 3,4% em relaçãõ ao volume produzido em 2024, com aumentos de 0,5% na áreã a ser colhida e de 2,9% no rendimento médio.

No Espírito Santo, maior produtor brasileiro do conilon com 66,8% de participaçãõ, a produçãõ deve crescer 5,6% em relaçãõ ao volume produzido em 2024, refletindo aumento de mesmo percentual no rendimento médio. A produçãõ foi estimada em 707,0 mil toneladas ou 11,8 milhões de sacas de 60 kg. Os produtores, estimulados pelos excelentes preçõs do conilon no mercado, devem investir mais em adubaçãõ e tratos culturais.

Em Rondônia, a produçãõ esperada é de 157,1 mil toneladas ou 2,6 milhões de sacas de 60 kg, crescimento de 0,1% em relaçãõ ao mês anterior e declínio de 7,7% em relaçãõ ao volume produzido em 2024, havendo quedas de 10,1% no rendimento médio e crescimento de 2,7% na áreã a ser colhida nesse comparativo. Na Bahia, outro importante produtor desse tipo de café, a produçãõ deve alcançar 155,8 mil toneladas ou 2,6 milhões de sacas de 60 kg, aumento de 7,5% em relaçãõ ao volume produzido em 2024, devendo a áreã a ser colhida e o rendimento médio crescerem 2,0% e 5,3%, respectivamente.

Gráfico 12. Estimativas da produçãõ do café *canephora* e variaçãõ anual (%), segundo as principais Unidades da Federaçãõ produtoras. Brasil, 2024 e 2025.

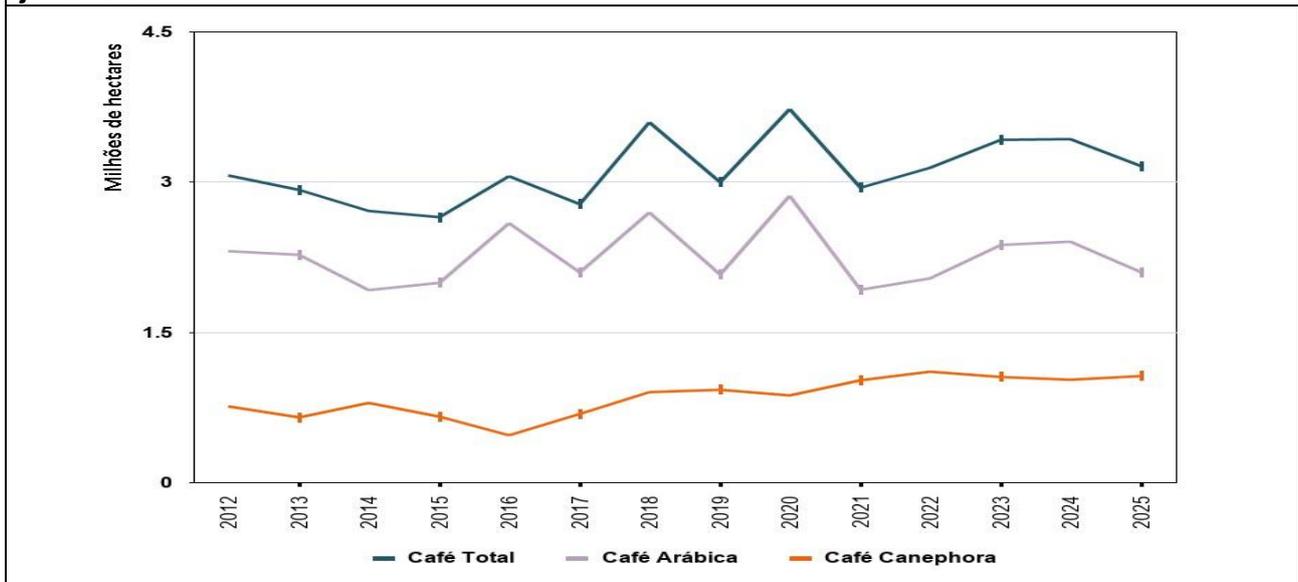


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenaçãõ de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produçãõ Agrícola-janeiro/2025.

A irregularidade do clima aliada à uma demanda maior pela exportaçãõ do café brasileiro, foram responsáveis pelos aumentos dos preçõs, tanto do café arábica, quanto do café conilon, que alcançaram recordes no último mês. Os preçõs do café *canephora* (conilon e robusta) normalmente acompanham os preçõs do arábica, pois sãõ utilizados em misturas para formar o denominado "*blend*", bebida preferida pelo mercado interno, em razãõ de suas elevadas característicãs organolépticãs, como cor, sabor e textura.

No gráfico a seguir, consta a sãrie da produçãõ das duas espãcies de café (arábica e *canephora*) no Brasil. Ressalta-se que, em funçãõ da irregularidade do clima, a produçãõ do café arábica dos últimos anos tem se comportado de forma anômala, descaracterizando a bionalidade desse tipo de café.

Gráfico 13. Série da produção do café total, arábica e canephora a partir de 2012, quando o IBGE começou a coletar e a divulgar as estatísticas por espécie em separado. Brasil, janeiro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Produção Agrícola Municipal, 2012 a 2023. Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dezembro de 2024 e janeiro de 2025.

Há também de se ressaltar a melhoria da qualidade do café canephora produzido pelo País, que também vem ganhando espaço no mercado internacional. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁶, a saca do café robusta (conilon), à vista, tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos fechou janeiro de 2025 em R\$ 2 074,22, aumento de 13,19% no mês. Na moeda norte-americana, a saca de 60 kg foi cotada a U\$ 355,17. Dessa forma, apresentou uma excelente rentabilidade, tendo seu valor se aproximado ao do café arábica.

CANA-DE-AÇÚCAR – A estimativa da produção foi de **706,9 milhões de toneladas**, um declínio de 1,3% em relação ao mês anterior, influenciado pela menor área plantada (-1,3%), que deve alcançar 9,3 milhões de hectares.

São Paulo, responsável pela produção de 365,6 milhões de toneladas, o que representa 51,7% da produção nacional, manteve suas estimativas. As lavouras de cana foram prejudicadas pelo clima adverso (quente e seco) ao longo de 2024 e pelos incêndios em agosto na região Centro-Sul do País, especialmente em São Paulo, o que pode impactar na safra 2025. Esses eventos intensificaram os danos, prejudicando a brotação das soqueiras, causando falhas e atrasos no desenvolvimento vegetativo. Como consequência, a produtividade imediata deve ser afetada, e a longevidade dos canaviais comprometida, aumentando a necessidade de renovação e replantio.

Goiás foi o único estado que reavaliou suas estimativas em janeiro, apontando redução de 10,3% em relação ao divulgado anteriormente. A queda da área plantada em 10,6% foi a principal causa para essa redução. Comparado com 2024, a safra goiana deve ser 2,7% superior ao colhido em 2024, aferindo 81,7 milhões de toneladas.

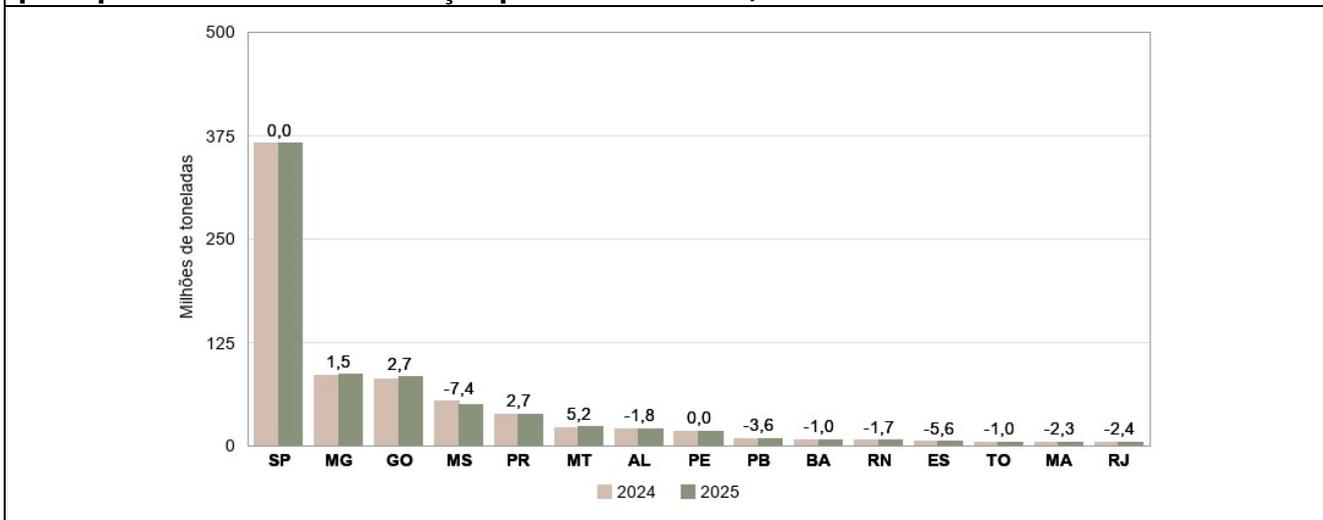
Minas Gerais estimou uma produção de 85,0 milhões de toneladas, um crescimento de 1,5% em relação a 2024, devido à maior produtividade das lavouras, com aumento de 1,5% ou 75 891 kg/ha. O Estado é responsável por 12,0% da produção nacional, com 1,1 milhão de hectares cultivados. No Mato Grosso do Sul, a estimativa é para uma safra 7,4% inferior à obtida em 2024, devido, principalmente, a menor produtividade estimada das lavouras, que deve ser de 73 466 kg/ha, uma redução de 5,9%.

Na Região Nordeste deve ocorrer uma redução de 1,8% na produção anual, em função da menor

⁶ CEPEA/SP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx>

produtividade esperada nos canaviais (-3,2%). Os dois maiores produtores da Região são: Alagoas e Pernambuco. Enquanto Alagoas, com uma produção de 18,6 milhões de toneladas, estimou redução de 1,8% na produção em relação a 2024, Pernambuco, com 16,0 milhões de toneladas, manteve as estimativas do ano anterior.

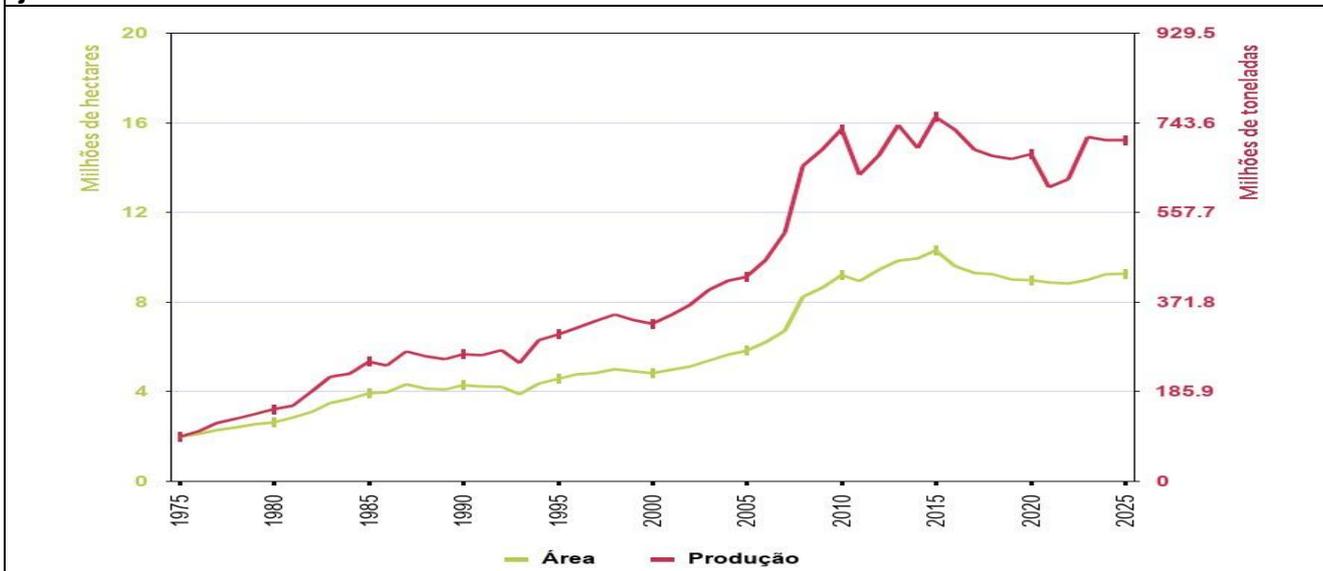
Gráfico 14. Estimativas da produção de cana-de-açúcar e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

No gráfico a seguir, está a série histórica da área colhida e da produção da cana-de-açúcar no Brasil, com destaque para o crescimento maior para a segunda variável, o que mostra a evolução da produtividade dos canaviais brasileiros. Isto favoreceu o aumento da eficiência da produção de açúcar e do etanol, que atualmente assume grande importância na matriz energética brasileira.

Gráfico 15. Série da área colhida e da produção da cana-de-açúcar a partir de 1975. Brasil, janeiro de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, dezembro de 2024 e janeiro de 2025.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁷, os preços do açúcar cristal branco, em São Paulo, tiveram aumento de 9,65% em janeiro, sendo negociado no fim desse mês a R\$ 146,32 a saca de 50 kg. Em moeda norte-americana, o açúcar foi comercializado a U\$ 26,82. No Porto de Santos (FOB), o açúcar foi negociado a R\$ 156,46, aumento de 7,11% no mês, aproximadamente U\$ 28,72. Os preços dos etanóis seguiram firmes no

⁷ CEPEA/USP/ESALQ. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cana.aspx>

mercado spot do Estado de São Paulo na última semana. O Indicador CEPEA/ESALQ do hidratado fechou em R\$ 2,4752/litro (líquido de ICMS e PIS/Cofins) entre 23 e 27 de janeiro, avanço de 2,28% frente à semana anterior. Para o anidro, o Indicador teve média de R\$ 2,7763/litro, valor líquido ou livre de impostos (PIS/Cofins), pequena elevação de 0,24%. Segundo pesquisadores do Cepea, o suporte aos preços no segmento produtor segue vindo da sequência de boa vantagem comparativa do biocombustível frente a gasolina C na ponta varejista, nos principais estados consumidores.

CEREAIS DE INVERNO (em grão) – Os principais cereais de inverno produzidos no Brasil são o **trigo**, a **aveia branca** e a **cevada**. Para o **trigo (em grão)**, a produção estimada alcançou **7,3 milhões de toneladas**, declínios de 7,7% em relação ao mês anterior e de 3,3% em relação a 2024. O rendimento médio, nesse comparativo, apresenta declínio de 0,7%, enquanto a área colhida, retração de 2,6%. Nos últimos anos, o clima na Região Sul não vem beneficiando as lavouras de inverno. Com muita frequência vem faltando chuvas durante o ciclo inicial das culturas, imprimindo um desenvolvimento desfavorável às lavouras, também sendo muito comum o excesso de chuvas durante a parte final do ciclo, época em que as plantas ficam muito sujeitas a doenças fúngicas. A ocorrência de geadas em fases mais sensíveis das plantas também tem sido recorrente, tudo isso desestimulando os produtores em cultivar essas lavouras.

A Região Sul deve responder por 84,0% da produção tritícola nacional em 2025. No Rio Grande do Sul, principal produtor do País, com 51,3% do total nacional em 2024, a produção deve alcançar 3,7 milhões de toneladas, declínio de 1,0% em relação ao volume produzido no ano anterior. No Paraná, segundo maior produtor brasileiro de trigo, com participação de 32,6% no total, a produção foi estimada em 2,4 milhões de toneladas, declínio de 20,8% em relação ao mês anterior, em decorrência, principalmente, da queda de 21,2% no rendimento médio estimado. Em relação ao volume colhido em 2024, a estimativa da produção apresenta um crescimento de 0,5%.

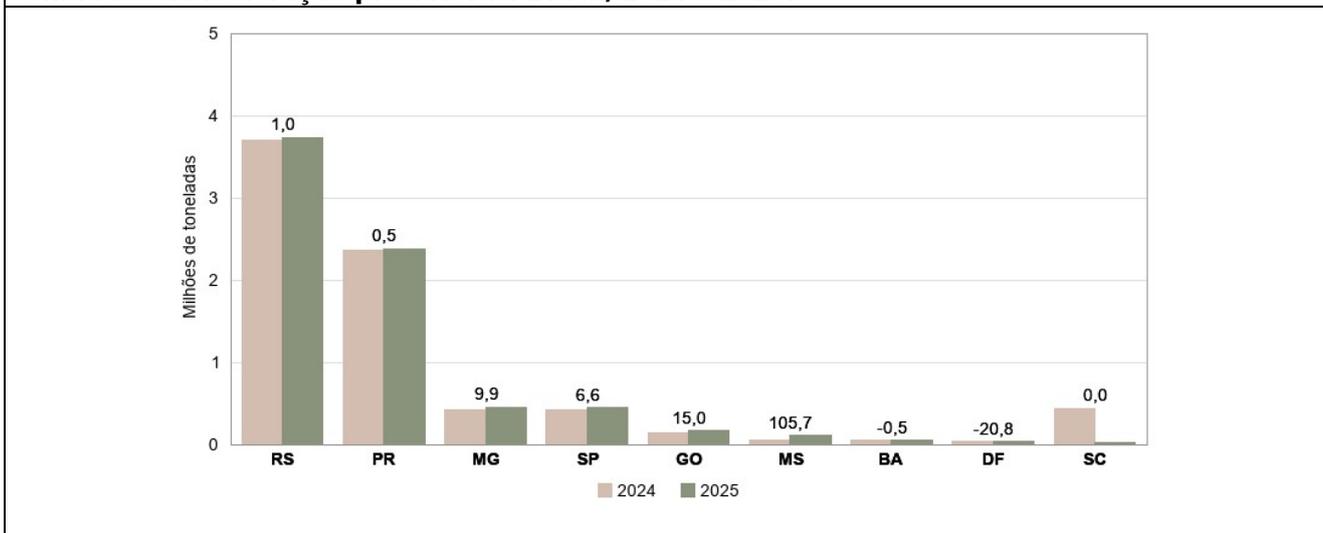
A estimativa da produção da Região Sudeste, de 877,5 mil toneladas, apresentou crescimento de 8,2% em relação ao volume produzido em 2024, com aumentos de 10,1% na área a ser colhida e declínio de 1,7% no rendimento médio. A produção em Minas Gerais deve alcançar 443,0 mil toneladas, aumento de 9,9% em relação a 2024, com crescimento de 9,0% no rendimento médio e de 0,8% na área a ser colhida. A de São Paulo foi de 434,5 mil toneladas, crescimento de 6,6% em relação ao volume produzido em 2024, havendo um aumento de 20,6% na área a ser colhida, contudo, um decréscimo de 11,7% no rendimento médio.

Na Região Centro-Oeste, as maiores estimativas de produção foram de Goiás, com 152,0 mil toneladas, aumentos de 6,7% em relação ao 3º prognóstico e de 15,0% em relação a 2024; e a do Mato Grosso do Sul, com 88,8 mil toneladas, crescimento de 105,7% em relação ao volume colhido em 2024. O Distrito Federal informou estimativa de produção de 15,2 mil toneladas, aumento de 55,4% em relação ao volume colhido em 2024.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁸, o valor da tonelada do trigo fechou janeiro de 2025 em R\$ 1 426,20 no Paraná, aumento de 2,36% no mês. Em moeda norte-americana, a tonelada do trigo paranaense foi comercializada em U\$ 244,21. No Rio Grande do Sul, a tonelada foi comercializada por R\$ 1 308,49, aumento mensal de 3,77%. Em dólar, a tonelada do trigo gaúcho foi comercializada em U\$ 224,09.

⁸ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/trigo.aspx>

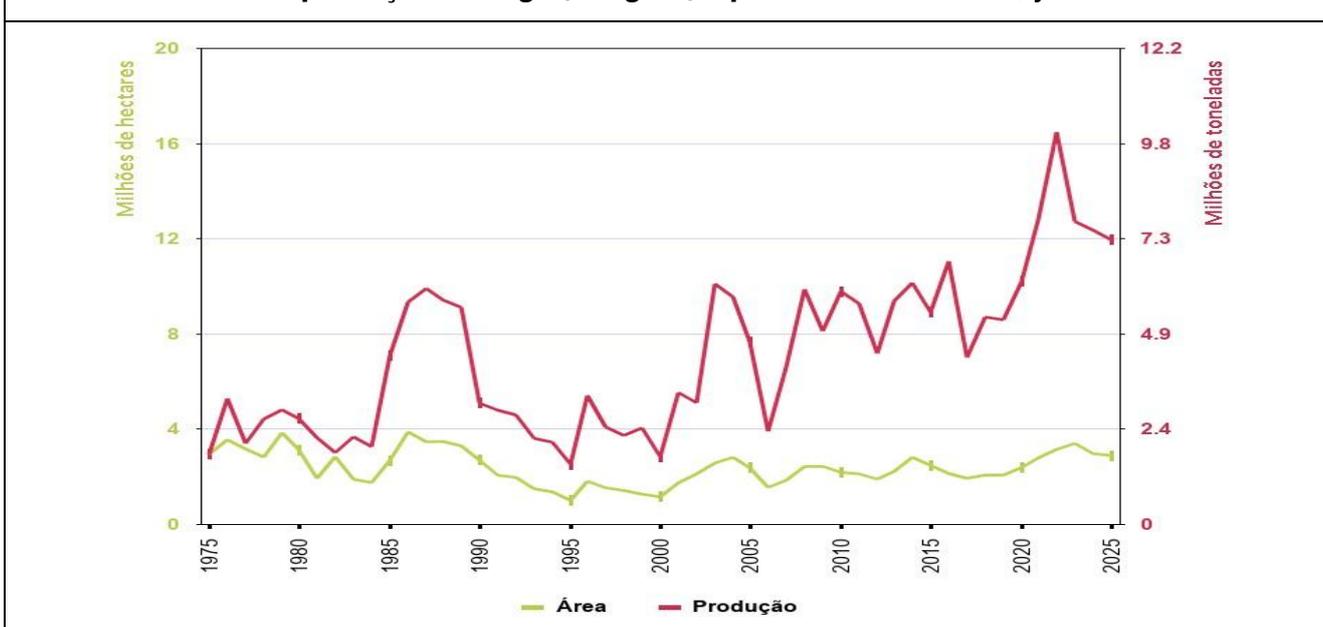
Gráfico 16. Estimativas da produção de trigo e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

O gráfico a seguir mostra a série histórica da produção do trigo no Brasil a partir 1975. A variação da produção reflete, principalmente, a irregularidade do clima na Região Sul do País. Contudo, observa-se ao longo dos anos, que a expansão da produção superou à da área colhida, o que indica um aumento da produtividade.

Gráfico 17. Série da produção do trigo (em grão) a partir de 1975. Brasil, janeiro de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, dezembro de 2024 e janeiro de 2025.

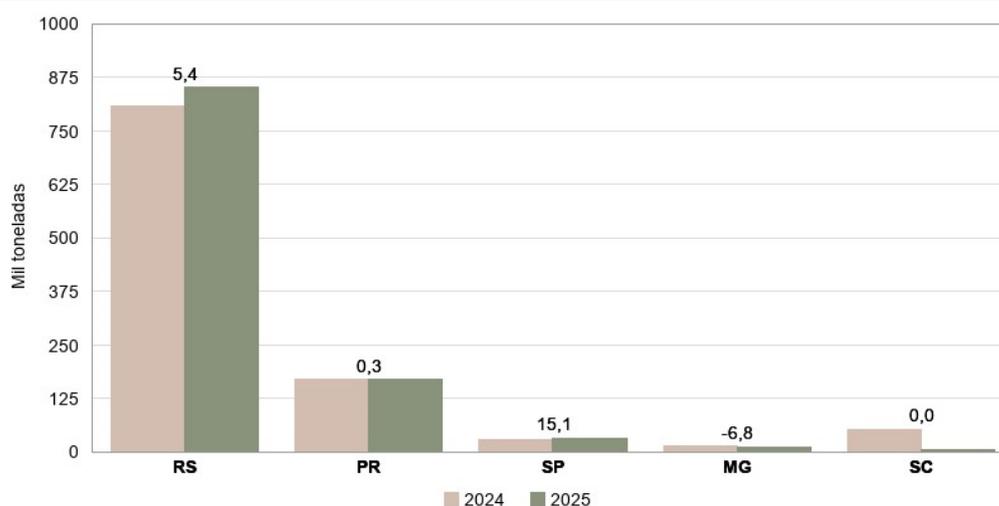
O trigo é uma cultura que exige boa disponibilidade de umidade no solo, principalmente durante seu crescimento vegetativo, floração e enchimento de grãos, sendo muito sensível ao ataque de pragas e ocorrência de doenças fúngicas, quando há excesso de umidade, tanto no solo como na atmosfera. Dessa forma, um clima ajustado às necessidades das lavouras é primordial para a obtenção de boa produtividade, bem como para a colheita de um produto de boa qualidade, atendendo assim, principalmente, às necessidades da indústria de panificação.

A produção da **aveia (em grão)** foi estimada em **1,1 milhão de toneladas**, declínio de 0,2% em relação ao volume colhido em 2024. O rendimento médio apresentou crescimento de 4,1%, enquanto a área plantada e a área a ser colhida declinaram 5,1% e 4,2%, respectivamente. Os maiores produtores do

cereal são o Rio Grande do Sul, com 852,6 mil toneladas, crescimento de 5,4% em relação ao volume colhido em 2024, com aumentos de 2,6% na área a ser colhida e de 2,7% no rendimento médio; e Paraná, com 167,0 mil toneladas, aumento de 0,3% em relação a 2024.

Muitos produtores gaúchos cultivam a aveia branca no inverno, aguardando que as lavouras produzam um cereal de qualidade, para que sua produção seja enviada para venda no mercado. Contudo, quando o clima não favorece e o produto colhido não apresenta boa qualidade para esse fim, a sua palhada é utilizada na alimentação animal, também sendo importante para incorporação no solo e manutenção da sua fertilidade, resultando em ganhos de produtividade nas lavouras em sucessão, notadamente a soja.

Gráfico 18. Estimativas da produção da aveia branca e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

Para a **cevada (em grão)**, a produção estimada foi de **418,8 mil toneladas**, aumento de 2,0% em relação a dezembro e crescimento de 0,6% em relação ao ano anterior. A área plantada apresenta um aumento de 1,6%, enquanto o rendimento médio declinou 1,0% nesse último comparativo.

Os maiores produtores da cevada são o Paraná, com 296,2 mil toneladas, aumento de 2,9% em relação a dezembro e crescimento de 3,1% em relação a 2024, devendo participar com 70,7% na safra brasileira de 2025, e o Rio Grande do Sul, com uma produção de 102,9 mil toneladas, decréscimo de 5,7% em relação ao volume produzido em 2024. A produção gaúcha deve representar 24,6% do total da cevada produzida em 2025 pelo País.

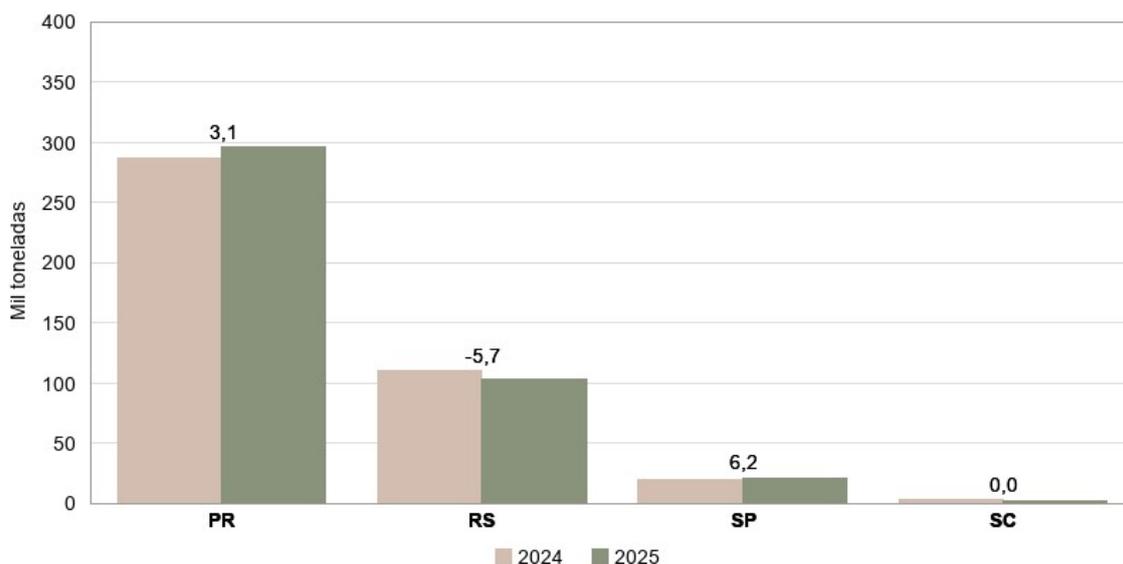
A cevada normalmente vem sendo cultivada sob contratos com indústrias cervejeiras, sendo importante por substituir parte das importações do produto. O Brasil consome anualmente 1,2 milhão de toneladas de malte de cevada. A oferta é garantida, em partes iguais, pela produção nacional, importação direta do Mercosul (a entrada no País acontece pelos portos secos) e compras em outros países, principalmente da Europa, segundo o Sindicato Nacional da Indústria Cervejeira (Sindicerv⁹). Como está havendo escassez de malte no mercado mundial, as empresas que fornecem o produto aumentam as importações para resguardar seus mercados. O malte de cevada importado pelo Porto de Paranaguá vem principalmente da Argentina, do Uruguai, da Bélgica e do Canadá.

O principal motivo do aumento nas importações do produto está na alta no consumo da cerveja. A onda de calor mundial fez com que o consumo da bebida aumentasse muito, provocando escassez de

⁹ Sindicerv. <https://www.sindicerv.com.br/>

malte em todo o planeta. Como o Brasil produz menos de 40% da demanda nacional de cevada, é preciso importar o produto para a produção do malte.

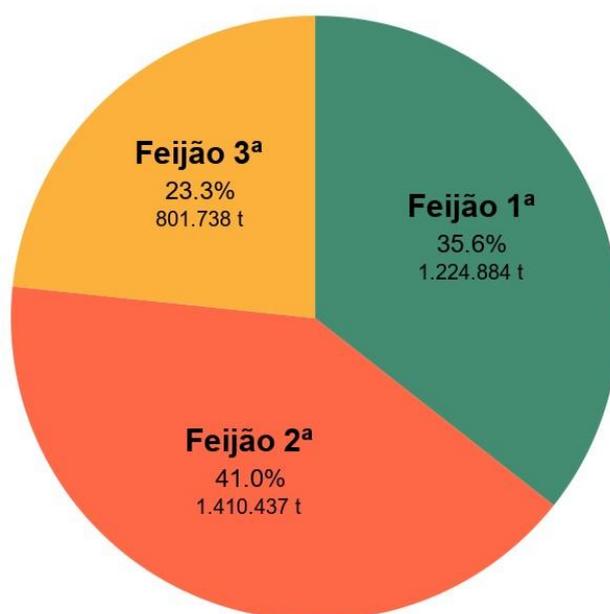
Gráfico 19. Estimativas da produção da cevada (em grão) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

FEIJÃO (em grão) – Três safras compõem a produção brasileira de feijão, com destaque para a 2ª safra, que vem ganhando mais importância nos últimos anos, em função da preferência dos produtores em cultivar a soja na safra de verão (1ª safra), por sua maior rentabilidade e liquidez no mercado. A estimativa para a produção de **feijão**, considerando-se essas três safras, deve alcançar **3,4 milhões de toneladas**, aumento de 1,5% em relação ao 3º prognóstico e de 10,9% sobre a safra 2024. Essa produção deve atender ao consumo interno brasileiro, em 2025, não havendo necessidade da importação do produto. Segue a participação das três safras de feijão na produção brasileira.

Gráfico 20. Participação das safras de feijão na produção nacional. Brasil, janeiro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

O Paraná é o maior produtor nacional de feijão, prevendo uma produção de 1,0 milhão de toneladas ou 29,4% de participação, seguido por Minas Gerais com 531,9 mil toneladas ou 15,5% de participação e Goiás com 400,2 mil toneladas ou 11,6% de participação. O feijão representa 1,1% de participação na produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, ocupando 3,4% do total de área cultivada, aproximadamente 2,8 milhões de hectares.

A estimativa da produção da **1ª safra de feijão** foi de **1,2 milhão de toneladas**, representando 35,6% de participação nacional dentre as três safras, sendo maior 4,7% frente ao 3º prognóstico. Neste comparativo, foi verificado aumento de 1,0% na área a ser colhida e de 3,6% no rendimento médio. Em relação às Regiões Geográficas, houve queda da produção de feijão na Região Nordeste (-0,2%). As Regiões Norte e Sudeste mantiveram os números do 3º prognóstico. Houve aumento na estimativa de produção nas Regiões Sul (2,6%) e Centro-Oeste (37,1%). No Nordeste, houve redução da área a ser colhida (-0,1%) e no rendimento médio (-0,2%). No Sul, houve aumento de área a ser colhida (0,1%) e no rendimento médio (2,6%). É dessa Região que vem 38,6% da produção nacional de feijão de 1ª safra.

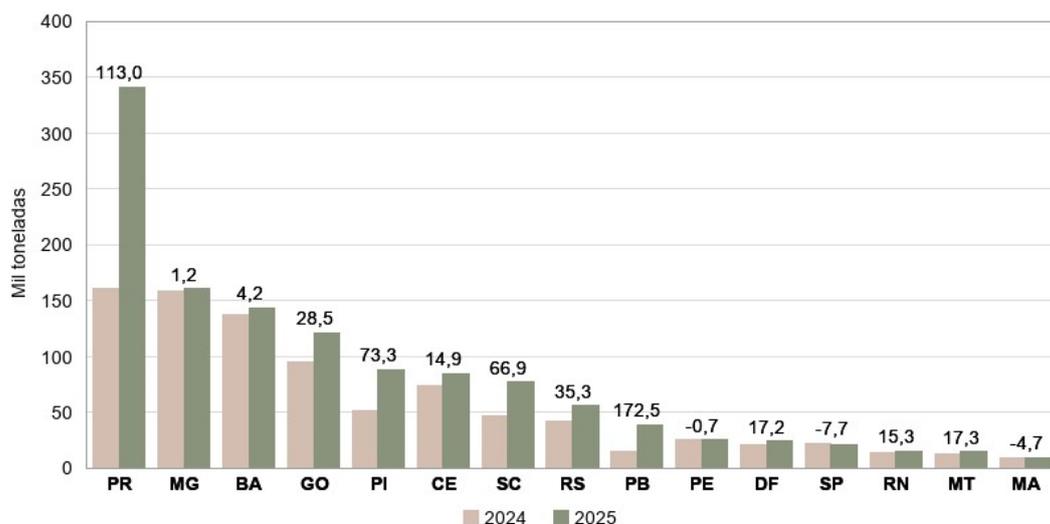
No Paraná, maior produtor brasileiro de feijão na 1ª safra, com participação de 27,9% do total e uma produção estimada em 341,7 mil toneladas, houve crescimentos de 3,7% em relação ao 3º prognóstico e de 113,0% em relação ao volume produzido em 2024. Segundo o DERAL/PR¹⁰, a colheita de feijão continuou evoluindo em janeiro de 2025 e, em meados do mês encontrava-se com quase 75% do total das áreas semeadas no Estado. Algumas regiões apresentaram produtividades abaixo da média. Porém, de maneira geral, o Paraná terá uma safra de recuperação, com produtividades superiores às obtidas no mesmo período do ano passado. Houve um forte aumento da área plantada e, a produção deve se aproximar do dobro da colhida no mesmo período em 2024. Essa grande produção tem pressionado os preços, que estão 48,0% menores que em janeiro de 2024, atualmente R\$ 170,82/saca no caso do feijão preto, que tem predominância no Paraná.

No comparativo anual, a Região Norte teve redução na estimativa de produção (-44,3%), em decorrência dos números informados por Roraima, que ficaram 94,0% menores que em 2024. O Nordeste aumentou a estimativa de produção de feijão em 24,6%, em decorrência, principalmente, do Piauí, que elevou sua estimativa em 73,3%; do Ceará (14,9%), da Paraíba (172,5%) e do Rio Grande do Norte (15,3%). Houve aumento de 0,2% na estimativa de produção do Sudeste, do Sul (91,7%) e do Centro-Oeste (27,6%). Nas Regiões Sul e Centro-Oeste, os acréscimos na produção estão relacionados ao rendimento médio maior e ao aumento de áreas. As principais Unidades da Federação que justificam esses resultados positivos foram: Paraná (113,0%), Santa Catarina (66,9%), Rio Grande do Sul (35,3%), Goiás (28,5%), Distrito Federal (17,2%), Mato Grosso do Sul (745,1%) e Mato Grosso (17,3%).

A 1ª safra de feijão vem perdendo relevância em termos de produção nos últimos anos, dada a concorrência com as áreas de cultivo pela soja, cultura de maior liquidez e rentabilidade. Além disso, o cultivo de feijão em áreas próximas às de soja não vem sendo recomendado face às questões fitossanitárias que podem surgir como ameaças, como é o caso da mosca branca (*Bemisia tabaci*). Isto acontece porque essas duas espécies são da mesma família, sendo hospedeiras em comum de algumas pragas e doenças.

¹⁰ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2025-01/boletim_semana_03_deral.pdf

Gráfico 21. Estimativas da produção da 1ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

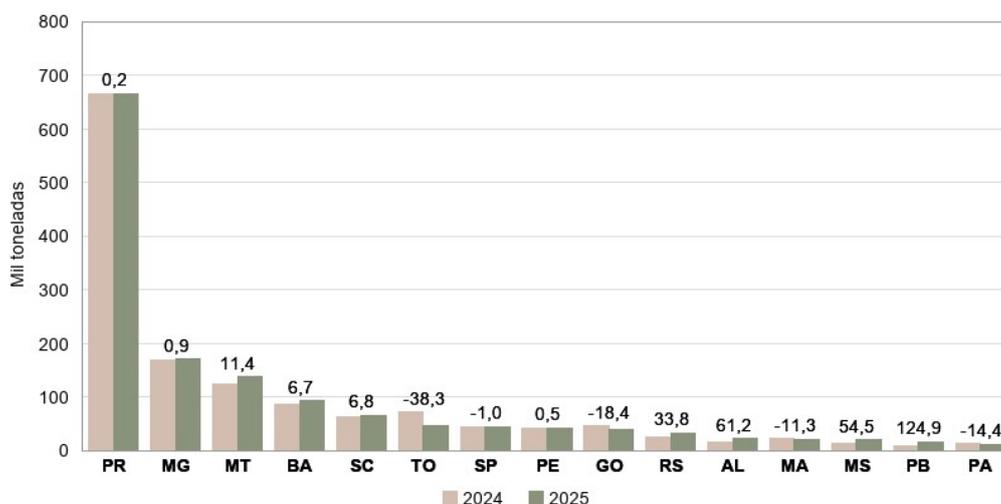
A 2ª safra de feijão foi estimada em **1,4 milhão de toneladas**, correspondendo a 41,0% de participação entre as três safras. No comparativo com o 3º prognóstico, houve redução de 2,2% na estimativa de produção, em decorrência da diminuição de 1,4% da área a ser colhida e de 0,8% na estimativa para o rendimento médio.

Houve manutenção da estimativa de produção nas Regiões Norte, Nordeste e Sudeste. A Região Sul, que produz mais da metade do feijão produzido nessa safra (54,0%), reduziu sua estimativa de produção em 3,5%, sendo o Paraná, o maior produtor brasileiro com 666,8 mil toneladas ou 47,3% do total da safra. que reavaliou suas estimativas apontando uma redução de 4,0% na produção, em função da menos área plantada. Nesse Estado, o cultivo da leguminosa é uma oportunidade de plantio em sucessão às lavouras de verão, notadamente o milho, pela oportunidade da rotação. O ciclo relativamente curto do feijoeiro, quando comparado a outras culturas, facilita que seu plantio se encaixe bem na sucessão, quando a janela de plantio é mais restrita, entretanto o preço do feijão tem caído nos últimos meses, o que pode levar os produtores a optarem por outras culturas. Minas Gerais também é um importante produtor de feijão dessa safra, com estimativa de produção de 168,2 mil toneladas do produto e participação de 11,9% no total dessa safra. Mato Grosso deve produzir 135,5 mil toneladas de feijão, correspondendo a 9,6% da produção nacional, o Estado reavaliou suas estimativas com um aumento de 1,1% em relação ao 3º prognóstico de dezembro. Por sua vez, Goiás apontou uma queda de 12,8% na produção, com redução de 7,3% na área plantada e de 5,9% no rendimento médio.

No comparativo com 2024, as estimativas de produção e rendimento médio são positivas. Estima-se aumento de 1,1% na quantidade produzida e de 7,6% no rendimento médio. No Nordeste, houve aumento de 9,8% na estimativa de produção em decorrência do aumento de 8,1% no rendimento médio. Paraíba (124,9%), Alagoas (61,2%), Sergipe (16,1%) e Bahia (6,7%) foram as Unidades da Federação que contribuíram para esse resultado. No Centro-Oeste, espera-se por aumentos de 6,7% na produção; de 4,4% na área a ser colhida e de 2,1% no rendimento médio. Esse resultado decorre do melhor desempenho de Mato Grosso (11,4%) e do Mato Grosso do Sul (54,5%). A Região Norte reduziu a estimativa de produção de feijão 2ª safra em 33,5%, com destaque para o Tocantins (-38,3%). No Sudeste, a estimativa é de aumento de 0,4% na produção, influenciado pela previsão de Minas Gerais (0,9%). No Sul, espera-se por aumento de

1,8% na produção, em decorrência do aumento de 17,1% na estimativa do rendimento médio, enquanto a área a ser colhida decairá 13,1%.

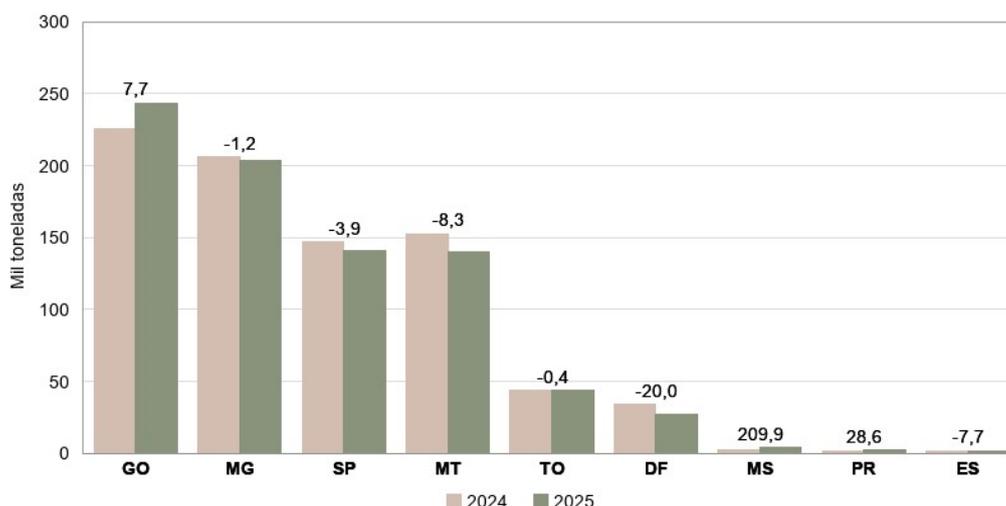
Gráfico 22. Estimativas da produção da 2ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

Em relação à **3ª safra de feijão**, a estimativa de produção de janeiro foi de **801,7 mil toneladas**, aumento de 3,4% em relação ao 3º prognóstico. Dos nove estados produtores dessa safra, oito mantiveram os números do 3º prognóstico. Houve aumento na estimativa de produção em Goiás (12,6%), em decorrência do aumento de 12,4% da área a ser colhida. Ressalta-se que Goiás e Minas Gerais são aqueles que mais contribuem com essa safra de feijão, correspondendo a 30,4% de participação (243,8 mil toneladas) e 25,4% (203,8 mil toneladas), respectivamente. No comparativo anual, aguarda-se redução de 1,0% na produção brasileira em 2025, em função das reduções de área (-0,9%) e do rendimento médio (-0,1%).

Gráfico 23. Estimativas da produção da 3ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



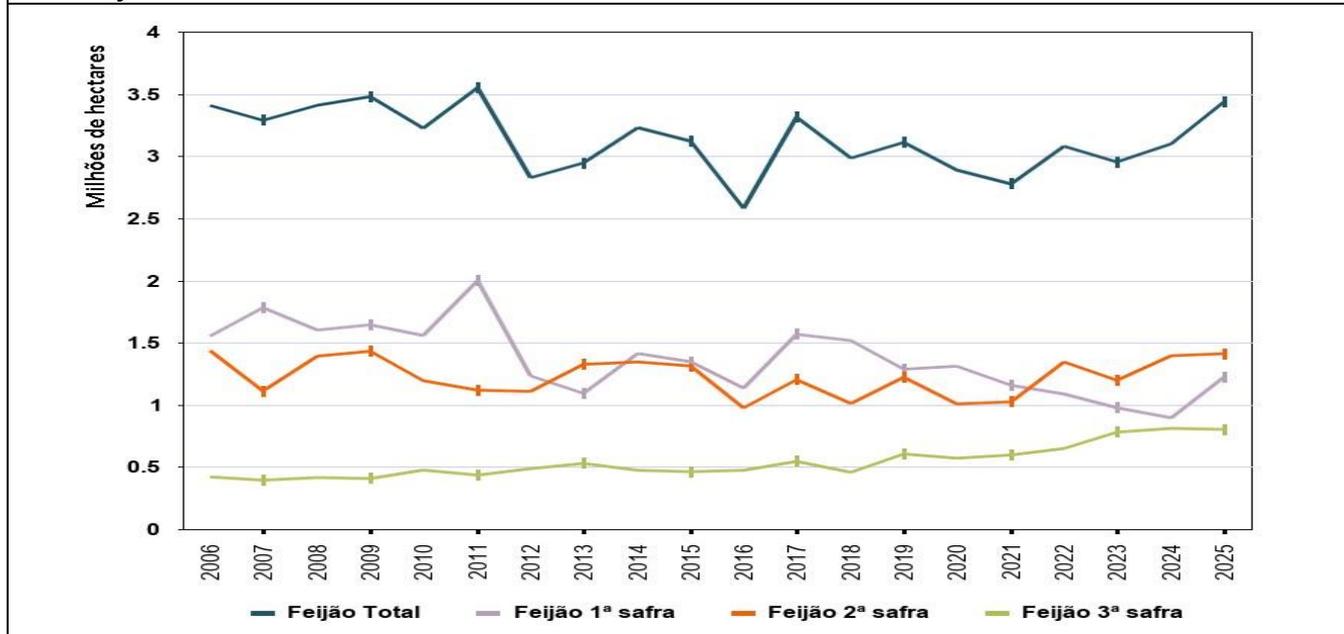
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

O cultivo de 3ª safra do feijão exige a utilização da irrigação, que é normalmente realizada por aspersão por grandes equipamentos de pivô central. Dessa forma, os investimentos em equipamentos e os gastos com energia tornam essa safra mais onerosa, apresentando custos de produção mais elevados. O dimensionamento dessa produção, importante pela possibilidade de equilibrar a oferta do produto no

mercado, é mais eficaz quando do início de seu plantio no campo, o que acontece durante o segundo semestre de 2025. Por enquanto, os números levantados referem-se basicamente à intenção de plantio.

No gráfico seguinte está a série de produção das três safras brasileiras de feijão desde 2006. Observa-se, a partir de 2018, um declínio da produção da 1ª safra e um crescimento da participação das demais, visto que os produtores vêm investindo cada vez mais no cultivo da soja, em virtude de sua maior rentabilidade e liquidez, durante o principal período de cultivo no Brasil, a chamada safra “das águas” ou “safra de verão”.

Gráfico 24. Série da produção do feijão no Brasil, consideradas as três safras do produto. Brasil, janeiro de 2025.



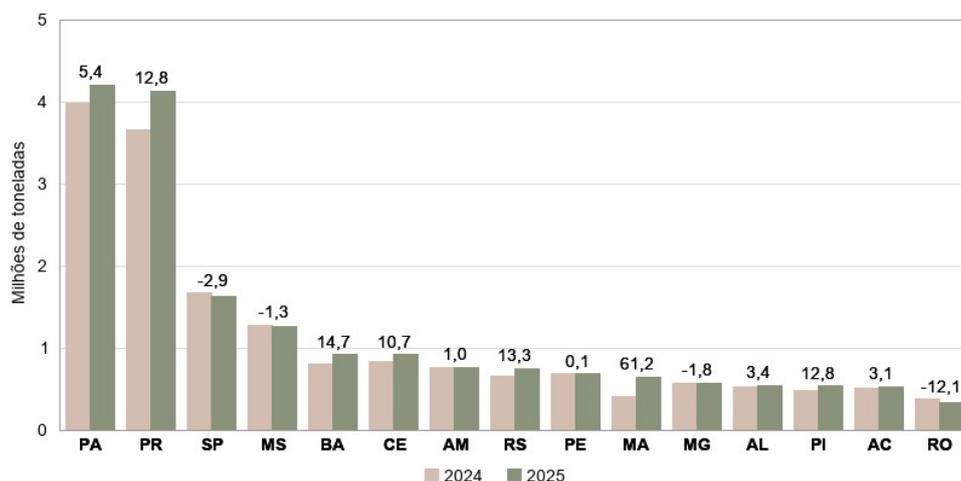
Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, dezembro de 2024 e janeiro de 2025.

MANDIOCA (raízes) – A produção deve alcançar **20,3 milhões de toneladas**, declínio de 2,0% em relação ao mês anterior e crescimento de 6,4% em relação ao volume produzido em 2024, com aumentos de 3,1% na área a ser colhida e de 3,2% no rendimento médio. Os maiores declínios na estimativa da produção em relação ao mês anterior foram informados pelo Pará (-7,2% ou -328,9 mil toneladas) e Goiás (-29,1% ou -49,5 mil toneladas), em ambos refletindo retração da área a ser colhida com o produto.

O Pará é o maior produtor brasileiro de raízes de mandioca, com 4,2 milhões de toneladas e participação de 20,7% no total nacional, sendo seguido pelo Paraná, com 4,1 milhões de toneladas, participação de 20,4% no total, bem como São Paulo, com 1,6 milhão de toneladas, participação de 8,0%, e Mato Grosso do Sul, com 1,3 milhão de toneladas, participação de 6,2%. Contudo, a produção da mandioca apresenta-se espalhada em diversas Unidades da Federação, como Bahia, com 906,6 mil toneladas; Ceará, com 905,3 mil toneladas; Amazonas, com 750,6 mil toneladas; Pernambuco, com 666,1 mil toneladas; Rio Grande do Sul, com 732,5 mil toneladas; Minas Gerais, com 551,8 mil toneladas; Alagoas, com 530,6 mil toneladas; Acre, com 511,4 mil toneladas; Piauí, com 519,3 mil toneladas; Maranhão, com 633,0 mil toneladas; Rondônia, com 317,2 mil toneladas; Rio Grande do Norte, com 268,1 mil toneladas; Santa Catarina, com 294,5 mil toneladas; Tocantins, com 235,2 mil toneladas; Mato Grosso, com 210,8 mil toneladas; Goiás, com 184,7 mil toneladas; Sergipe, com 150,8 mil toneladas; Rio de Janeiro, com 168,1 mil toneladas; Paraíba, com 157,4 mil toneladas; Espírito Santo, com 127,8 mil toneladas; e Amapá, com 126,9 mil toneladas, atestando sua importância na alimentação do brasileiro, em termos de segurança alimentar, principalmente nas áreas mais remotas e de difícil acesso do País.

No comparativo anual, os maiores crescimentos da produção ocorreram no Pará (5,4%), no Paraná (12,8%), na Bahia (14,7%), no Ceará (10,7%), no Amazonas (1,0%), no Rio Grande do Sul (13,3%), no Maranhão (61,2%), no Piauí (12,8%), no Acre (3,1%), em Alagoas (3,4%) e em Pernambuco (0,1%), enquanto os declínios foram verificados em São Paulo (-2,9%), no Mato Grosso do Sul (-1,3%), em Minas Gerais (-1,8%) e em Rondônia (-12,1%).

Gráfico 25. Estimativas da produção da mandioca (raízes) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

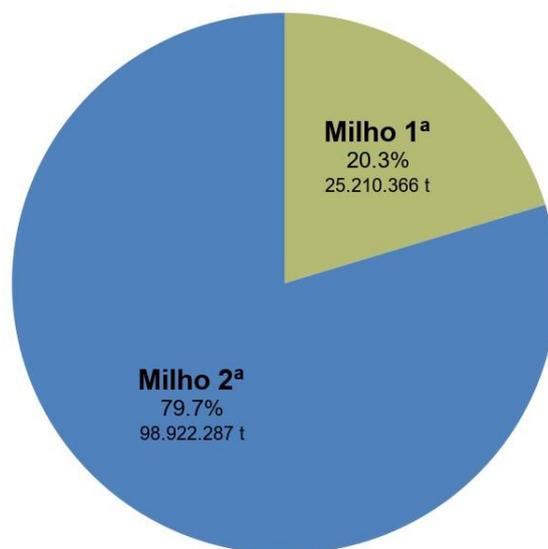
Segundo o CEPEA/ESALQ/USP¹¹, o preço à vista da raiz de mandioca no dia 24/01/2024 variou de R\$ 582,23 a R\$ 592,53 a tonelada no Mato Grosso do Sul; de R\$ 652,18 a R\$ 661,04 no Paraná e atingiu R\$ 637,92 em Assis/SP, enquanto os preços da farinha de mandioca seca fina – branca/crua tipo 1 variaram de R\$ 125,16 a R\$ 136,27 no Paraná, sendo de R\$ 131,15 em Assis/SP. Já a farinha de mandioca seca grossa - branca/crua tipo 1 variou de R\$ 100,13 a R\$ 109,01 no Paraná, sendo de R\$ 104,93 em Assis/SP. A fécula de mandioca variou de R\$ 3 325,22 a R\$ 3 358,09 no Mato Grosso do Sul e de R\$ 3 381,47 a R\$ 3 721,73 no Paraná, sendo de R\$ 3 411,30 em Assis/SP.

MILHO (em grão) - A estimativa da produção do milho foi de **124,1 milhões de toneladas**, crescimentos de 3,0% em relação ao 3º prognóstico (dezembro) e de 8,2% em relação ao volume produzido em 2024. A área a ser colhida apresenta aumento de 2,1%, assim como o rendimento médio, com crescimento de 6,0% nesse comparativo, devendo alcançar 5 697 kg/ha. Em 2024, a produção do cereal foi afetada por problemas climáticos em diversas Unidades da Federação produtoras, devendo recuperar-se em 2025.

Os preços do milho tiveram um aumento em 2023, quando o Brasil colheu sua maior safra do cereal, reduzindo-se a partir de então. Contudo, mais recentemente, os preços vêm se mantendo em virtude da grande demanda interna pelo cereal, tanto pela indústria de ração como também do etanol de milho, uma vez que essa última vem sendo ampliada no País. Além disso, é crescente a demanda do mercado internacional pelo cereal, o que faz com que o Brasil venha destinando grandes quantidades de milho ao exterior e ampliando e diversificando os mercados de exportação.

¹¹ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/mandioca.aspx>

Gráfico 26. Participação das safras de milho na produção total. Brasil, janeiro de 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–janeiro/2025.

O **milho 1ª safra** apresentou uma estimativa de produção de **25,2 milhões de toneladas**, aumentos de 0,7% em relação a dezembro e de 10,0% em relação ao volume produzido nessa mesma época em 2024. A área plantada, na safra corrente, deve cair 2,6%, enquanto o rendimento deve crescer 11,6%, em decorrência do clima que tem beneficiado as lavouras na maioria das Unidades da Federação produtoras. Com exceção da Região Norte, que apresenta um declínio de 2,7% na estimativa da produção em relação ao volume produzido em 2024, nas demais, aguarda-se crescimento relevante na produção do cereal: Nordeste (11,8%), Sudeste (5,3%), Sul (14,5%) e Centro-Oeste (8,4%).

O Rio Grande do Sul é o maior produtor brasileiro do milho 1ª safra, com participação de 21,1% e uma produção estimada em 5,3 milhões de toneladas; 18,1% maior que o volume produzido no ano anterior. Embora a área plantada apresente decréscimo de 11,1%, o rendimento médio está crescendo 31,2%, reflexo da recuperação da produção, já que na safra do ano anterior, além dos problemas da falta de chuvas durante o ciclo inicial da cultura, houve na parte final do ciclo, o excesso de chuvas e os alagamentos que acometeram o Estado, reduziram a produtividade bem como inviabilizaram a colheita de muitas lavouras, notadamente aquelas localizadas em áreas mais baixas e com riscos de alagamentos. Muito embora, se aguarde uma recuperação para a safra corrente, ressalta-se que boa parte das lavouras vem recebendo uma quantidade de chuvas insuficientes, o que deve derrubar os rendimentos médios inicialmente estimados para 2025. As equipes do IBGE encontram-se em campo para determinar essas perdas.

Segundo a EMATER/RS¹², as recentes precipitações, em volumes mais elevados, atingiram a Região Oeste do Estado, onde o déficit hídrico estava comprometendo o potencial produtivo. A reposição de umidade favoreceu as lavouras de milho, especialmente aquelas em desenvolvimento vegetativo e em início do período reprodutivo. Embora as condições de umidade do solo estejam propícias, novas precipitações e temperaturas amenas serão essenciais, nos próximos dias, para garantir pendoamento e polinização adequados, além de evitar impactos negativos no enchimento de grãos.

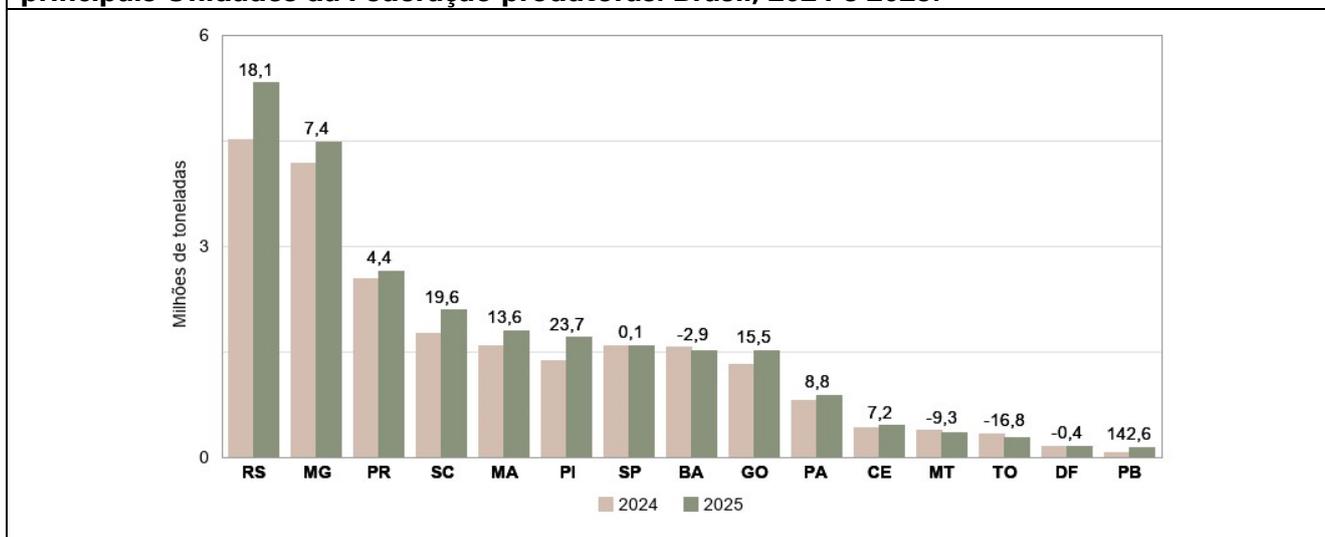
¹² EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_30012025.pdf

No Paraná, a produção foi estimada em 2,6 milhões de toneladas, declínio de 0,4% em relação ao mês anterior, contudo, aumento de 4,4% em relação ao volume produzido nessa mesma safra em 2024. A produção catarinense deve alcançar 2,1 milhões de toneladas, crescimento de 19,6% em relação ao volume produzido em 2024, com o rendimento médio apresentando um aumento de 32,8% e a área plantada decrescendo 10,1%.

Em Minas Gerais, segundo maior produtor de milho 1ª safra do País, a produção deve alcançar 4,5 milhões de toneladas, aumento de 7,4% em relação ao volume produzido em 2024, com crescimento de 5,5% na área a ser colhida e de 1,8% no rendimento médio. O Estado vem recebendo um bom volume de chuvas, o que vem favorecendo as lavouras de um modo geral. A produção paulista deve alcançar 1,6 milhão de toneladas, crescimento de 0,1% em relação a 2024, com a área plantada caindo 7,2% e o rendimento médio crescendo 7,8%.

No Nordeste, a produção deve crescer no Maranhão (13,6%), no Piauí (23,7%), no Ceará (7,2), no Rio Grande do Norte (16,9%) e na Paraíba (142,6%), e ter queda na Bahia (-2,9%). No Centro-Oeste, a produção deve crescer em Goiás (15,5%) e declinar no Mato Grosso do Sul (-5,2%), no Mato Grosso (-9,3%) e no Distrito Federal (-0,4%). Nos últimos anos, a área plantada com o milho 1ª safra vem declinando uma vez que os produtores vêm aumentando as áreas de soja nessa época devido sua maior rentabilidade e liquidez, sendo cada vez maior a participação da 2ª safra na produção brasileira de milho.

Gráfico 27. Estimativas da produção do milho 1ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

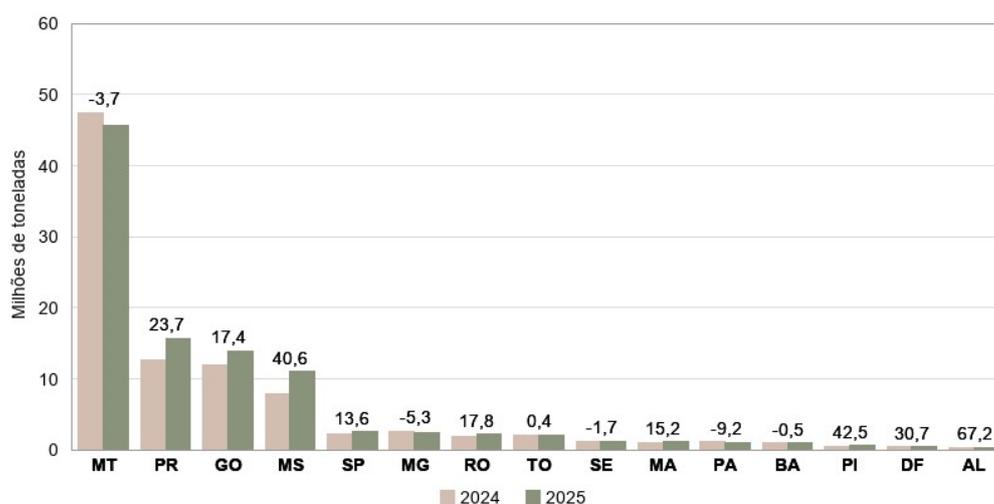
A produção do **milho 2ª safra** apresentou crescimentos de 3,6% em relação ao 3º prognóstico (dezembro) e de 7,8% em relação ao volume produzido nessa mesma época em 2024. Em relação a dezembro, houve aumentos de 1,8% na área a ser colhida e de 1,7% no rendimento médio. Quanto ao ano anterior, houve crescimentos de 3,0% na área a ser colhida e de 4,6% no rendimento médio. Com exceção dos Estados do Sul do País, de um modo geral, as demais Unidades da Federação produtoras do cereal vêm recebendo boas quantidades de chuvas, o que deve beneficiar as lavouras, por um lado, devido ao maior índice de umidade nos solos. Por outro lado, há riscos de atrapalhar, uma vez que o excesso de chuvas pode atrasar a colheita da soja, sacrificando sua “janela de plantio” para a 2ª safra.

O Mato Grosso, Unidade da Federação com maior participação nacional na produção do milho 2ª safra, com 46,3% do total, estimou uma produção de 45,8 milhões de toneladas, aumento de 2,9% em relação ao mês anterior, contudo, declínio de 3,7% em relação ao volume produzido em 2024. No comparativo mensal, a área plantada e o rendimento aumentaram 1,5% e 1,4%, respectivamente, enquanto no comparativo com o ano anterior, a área plantada cresceu 2,8%, havendo declínio de 6,4% no rendimento médio. O Estado vem recebendo bons volumes de chuvas, o que tem possibilitado o aumento do potencial produtivo inicialmente estimado. O IMEA//MT¹³, destaca que o ritmo lento da semeadura do milho, devido ao atraso da colheita da soja, pode comprometer o plantio do cereal dentro da janela considerada ideal no Estado (28/02). Esse cenário é um ponto de atenção, uma vez que pode expor o cereal a possíveis déficits hídricos em fases importantes do seu desenvolvimento.

O Paraná é o 2º maior produtor nacional, com participação de 15,7% do total e com uma produção estimada em 15,5 milhões de toneladas, crescimento de 23,7% em relação ao volume produzido em 2024, com o rendimento médio e a área a ser colhida aumentando 22,4% e 1,1%, respectivamente. Goiás, terceiro maior produtor de milho na 2ª safra, estimou uma produção de 13,8 milhões de toneladas, aumentos de 18,1% em relação ao mês anterior e de 17,4% em relação ao volume produzido em 2024. O Mato Grosso do Sul, quarto maior produtor brasileiro de milho 2ª safra, estimou uma produção de 10,9 milhões de toneladas, aumento de 40,6% em relação ao volume produzido em 2024, quando o Estado enfrentou uma das piores secas dos últimos anos e teve sua produção de milho comprometida.

No comparativo anual, a maioria das Unidades da Federação vem apresentando crescimento na estimativa da produção do milho na 2ª safra, destacando-se, além das mencionadas no parágrafo anterior, Rondônia (17,8%), Acre (35,8%), Tocantins (0,4%), Maranhão (15,2%), Piauí (42,5%), Ceará (51,6%), Alagoas (67,2%), Espírito Santo (2,4%), Rio de Janeiro (5,2%), São Paulo (13,6%), Santa Catarina (7,0%) e Distrito Federal (30,7%). Os declínios foram estimados pelo Pará (-9,2%), em Pernambuco (-1,6%), em Sergipe (-1,7%), na Bahia (-0,5%) e em Minas Gerais (-5,3%).

Gráfico 28. Estimativas da produção do milho 2ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.

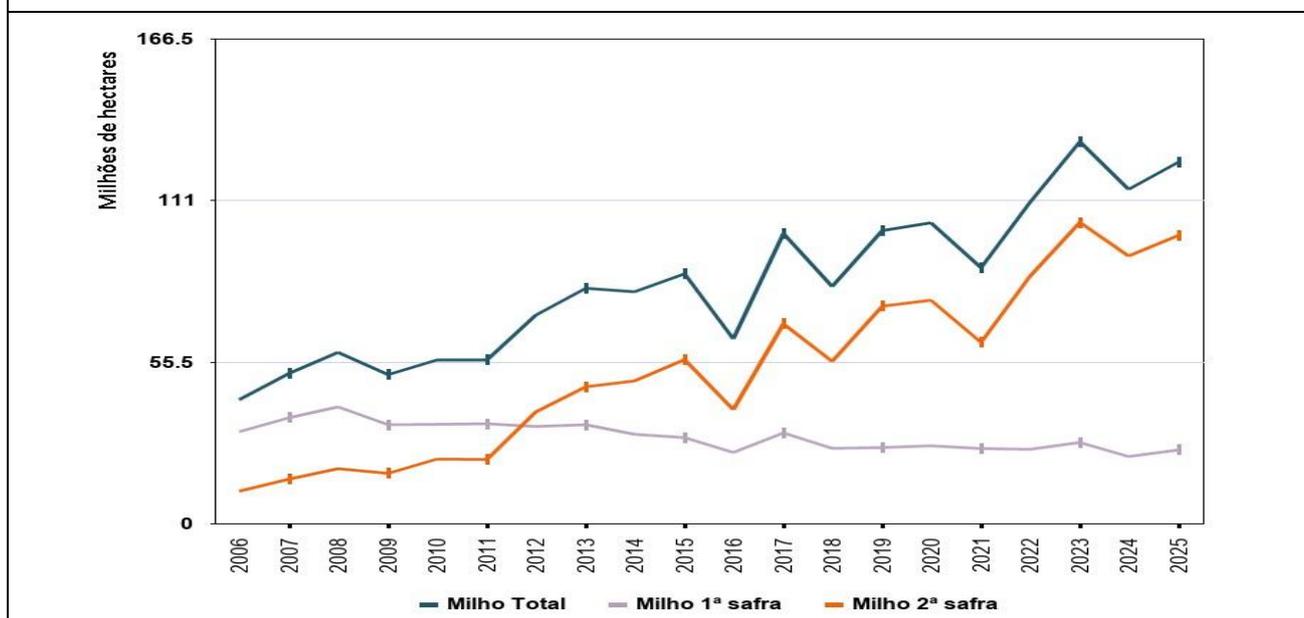


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

¹³ DERAL/MT. https://imea.com.br/imea-site/arquivo-externo?categoria=relatorio-de-mercado&arquivo=bs-milho&numeropublicacao=833&_gl=1*1rxg1pv*_ga*MTA1MjM5OTYxOS4xNzI4MTUxMjc*_ga_243H7NMKPD*MTczODc5MjgwMi4zLjEuMTczODc5Mjg5NS42MC4wLjA.

A saca de 60 kg do milho, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP¹⁴, fechou janeiro de 2025 em R\$ 74,99, aumento de 3,16% em relação a dezembro de 2024. No gráfico seguinte, pode-se acompanhar a evolução da produção brasileira do milho, com destaque para a performance da 2ª safra, denominada de “safrinha”, que atualmente representa 79,7% do total produzido. Em 2023, devido aos bons preços do cereal, durante a época de plantio, e ao prolongamento das chuvas durante a época de produção, o Brasil colheu sua maior safra de milho.

Gráfico 29. Série da produção de milho total, 1ª e 2ª safras no Brasil. Brasil, janeiro de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, dezembro de 2024 e janeiro de 2025.

SOJA (em grão) – A produção nacional deve alcançar **166,5 milhões de toneladas** em 2025, um aumento de 14,9% em comparação à quantidade obtida no ano anterior, estabelecendo um novo recorde na produção nacional. Neste levantamento, houve uma retração mensal de 0,6% no rendimento médio e de 0,4% na estimativa da produção, o que representou um decréscimo de 750,2 mil toneladas. Ainda assim, estima-se que teremos um incremento de 11,7% no rendimento médio anual, que deve alcançar 3 519 kg/ha, contribuindo para que o volume colhido da oleaginosa represente mais da metade do total de cereais, leguminosas e oleaginosas produzidos no País em 2025.

Por sua vez, a área total de produção deve alcançar 47,4 milhões de hectares, o que representa um aumento de 2,2% no ano, seguindo em ritmo de plena expansão, mesmo com os preços da commodity, que estiveram em queda em 2023 e 2024, se mantendo em patamares abaixo do esperado pelos produtores.

As projeções atuais indicam uma safra histórica, impulsionada por condições climáticas favoráveis e pela expansão da área plantada. Estados como Mato Grosso, Goiás e Paraná, que tiveram safras frustradas em 2024, devido às chuvas escassas e mal distribuídas, até o momento vêm apresentando condições climáticas favoráveis para essa safra. Mesmo havendo atraso na semeadura em setembro de 2024 em boa parte do País, as precipitações regulares de outubro a dezembro permitiram o bom desenvolvimento das lavouras na maioria das regiões produtoras. A exceção fica por conta de parte da Região Sul do País, que registrou precipitações abaixo da média histórica para o período, comprometendo

¹⁴ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>.

a produtividade das lavouras, principalmente no Rio Grande do Sul, que mesmo assim ainda deve alcançar números que superam a safra anterior.

Com reajuste mensal de 1,6 milhão de toneladas, o Mato Grosso deve seguir ocupando a posição de maior produtor nacional, respondendo por mais de um quarto da produção do País em 2025, com uma estimativa de 45,6 milhões de toneladas produzidas no ano, o que representará um aumento de 16,5% em relação ao volume produzido em 2024. Este resultado se deve, principalmente, ao incremento anual de 14,1% no rendimento médio, que somado ao de 2,1% na área colhida, deve propiciar novo recorde de produção do grão nessa safra. Segundo o IMEA/MT¹⁵, houve atraso nas chuvas no início da semeadura, contudo os níveis de precipitação se mantiveram estáveis e bem distribuídos ao longo do período em que a soja estava a campo, favorecendo o pleno potencial produtivo das plantas. Porém, algumas áreas vêm registrando volumes de chuva persistentes, o que tem dificultado a retirada da oleaginosa das lavouras e pode comprometer a qualidade dos grãos. Até o final de janeiro, estimava-se que a colheita de soja tenha alcançado 12,2% no Estado, estando atrasada na comparação com a média dos últimos 5 anos.

No Rio Grande do Sul, a estimativa é de uma produtividade 15,5% superior ao ano anterior, com uma produção esperada de 22,1 milhões de toneladas, a segunda maior entre as Unidades da Federação, superando em 21,2% a safra anterior. Segundo a EMATER/RS¹⁶, as primeiras lavouras semeadas se encontram nas fases de formação de vagens e enchimento de grãos, e já são dadas como certas algumas perdas no potencial produtivo, em virtude da estiagem que afetou parte do Estado, especialmente nas áreas do centro-oeste. Entretanto, as chuvas, mais uniformes e de maior volume ao final do mês de janeiro, aliviaram temporariamente o estresse hídrico nas lavouras de soja. Embora as precipitações tenham sido insuficientes para encerrar a estiagem, elas restabeleceram temporariamente a umidade do solo.

O Paraná, após o registro de baixo volume de precipitação em importantes regiões produtoras da oleaginosa, apresentou nova revisão mensal, com redução de 3,6% na produção total, devendo obter o terceiro maior volume de produção do País. A produção deve alcançar 21,6 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 15,6%, em 2025, quando comparado com o ano anterior. Este incremento na produção deve-se à estimativa de crescimento de 15,2% no rendimento médio, alcançando 3 681 kg/ha, mesmo após a nova estimativa de retração mensal de 3,8%, em virtude da perda de produtividade em algumas regiões do Estado. Segundo o DERAL/PR¹⁷, as expectativas de condições ótimas das lavouras nesta safra foram frustradas pela má distribuição das chuvas ao longo do mês de janeiro, somadas às altas temperaturas, que geraram uma evapotranspiração mais intensa, aumentando o déficit hídrico, especialmente nas regiões onde há predominância de solos arenosos ou rasos. Ao fim de janeiro, a colheita já alcançava 18,0% da área plantada no Estado, com a constatação de áreas bastante heterogêneas quando avaliado o rendimento médio das lavouras.

Com retração mensal de 0,5% na área plantada e de 7,4% no rendimento médio, Goiás apresentou novo reajuste mensal, informando retração de 7,8% no volume a ser produzido, estimado em 18,5 milhões de toneladas, o que ainda representa um incremento anual de 9,1%. Mesmo com o reajuste mensal, por conta do excesso de chuvas, que vem dificultando as operações de colheita, a expectativa ainda é de recuperação do rendimento médio das lavouras no Estado, superando em 6,9% a produtividade alcançada

¹⁵ IMEA/MT. <https://imea.com.br/imea-site/ Visualizar Arquivo>

¹⁶ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_28112025.pdf

¹⁷ DERAL/PR. <https://www.agricultura.pr.gov.br/Pagina/Conjuntura-Boletim-da-Semana-052025>

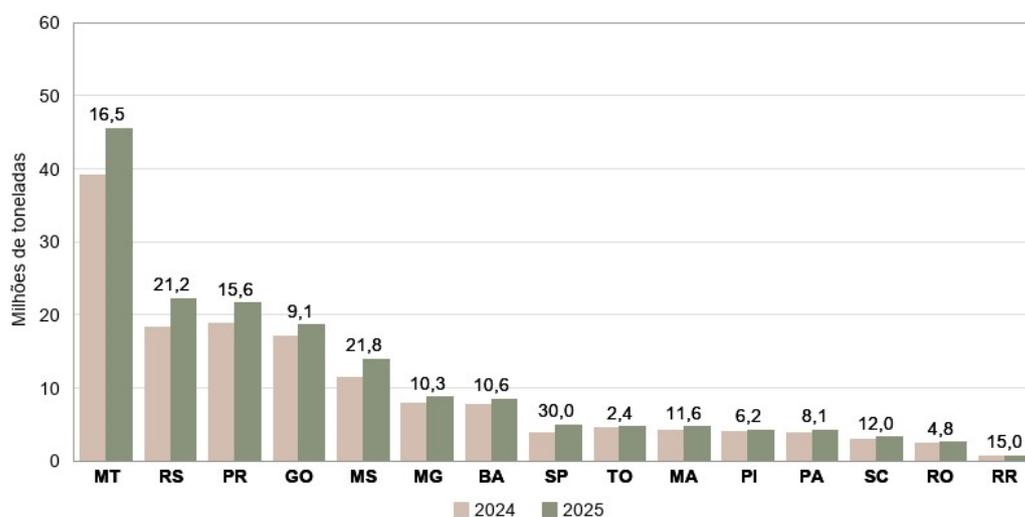
em 2024, quando houve registro de forte retração em virtude de problemas climáticos. Até o momento, mesmo com certo atraso nas chuvas ao longo do mês de setembro, o Estado apresentou volumes de precipitação considerados ótimos nas principais regiões produtoras a partir de outubro, o que resultou em lavouras com boas condições de desenvolvimento, mas que vêm preocupando os produtores, que estão tendo dificuldade na retirada dos grãos do campo.

No Mato Grosso do Sul, a estimativa é de um aumento de 21,8% no volume de soja a ser colhido, totalizando 13,8 milhões de toneladas, impulsionado pelo melhor desempenho das lavouras em campo, com rendimento médio de 3 240 kg/ha, superando em 15,8% o registrado na safra anterior. Contudo, segundo a Aprosoja/MS¹⁸, a irregularidade de precipitação persiste no Sul do Estado, o que vem afetando o rendimento médio das lavouras dessa região. A avaliação é de que cerca de 61,1% das lavouras estaduais apresentam boas condições de desenvolvimento; e 18% são consideradas ruins, muito por conta da irregularidade nas chuvas nas regiões Sul e Sul-fronteira, que afetou o potencial produtivo das plantas. Ao final do mês de janeiro, cerca de 8,1% das áreas já haviam sido colhidas no Estado.

Em Minas Gerais, nota-se, um desenvolvimento satisfatório das lavouras em geral, favorecido pelo clima chuvoso. O rendimento médio apresenta crescimento de 9,5% em relação à safra anterior, totalizando 8,5 milhões de toneladas a serem colhidas em 2025, aumento de 10,3% nesse comparativo. A colheita foi iniciada no final de janeiro. Da mesma forma, na Bahia, o clima vem apresentando boas condições para o desenvolvimento da cultura, beneficiando a produtividade das lavouras a campo, culminando com a expectativa de um aumento de 10,6% no volume a ser colhido em 2025, que deve totalizar 8,3 milhões de toneladas.

Outros destaques regionais são: Tocantins, com uma estimativa de produção de 4,5 milhões de toneladas (2,4%); Maranhão, com uma estimativa de produção de 4,4 milhões de toneladas (11,6%); Piauí, com uma estimativa de produção de 4,0 milhões de toneladas (6,2%); Pará, com 4,0 milhões de toneladas (8,1%); Santa Catarina, com 3,0 milhões de toneladas (12,0%); e Rondônia, com 2,3 milhões de toneladas (4,8%).

Gráfico 30. Estimativas da produção de soja e variação anual (%) segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.

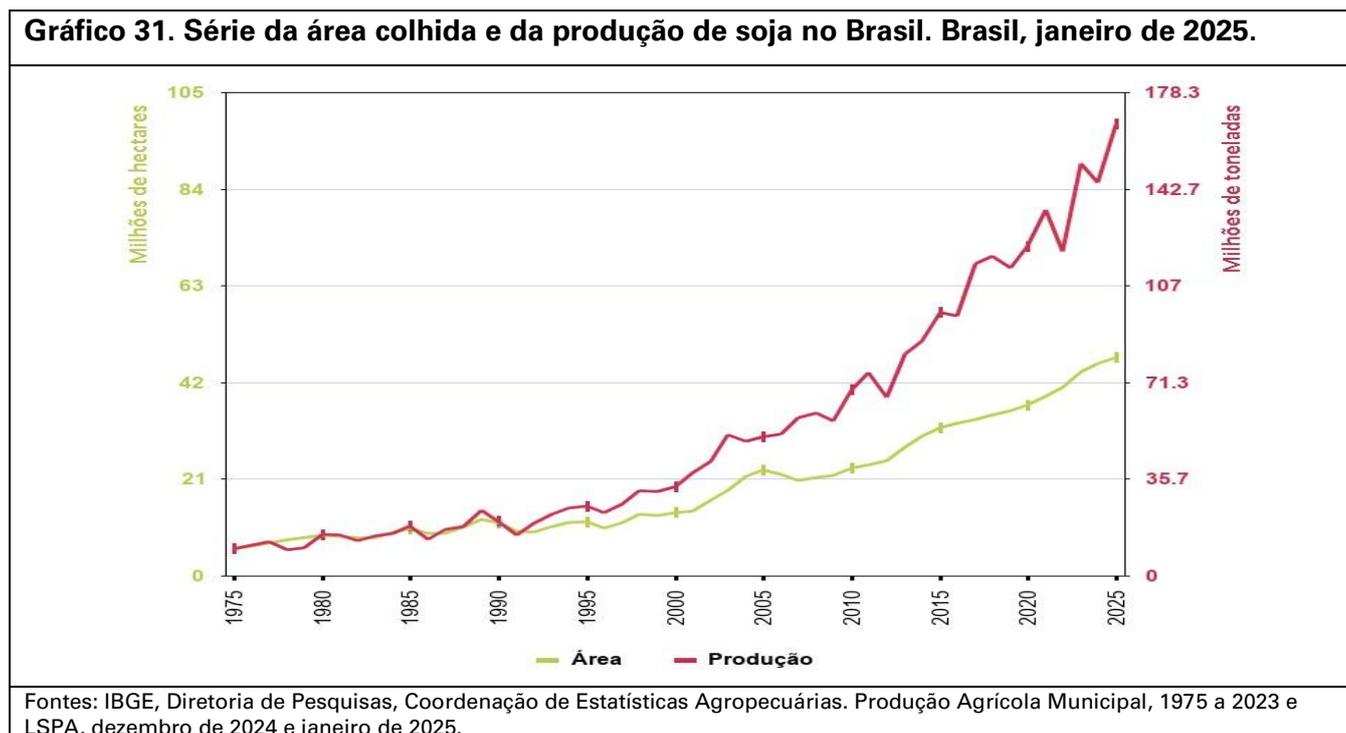


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

¹⁸ Aprosoja/MS. <https://aprosoja.com.br/Boletim Casa Rural – Agricultura. Circular 593>.

A saca de 60 kg da soja, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP¹⁹ – Paranaguá, fechou o mês de janeiro de 2025 em R\$ 128,99, o que representou um aumento de 10,22% na comparação com o preço praticado no mesmo período de 2024, em virtude, principalmente, da desvalorização do real frente ao dólar neste mesmo período, uma vez que a cotação na Bolsa de Chicago apresentou uma retração 6,64% nestes mesmos 12 meses. Contudo, até o momento, a boa expectativa na produção brasileira se contrapõe a perspectiva de queda na safra Argentina, por conta da ocorrência de estiagem no país vizinho, assim como no Rio Grande do Sul, aliado ao excesso de chuvas no Mato Grosso, que também pode afetar a colheita no Estado. Esses fatores vêm mantendo os preços da *commodity* instáveis no mercado internacional, deixando os sojicultores bastante preocupados.

No gráfico seguinte, observa-se a evolução da área colhida e da produção da soja no Brasil nos últimos 50 anos, mostrando que, efetivamente, em função do aumento da produtividade ao longo dos anos, houve uma expansão maior da produção, quando comparada com a área colhida, indicando a importância da evolução tecnológica no cultivo da leguminosa, que tem proporcionado ganhos constantes de produtividade. A área plantada apresenta crescimento na safra 2025, quando comparada com a safra do ano anterior, sendo que a produção esperada apresenta ainda uma performance mais positiva, já que a produtividade da leguminosa deve crescer ainda mais. O clima mais chuvoso vem beneficiando as lavouras na maior parte das Unidades da Federação produtoras na safra de 2025.



SORGO (em grão) – A estimativa de janeiro para a produção do **sorgo** foi de **4,2 milhões de toneladas**, representando aumentos de 8,9% em relação ao obtido em dezembro e de 5,4% em relação à safra 2024. O rendimento médio nacional, de 3 074 kg/ha, teve relevância nesse desempenho positivo, com aumentos de 2,6% no comparativo anual e de 4,9% no mensal, assim como a expansão de áreas, plantada e a ser colhida. O sorgo deve ocupar 1,4 milhão de hectares, correspondendo a 1,7% das áreas destinadas a cereais, leguminosas e oleaginosas na safra 2025, e 1,3% de participação nessa produção.

¹⁹ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>.

No comparativo mensal, observou-se que os aumentos de produção foram alavancados pelo Centro-Oeste (18,3%) e pelo Nordeste (0,3%). Goiás (25,6%), Distrito Federal (8,0%) e Mato Grosso (2,3%) foram os responsáveis pelo aumento em sua Região Geográfica, que contribui com 52,6% do sorgo produzido nacionalmente, tendo ganhado participação sobre a safra 2024. O resultado regional pode ser justificado pelo ganho de produtividade de 9,5% e pela perspectiva de aumento de área a ser colhida de 8,0%. O Mato Grosso do Sul não reavaliou suas estimativas no comparativo. Goiás deve produzir 1,6 milhão de toneladas de sorgo ou 38,2% do total nacional, com produtividade estimada em 3 295 kg/ha para os 487,4 mil hectares de área a ser colhida.

No Nordeste, o aumento de produção foi obtido, sobretudo pela expansão de áreas, plantada e a ser colhida, em igual proporção (0,2%). O rendimento médio esperado é de 1 839 kg/ha, com variação mensal de 0,1%. O Piauí foi o responsável por esta reavaliação, não tendo as demais Unidades da Federação da Região reavaliado suas estimativas. As demais Regiões Geográficas também mantiveram suas perspectivas de produção relativamente ao mês anterior, sobretudo pelo fato de a cultura ser uma opção de cultivo à segunda safra de grãos como o milho, portando não estando ainda efetivamente em plantio no campo.

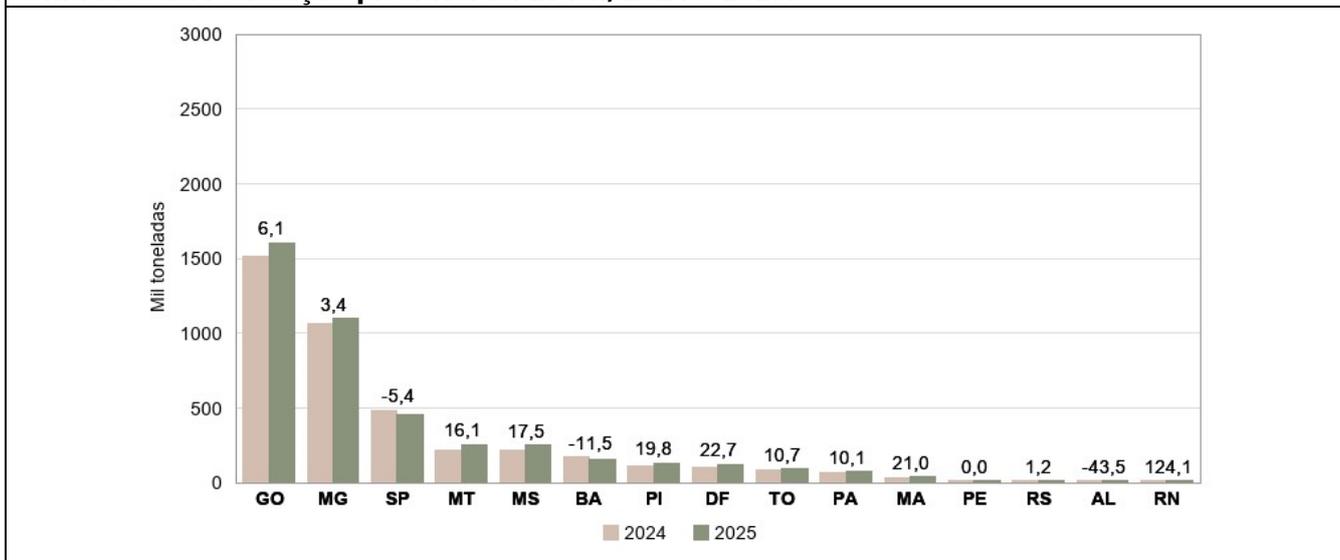
Quando se avalia anualmente, haverá aumentos de produção em todas as Regiões Geográficas: Norte (10,4%), Nordeste (2,2%), Sudeste (0,7%), Sul (1,2%) e Centro-Oeste (9,1%). Tanto rendimento médio (2,6%), como a área nacional a ser colhida (2,7%) devem aumentar, o que não acontece para o Nordeste, com registro de queda de 4,4% no rendimento médio, e para a área a ser colhida no Sudeste, que deve reduzir 1,7%, sobretudo em São Paulo (-12,1%).

No Nordeste, a produção deve aumentar pela expansão de área (6,9%), sendo observada no Maranhão, no Piauí e no Rio Grande do Norte. Alagoas e Bahia, no entanto, tiveram reduções de produção pelo menor rendimento médio esperado e, particularmente, pela redução de área no primeiro Estado. No Norte, tanto Pará, quanto Tocantins, únicos produtores regionais de sorgo, contribuíram para o resultado positivo. No Sudeste, Minas Gerais, com produção estimada de 1,1 milhão de toneladas, ocupa a segunda posição no *ranking* nacional das Unidades da Federação produtoras.

No comparativo anual, a produção mineira tende a ter aumento de produção de 3,4%, embora haja expectativa de redução de área plantada pela opção de plantio de outras culturas. No Sul, o Rio Grande do Sul estima produção de sorgo 1,2% maior, com rendimento médio e área a ser colhida aumentando 0,7% e 0,5%, respectivamente. No Centro-Oeste, a produção deve aumentar 9,1%; o rendimento médio, 4,0% e a área a ser colhida 4,9%. Todas as Unidades da Federação dessa Região contribuíram para esse resultado, embora se espere por redução de áreas no Mato Grosso do Sul e por menor rendimento médio no Mato Grosso.

O sorgo tem maior tolerância à seca, quando comparado com o milho, podendo substituir essa cultura quando as condições climáticas previstas durante a 2ª safra não são boas. Volumes de chuvas abundantes e bem distribuídos podem alavancar o rendimento das lavouras e, conseqüentemente, a produção e ganhos de qualidade do produto. O grão é usado na indústria de ração animal como insumo para a produção pecuária, sendo, mais recentemente, também utilizado na produção de etanol (sorgo sacarino).

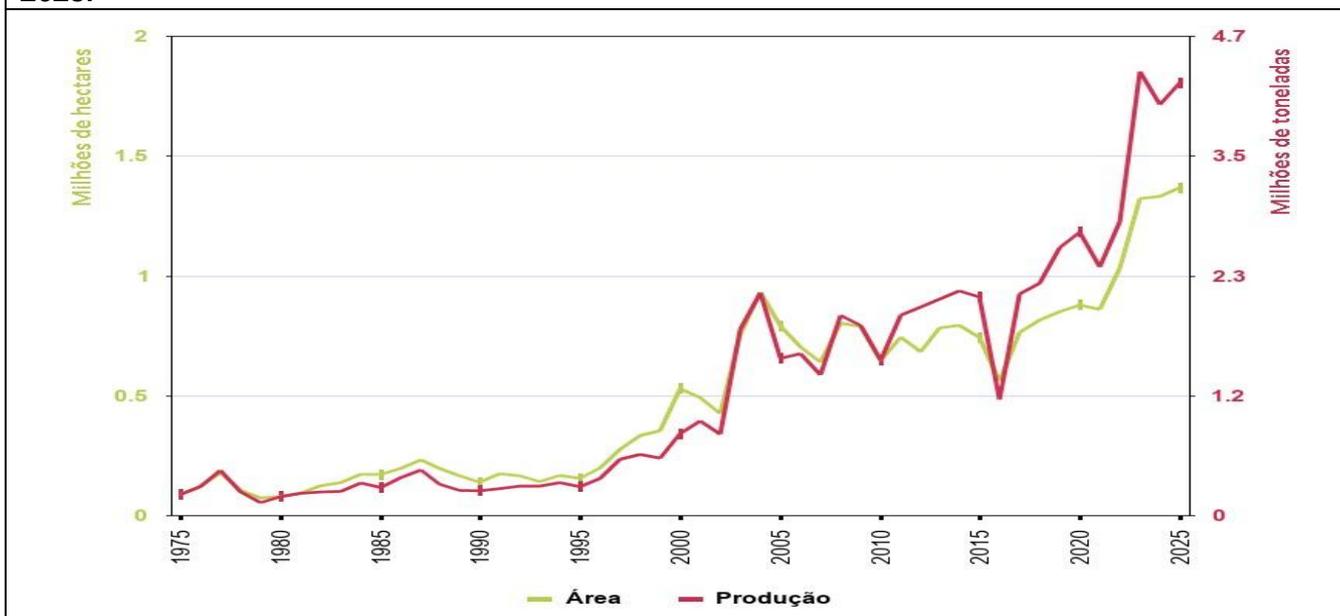
Gráfico 32. Estimativas da produção de sorgo e variação anual (%) segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

Em sequência, a série da área colhida e da produção do sorgo no Brasil desde 1975, mostrando o crescimento da produção mais expressivo a partir de 1995. Observa-se que houve um crescimento da produção tal como da área a ser colhida, portanto, não houve grandes aumentos da produtividade no decorrer do tempo.

Gráfico 33. Série da produção do sorgo (em grão) no Brasil, de 1975 a 2025. Brasil, janeiro de 2025.



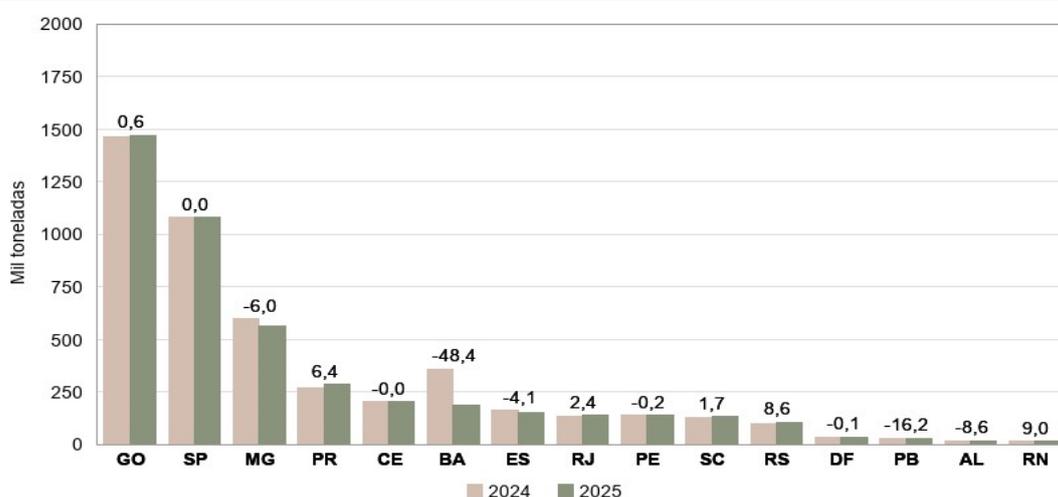
Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2023 e LSPA, dezembro de 2024 e janeiro de 2025.

TOMATE - A estimativa da produção foi de **4,5 milhões de toneladas**, crescimento de 2,1% em relação ao mês anterior e decréscimo de 3,8% em relação ao volume produzido em 2024. No comparativo mensal, houve aumento de 3,5% na área a ser colhida e declínio de 1,4% no rendimento médio. No comparativo anual, decréscimos de 1,4% na área a ser colhida e de 2,4% no rendimento médio. Os maiores produtores de tomate são Goiás, com 1,5 milhão de toneladas ou 32,8% do total nacional; São Paulo, com 1,1 milhão de toneladas e participação de 24,0% e Minas Gerais, com 557,6 mil toneladas e participação de 12,4%.

Os aumentos de produção, em relação a dezembro, ocorreram principalmente em Goiás (6,7% ou 91 899 t). Já as reduções da produção foram pontuais e nas Unidades da Federação pouco representativas na produção do tomate. A maior oferta do fruto vem derrubando os preços da caixa do produto por todo o País, o que preocupa os produtores, pois as lavouras demandam grandes investimentos, sendo uma das hortaliças com maior custo de produção face às exigências de fertilidade de solo e tratos culturais. Segundo o CEPEA/SP²⁰, em 31/01/2025, o valor no atacado da caixa de 20,0 kg de tomates tipo italiano em São Paulo/SP foi de R\$ 25,00, no Rio de Janeiro foi de R\$ 40,00 e, em Campinas/SP, foi de R\$ 49,00. Os preços refletiram os ajustes, em função da entrada da safra de inverno e da maior maturação dos frutos, pelas ondas de calor nos últimos meses em parte do território.

No comparativo anual, houve aumento de produção em Goiás (0,6%), no Paraná (6,4%), no Rio de Janeiro (2,4%), em Santa Catarina (1,7%), no Rio Grande do Sul (8,6%) e no Rio Grande do Norte (9,0%). Os declínios foram verificados em Minas Gerais (-6,0%), na Bahia (-48,4%), no Espírito Santo (-4,1%), em Pernambuco (-0,2%), no Distrito Federal (-0,1%), na Paraíba (-16,2%) e em Alagoas (-8,6%).

Gráfico 34. Estimativas da produção de tomate e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2024 e 2025.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2024.

Face à sua sensibilidade em relação às condições climáticas, que influenciam diretamente na oferta do produto, principalmente no curto-médio prazo, os preços do tomate destinado ao consumo *in natura* costumam variar bastante, sendo muitas vezes “fator expressivo” nos índices inflacionários do País. A falta de chuvas e o calor aumentam a velocidade de maturação dos frutos, imprimindo um aumento na oferta do produto nos mercados atacadistas, fazendo com que os preços caiam e, ao contrário, as chuvas e o frio prolongado reduzem a oferta, promovendo, normalmente, aumento nos preços. Quanto ao tomate industrial, o produto apresenta preços menos voláteis, já que uma grande parte da produção é realizada sob contratos firmados previamente, o que contribui para melhor organizar a sua cadeia produtiva. Em Goiás, predomina a produção do tomate destinado à indústria, enquanto em São Paulo, o tipo salada.

²⁰ CEPEA/SP. <https://www.hfbrasil.org.br/br/estatistica/tomate.aspx>

Estimativas da safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2025

No gráfico seguinte constam as estimativas da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas do País, desde o 1º Prognóstico da safra de 2025. Diferentemente de 2024, os prognósticos da safra de 2025 estão apresentando uma dimensão crescente, visto as condições climáticas estarem melhores que as do ano anterior, o que pode potencializar a safra 2025.

Gráfico 35. Estimativas mensais da produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2025. Prognósticos da produção de 2025 de outubro, novembro e dezembro de 2024; LSPA de janeiro de 2025.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Prognósticos da Produção Agrícola, outubro, novembro e dezembro de 2024; LSPA estimativas de janeiro de 2025.

1.2 – Estimativas da safra obtida em janeiro de 2025 em relação a 2024

Na tabela seguinte, estão representadas as variações absolutas e percentuais das principais culturas investigadas, em comparação com a safra do ano anterior.

Tabela 2. Produção e variação anual por produto			
Produto	Produção 2024 (t)	Produção 2025 (t)	Variação (%)
Algodão Herbáceo	8.866.378	9.007.766	1,6
Amendoim (1ª safra)	780.032	1.103.555	41,5
Amendoim (2ª safra)	13.800	19.815	43,6
Arroz	10.591.604	11.465.876	8,3
Aveia	1.059.343	1.056.735	-0,2
Batata-inglesa (1ª safra)	1.745.460	2.105.248	20,6
Batata-inglesa (2ª safra)	1.527.003	1.442.136	-5,6
Batata-inglesa (3ª safra)	1.235.346	884.246	-28,4
Centeio	5.881	6.315	7,4
Cevada	416.239	418.782	0,6
Feijão (1ª safra)	894.234	1.224.884	37,0
Feijão (2ª safra)	1.395.083	1.410.437	1,1
Feijão (3ª safra)	809.844	801.738	-1,0
Girassol	90.258	94.966	5,2
Mamona	31.717	38.324	20,8
Milho (1ª safra)	22.912.466	25.210.366	10,0
Milho (2ª safra)	91.790.726	98.922.287	7,8
Soja	144.946.662	166.543.984	14,9
Sorgo	3.985.503	4.199.628	5,4
Trigo	7.530.249	7.281.545	-3,3
Triticale	43.729	45.473	4,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-janeiro/2025.

Atualizado em 13/02/2025 às 09:00 horas.

**1 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2024 E 2025
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

Janeiro 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	2 027 769	2 086 901	2.9	18 361	18 415	0.3	440 592	451 233	2.4	37 362	52 617	40.8	-	-	-	1 531 454	1 564 636	2.2
AMENDOIM 1ª SAFRA	269 219	293 563	9.0	402	390	-3.0	2 146	2 171	1.2	241 710	251 450	4.0	3 961	3 802	-4.0	21 000	35 750	70.2
ARROZ	1 573 503	1 678 417	6.7	216 927	217 167	0.1	139 852	137 831	-1.4	25 488	33 610	31.9	1 025 051	1 117 752	9.0	166 185	172 057	3.5
FEIJÃO 1ª SAFRA	1 250 982	1 342 636	7.3	16 425	14 084	-14.3	887 991	901 629	1.5	124 922	123 895	-0.8	163 519	235 127	43.8	58 125	67 901	16.8
MAMONA	52 565	52 580	0.0	-	-	-	50 765	50 750	-0.0	-	-	-	-	-	-	1 800	1 830	1.7
MILHO 1ª SAFRA	4 676 634	4 610 245	-1.4	353 216	369 741	4.7	1 779 010	1 830 422	2.9	907 205	920 180	1.4	1 378 184	1 236 217	-10.3	259 019	253 685	-2.1
SOJA	46 036 036	47 328 787	2.8	3 415 303	3 527 671	3.3	4 403 973	4 584 430	4.1	3 578 905	3 649 249	2.0	13 145 046	13 500 790	2.7	21 492 809	22 066 647	2.7
SUB-TOTAL	55 886 708	57 393 129	2.7	4 020 634	4 147 468	3.2	7 704 329	7 958 466	3.3	4 915 592	5 031 001	2.3	15 715 761	16 093 688	2.4	23 530 392	24 162 506	2.7
AMENDOIM 2ª SAFRA	8 337	9 714	16.5	4	4	0.0	6 563	6 659	1.5	491	794	61.7	-	-	-	1 279	2 257	76.5
AVEIA	513 979	492 481	-4.2	-	-	-	-	-	-	19 774	19 271	-2.5	494 205	473 210	-4.2	-	-	-
CENTEIO	3 925	3 935	0.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 925	3 935	0.3	-	-	-
CEVADA	117 353	119 252	1.6	-	-	-	-	-	-	3 737	3 737	0.0	113 616	115 515	1.7	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 193 804	1 121 238	-6.1	81 934	63 072	-23.0	346 606	351 576	1.4	136 176	134 914	-0.9	486 718	422 989	-13.1	142 370	148 687	4.4
FEIJÃO 3ª SAFRA	287 873	285 418	-0.9	15 420	15 220	-1.3	-	-	-	123 810	119 980	-3.1	900	900	0.0	147 743	149 318	1.1
GIRASSOL	59 083	58 775	-0.5	-	-	-	-	-	-	7 016	6 846	-2.4	1 662	2 630	58.2	50 405	49 299	-2.2
MILHO 2ª SAFRA	16 674 590	17 180 302	3.0	1 002 996	1 116 175	11.3	848 561	903 226	6.4	959 907	940 543	-2.0	2 543 342	2 571 392	1.1	11 319 784	11 648 966	2.9
SORGO	1 330 201	1 366 351	2.7	59 443	61 831	4.0	152 650	163 122	6.9	477 032	468 837	-1.7	408	410	0.5	640 668	672 151	4.9
TRIGO	2 956 080	2 877 975	-2.6	-	-	-	6 000	6 000	0.0	264 407	291 068	10.1	2 599 445	2 497 699	-3.9	86 228	83 208	-3.5
TRITICALE	17 507	18 337	4.7	-	-	-	-	-	-	3 448	3 958	14.8	14 059	14 379	2.3	-	-	-
SUB-TOTAL	23 162 732	23 533 778	1.6	1 159 797	1 256 302	8.3	1 360 380	1 430 583	5.2	1 995 798	1 989 948	-0.3	6 258 280	6 103 059	-2.5	12 388 477	12 753 886	2.9
TOTAL	79 049 440	80 926 907	2.4	5 180 431	5 403 770	4.3	9 064 709	9 389 049	3.6	6 911 390	7 020 949	1.6	21 974 041	22 196 747	1.0	35 918 869	36 916 392	2.8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carço de algodão (61% do algodão em carço).

**2 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2024 E 2025
BRASIL E GRANDES REGIÕES**

Janeiro 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	5 408 491	5 494 738	1.6	43 043	42 388	-1.5	1 227 878	1 265 019	3.0	92 277	133 536	44.7	-	-	-	4 045 293	4 053 795	0.2
AMENDOIM 1ª SAFRA	780 032	1 103 555	41.5	1 083	1 073	-0.9	2 506	2 449	-2.3	708 296	969 268	36.8	9 619	11 515	19.7	58 528	119 250	103.7
ARROZ	10 591 604	11 465 876	8.3	1 103 595	1 006 812	-8.8	348 968	359 151	2.9	152 467	204 453	34.1	8 373 928	9 240 625	10.3	612 646	654 835	6.9
FEIJÃO 1ª SAFRA	894 234	1 224 884	37.0	19 701	10 973	-44.3	318 549	397 031	24.6	184 682	185 062	0.2	246 535	472 620	91.7	124 767	159 198	27.6
MAMONA	31 717	38 324	20.8	-	-	-	29 947	36 510	21.9	-	-	-	-	-	-	1 770	1 814	2.5
MILHO 1ª SAFRA	22 912 466	25 210 366	10.0	1 384 529	1 346 576	-2.7	5 031 986	5 626 628	11.8	5 801 626	6 111 543	5.3	8 777 236	10 047 592	14.5	1 917 089	2 078 027	8.4
SOJA	144 946 662	166 543 984	14.9	10 859 066	11 445 751	5.4	15 349 839	16 852 891	9.8	11 396 079	13 293 875	16.7	39 617 511	46 732 612	18.0	67 724 167	78 218 855	15.5
SUB-TOTAL	185 565 206	211 081 727	13.8	13 411 017	13 853 573	3.3	22 309 673	24 539 679	10.0	18 335 427	20 897 737	14.0	57 024 829	66 504 964	16.6	74 484 260	85 285 774	14.5
AMENDOIM 2ª SAFRA	13 800	19 815	43.6	6	7	16.7	9 201	9 625	4.6	1 769	3 159	78.6	-	-	-	2 824	7 024	148.7
AVEIA	1 059 343	1 056 735	-0.2	-	-	-	-	-	-	33 975	37 097	9.2	1 025 368	1 019 638	-0.6	-	-	-
CENTEIO	5 881	6 315	7.4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 881	6 315	7.4	-	-	-
CEVADA	416 239	418 782	0.6	-	-	-	-	-	-	18 485	19 638	6.2	397 754	399 144	0.3	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 395 083	1 410 437	1.1	83 174	55 338	-33.5	174 552	191 733	9.8	213 183	214 043	0.4	747 689	761 029	1.8	176 485	188 294	6.7
FEIJÃO 3ª SAFRA	809 844	801 738	-1.0	42 853	42 673	-0.4	-	-	-	353 675	345 323	-2.4	700	900	28.6	412 616	412 842	0.1
GIRASSOL	90 258	94 966	5.2	-	-	-	-	-	-	9 731	12 485	28.3	2 625	4 709	79.4	77 902	77 772	-0.2
MILHO 2ª SAFRA	91 790 726	98 922 287	7.8	4 518 994	4 745 130	5.0	2 971 114	3 250 592	9.4	4 496 401	4 648 618	3.4	12 610 546	15 590 545	23.6	67 193 671	70 687 402	5.2
SORGO	3 985 503	4 199 628	5.4	131 522	145 222	10.4	293 549	300 007	2.2	1 535 107	1 545 350	0.7	1 234	1 249	1.2	2 024 091	2 207 800	9.1
TRIGO	7 530 249	7 281 545	-3.3	-	-	-	34 818	34 644	-0.5	810 871	877 534	8.2	6 490 017	6 113 407	-5.8	194 543	255 960	31.6
TRITICALE	43 729	45 473	4.0	-	-	-	-	-	-	7 912	10 028	26.7	35 817	35 445	-1.0	-	-	-
SUB-TOTAL	107 140 655	114 257 721	6.6	4 776 549	4 988 370	4.4	3 483 234	3 786 601	8.7	7 481 109	7 713 275	3.1	21 317 631	23 932 381	12.3	70 082 132	73 837 094	5.4
TOTAL	292 705 861	325 339 448	11.1	18 187 566	18 841 943	3.6	25 792 907	28 326 280	9.8	25 816 536	28 611 012	10.8	78 342 460	90 437 345	15.4	144 566 392	159 122 868	10.1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Carroço de algodão (61% do algodão em caroço).

3 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
BRASIL, GRANDES REGIÕES e UNIDADES DA FEDERAÇÃO
SAFRA 2025

Janeiro 2025

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (em hectares)			PARTIC. %	VARIÇÃO %		PRODUÇÃO (em toneladas)			PARTIC. %	VARIÇÃO %	
	2024	3º Prognóstico	Janeiro		ANUAL	MENSAL	2024	3º Prognóstico	Janeiro		ANUAL	MENSAL
BRASIL	79 049 440	80 454 805	80 926 907	100.0	2.4	0.6	292 705 861	322 616 109	325 339 448	100.0	11.1	0.8
NORTE	5 180 431	5 400 017	5 403 770	6.7	4.3	0.1	18 187 566	18 827 919	18 841 943	5.8	3.6	0.1
RONDÔNIA	1 036 389	1 155 954	1 157 035	1.4	11.6	0.1	4 116 358	4 510 038	4 512 757	1.4	9.6	0.1
ACRE	63 988	66 059	66 059	0.1	3.2	0.0	186 688	195 995	195 995	0.1	5.0	0.0
AMAZONAS	18 664	19 083	19 083	0.0	2.2	0.0	50 777	53 218	53 218	0.0	4.8	0.0
RORAIMA	148 551	174 155	174 155	0.2	17.2	0.0	629 013	629 912	629 912	0.2	0.1	0.0
PARÁ	1 749 789	1 823 772	1 826 476	2.3	4.4	0.1	5 652 087	5 943 041	5 950 544	1.8	5.3	0.1
AMAPÁ	10 592	13 350	13 350	0.0	26.0	0.0	23 353	29 532	29 532	0.0	26.5	0.0
TOCANTINS	2 152 458	2 147 644	2 147 612	2.7	-0.2	-0.0	7 529 290	7 466 183	7 469 985	2.3	-0.8	0.1
NORDESTE	9 064 709	9 394 162	9 389 049	11.6	3.6	-0.1	25 792 907	28 311 719	28 326 280	8.7	9.8	0.1
MARANHÃO	1 957 595	2 048 443	2 049 200	2.5	4.7	0.0	6 635 556	7 428 129	7 429 266	2.3	12.0	0.0
PIAUÍ	1 794 958	1 861 304	1 854 897	2.3	3.3	-0.3	5 780 393	6 551 370	6 564 134	2.0	13.6	0.2
CEARÁ	930 965	961 086	961 623	1.2	3.3	0.1	518 070	559 367	560 027	0.2	8.1	0.1
RIO GRANDE DO NORTE	80 193	84 310	84 310	0.1	5.1	0.0	36 134	42 088	42 088	0.0	16.5	0.0
PARAÍBA	177 250	193 388	193 388	0.2	9.1	0.0	73 170	177 377	177 377	0.1	142.4	0.0
PERNAMBUCO	309 028	306 947	306 947	0.4	-0.7	0.0	183 890	183 221	183 221	0.1	-0.4	0.0
ALAGOAS	66 934	97 898	97 898	0.1	46.3	0.0	134 975	197 807	197 807	0.1	46.6	0.0
SERGIPE	195 835	195 835	195 835	0.2	0.0	0.0	1 049 624	1 031 896	1 031 896	0.3	-1.7	0.0
BAHIA	3 551 951	3 644 951	3 644 951	4.5	2.6	0.0	11 381 095	12 140 464	12 140 464	3.7	6.7	0.0
SUDESTE	6 911 390	7 020 949	7 020 949	8.7	1.6	0.0	25 816 536	28 611 012	28 611 012	8.8	10.8	0.0
MINAS GERAIS	4 202 157	4 274 040	4 274 040	5.3	1.7	0.0	16 570 199	17 721 974	17 721 974	5.4	7.0	0.0
ESPIRITO SANTO	25 814	25 949	25 949	0.0	0.5	0.0	68 346	67 265	67 265	0.0	-1.6	0.0
RIO DE JANEIRO	4 183	4 352	4 352	0.0	4.0	0.0	16 196	16 538	16 538	0.0	2.1	0.0
SÃO PAULO	2 679 236	2 716 608	2 716 608	3.4	1.4	0.0	9 161 795	10 805 235	10 805 235	3.3	17.9	0.0
SUL	21 974 041	22 198 747	22 196 747	27.4	1.0	-0.0	78 342 460	91 906 645	90 437 345	27.8	15.4	-1.6
PARANÁ	10 554 800	10 579 400	10 577 400	13.1	0.2	-0.0	37 531 600	45 215 300	43 746 000	13.4	16.6	-3.2
SANTA CATARINA	1 466 662	1 309 268	1 309 268	1.6	-10.7	0.0	6 217 195	6 506 237	6 506 237	2.0	4.6	0.0
RIO GRANDE DO SUL	9 952 579	10 310 079	10 310 079	12.7	3.6	0.0	34 593 665	40 185 108	40 185 108	12.4	16.2	0.0
CENTRO-OESTE	35 918 869	36 440 930	36 916 392	45.6	2.8	1.3	144 566 392	154 958 814	159 122 868	48.9	10.1	2.7
MATO GROSSO DO SUL	6 437 270	6 657 309	6 657 309	8.2	3.4	0.0	19 653 486	25 432 598	25 432 598	7.8	29.4	0.0
MATO GROSSO	21 420 903	21 724 069	21 936 983	27.1	2.4	1.0	91 806 563	93 529 282	96 529 874	29.7	5.1	3.2
GOIÁS	7 876 596	7 872 252	8 130 300	10.0	3.2	3.3	32 322 144	35 132 537	36 270 937	11.1	12.2	3.2
DISTRITO FEDERAL	184 100	187 300	191 800	0.2	4.2	2.4	784 199	864 397	889 459	0.3	13.4	2.9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Área colhida ou a ser colhida e produção obtida ou a ser obtida.

Produtos investigados: algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

**4 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS - BRASIL
SAFRA 2025**

Janeiro 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)	PARTIC. %	PRODUÇÃO (t)	PARTIC. %
TOTAL	80 926 907	100.0	325 339 448	100.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 086 901	2.6	5 494 738	1.7
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	303 277	0.4	1 123 370	0.3
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	293 563	0.4	1 103 555	0.3
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	9 714	0.0	19 815	0.0
ARROZ (em casca)	1 678 417	2.1	11 465 876	3.5
AVEIA (em grão)	492 481	0.6	1 056 735	0.3
CENTEIO (em grão)	3 935	0.0	6 315	0.0
CEVADA (em grão)	119 252	0.1	418 782	0.1
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 749 292	3.4	3 437 059	1.1
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 342 636	1.7	1 224 884	0.4
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 121 238	1.4	1 410 437	0.4
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	285 418	0.4	801 738	0.2
GIRASSOL (em grão)	58 775	0.1	94 966	0.0
MAMONA (baga)	52 580	0.1	38 324	0.0
MILHO (em grão) - TOTAL	21 790 547	26.9	124 132 653	38.2
MILHO (em grão) 1ª safra	4 610 245	5.7	25 210 366	7.7
MILHO (em grão) 2ª safra	17 180 302	21.2	98 922 287	30.4
SOJA (em grão)	47 328 787	58.5	166 543 984	51.2
SORGO (em grão)	1 366 351	1.7	4 199 628	1.3
TRIGO (em grão)	2 877 975	3.6	7 281 545	2.2
TRITICALE (em grão)	18 337	0.0	45 473	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

5 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO ENTRE AS ESTIMATIVAS 3º PROGNÓSTICO/JANEIRO
BRASIL

Janeiro 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	3º PROG	JANEIRO	VAR. %	3º PROG	JANEIRO	VAR. %	3º PROG	JANEIRO	VAR. %
TOTAL	95 626 753	95 989 725	0.4	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 059 529	2 086 901	1.3	8 870 236	9 007 766	1.6	4 307	4 316	0.2
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	303 277	303 277	0.0	1 123 370	1 123 370	0.0	3 704	3 704	0.0
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	293 563	293 563	0.0	1 103 555	1 103 555	0.0	3 759	3 759	0.0
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	9 714	9 714	0.0	19 815	19 815	0.0	2 040	2 040	0.0
ARROZ (em casca)	1 664 799	1 678 417	0.8	11 447 669	11 465 876	0.2	6 876	6 831	-0.7
AVEIA (em grão)	492 481	492 481	0.0	1 056 735	1 056 735	0.0	2 146	2 146	0.0
BANANA	461 470	462 942	0.3	7 117 466	7 115 045	-0.0	15 423	15 369	-0.4
BATATA-INGLESA - TOTAL	129 673	131 253	1.2	4 356 464	4 431 630	1.7	33 596	33 764	0.5
BATATA-INGLESA 1ª safra	65 696	66 036	0.5	2 074 848	2 105 248	1.5	31 583	31 880	0.9
BATATA-INGLESA 2ª safra	42 923	42 993	0.2	1 439 616	1 442 136	0.2	33 540	33 544	0.0
BATATA-INGLESA 3ª safra	21 054	22 224	5.6	842 000	884 246	5.0	39 992	39 788	-0.5
CACAU (em amêndoa)	637 593	637 346	-0.0	299 208	299 959	0.3	469	471	0.4
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 872 609	1 904 242	1.7	3 192 149	3 155 623	-1.1	1 705	1 657	-2.8
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 465 018	1 496 588	2.2	2 133 297	2 096 442	-1.7	1 456	1 401	-3.8
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	407 591	407 654	0.0	1 058 852	1 059 181	0.0	2 598	2 598	0.0
CANA-DE-AÇÚCAR	9 367 193	9 243 141	-1.3	716 238 558	706 890 748	-1.3	76 462	76 477	0.0
CASTANHA-DE-CAJU	452 056	453 486	0.3	141 241	141 653	0.3	312	312	0.0
CEVADA (em grão)	116 952	119 252	2.0	410 482	418 782	2.0	3 510	3 512	0.1
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 742 334	2 749 292	0.3	3 387 093	3 437 059	1.5	1 235	1 250	1.2
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 329 179	1 342 636	1.0	1 170 305	1 224 884	4.7	880	912	3.6
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 136 752	1 121 238	-1.4	1 441 772	1 410 437	-2.2	1 268	1 258	-0.8
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	276 403	285 418	3.3	775 016	801 738	3.4	2 804	2 809	0.2
FUMO (em folhas)	354 534	354 534	0.0	777 467	772 767	-0.6	2 193	2 180	-0.6
LARANJA	526 194	525 962	-0.0	12 510 680	12 513 481	0.0	23 776	23 792	0.1
MAMONA (baga)	52 580	52 580	0.0	38 324	38 324	0.0	729	729	0.0
MANDIOCA	1 293 159	1 269 743	-1.8	20 705 931	20 288 124	-2.0	16 012	15 978	-0.2
MILHO (em grão) - TOTAL	21 479 718	21 790 547	1.4	120 563 472	124 132 653	3.0	5 613	5 697	1.5
MILHO (em grão) 1ª safra	4 603 747	4 610 245	0.1	25 036 699	25 210 366	0.7	5 438	5 468	0.6
MILHO (em grão) 2ª safra	16 875 971	17 180 302	1.8	95 526 773	98 922 287	3.6	5 661	5 758	1.7
SOJA (em grão)	47 271 956	47 328 787	0.1	167 294 181	166 543 984	-0.4	3 539	3 519	-0.6
SORGO (em grão)	1 316 363	1 366 351	3.8	3 857 835	4 199 628	8.9	2 931	3 074	4.9
TOMATE	58 741	60 799	3.5	4 398 705	4 489 839	2.1	74 883	73 847	-1.4
TRIGO (em grão)	2 873 167	2 877 975	0.2	7 890 906	7 281 545	-7.7	2 746	2 530	-7.9
TRITICALE (em grão)	18 337	18 337	0.0	45 473	45 473	0.0	2 480	2 480	0.0
UVA	82 038	82 080	0.1	2 020 726	2 022 088	0.1	24 632	24 636	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

6 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2024 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2025
BRASIL

Janeiro 2025

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %	2024	2025	VAR. %
TOTAL	94 072 411	95 989 725	2.0	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 027 769	2 086 901	2.9	8 866 378	9 007 766	1.6	4 372	4 316	-1.3
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	277 556	303 277	9.3	793 832	1 123 370	41.5	2 860	3 704	29.5
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	269 219	293 563	9.0	780 032	1 103 555	41.5	2 897	3 759	29.8
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	8 337	9 714	16.5	13 800	19 815	43.6	1 655	2 040	23.3
ARROZ (em casca)	1 573 503	1 678 417	6.7	10 591 604	11 465 876	8.3	6 731	6 831	1.5
AVEIA (em grão)	513 979	492 481	-4.2	1 059 343	1 056 735	-0.2	2 061	2 146	4.1
BANANA	461 153	462 942	0.4	6 995 034	7 115 045	1.7	15 169	15 369	1.3
BATATA-INGLESA - TOTAL	138 230	131 253	-5.0	4 507 809	4 431 630	-1.7	32 611	33 764	3.5
BATATA-INGLESA 1ª safra	58 655	66 036	12.6	1 745 460	2 105 248	20.6	29 758	31 880	7.1
BATATA-INGLESA 2ª safra	46 186	42 993	-6.9	1 527 003	1 442 136	-5.6	33 062	33 544	1.5
BATATA-INGLESA 3ª safra	33 389	22 224	-33.4	1 235 346	884 246	-28.4	36 999	39 788	7.5
CACAU (em amêndoa)	632 466	637 346	0.8	287 784	299 959	4.2	455	471	3.5
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 955 136	1 904 242	-2.6	3 425 399	3 155 623	-7.9	1 752	1 657	-5.4
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 549 490	1 496 588	-3.4	2 401 279	2 096 442	-12.7	1 550	1 401	-9.6
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	405 646	407 654	0.5	1 024 120	1 059 181	3.4	2 525	2 598	2.9
CANA-DE-AÇÚCAR	9 219 524	9 243 141	0.3	706 720 425	706 890 748	0.0	76 655	76 477	-0.2
CASTANHA-DE-CAJU	450 054	453 486	0.8	161 014	141 653	-12.0	358	312	-12.8
CEVADA (em grão)	117 353	119 252	1.6	416 239	418 782	0.6	3 547	3 512	-1.0
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 732 659	2 749 292	0.6	3 099 161	3 437 059	10.9	1 134	1 250	10.2
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 250 982	1 342 636	7.3	894 234	1 224 884	37.0	715	912	27.6
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 193 804	1 121 238	-6.1	1 395 083	1 410 437	1.1	1 169	1 258	7.6
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	287 873	285 418	-0.9	809 844	801 738	-1.0	2 813	2 809	-0.1
FUMO (em folhas)	329 677	354 534	7.5	626 649	772 767	23.3	1 901	2 180	14.7
LARANJA	524 086	525 962	0.4	12 216 934	12 513 481	2.4	23 311	23 792	2.1
MAMONA (baga)	52 565	52 580	0.0	31 717	38 324	20.8	603	729	20.9
MANDIOCA	1 231 516	1 269 743	3.1	19 059 194	20 288 124	6.4	15 476	15 978	3.2
MILHO (em grão) - TOTAL	21 351 224	21 790 547	2.1	114 703 192	124 132 653	8.2	5 372	5 697	6.0
MILHO (em grão) 1ª safra	4 676 634	4 610 245	-1.4	22 912 466	25 210 366	10.0	4 899	5 468	11.6
MILHO (em grão) 2ª safra	16 674 590	17 180 302	3.0	91 790 726	98 922 287	7.8	5 505	5 758	4.6
SOJA (em grão)	46 036 036	47 328 787	2.8	144 946 662	166 543 984	14.9	3 149	3 519	11.7
SORGO (em grão)	1 330 201	1 366 351	2.7	3 985 503	4 199 628	5.4	2 996	3 074	2.6
TOMATE	61 686	60 799	-1.4	4 666 924	4 489 839	-3.8	75 656	73 847	-2.4
TRIGO (em grão)	2 956 080	2 877 975	-2.6	7 530 249	7 281 545	-3.3	2 547	2 530	-0.7
TRITICALE (em grão)	17 507	18 337	4.7	43 729	45 473	4.0	2 498	2 480	-0.7
UVA	82 451	82 080	-0.4	1 763 397	2 022 088	14.7	21 387	24 636	15.2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 027 897	2 059 560	2 086 932	2.9	1.3	100.0	100.0
	ÁREA II	2 027 769	2 059 529	2 086 901	2.9	1.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	8 866 378	8 870 236	9 007 766	1.6	1.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 372	4 307	4 316	-1.3	0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	18 361	17 334	18 415	0.3	6.2	0.9	0.9
	ÁREA II	18 361	17 334	18 415	0.3	6.2	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	70 563	65 031	69 489	-1.5	6.9	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	3 843	3 752	3 773	-1.8	0.6	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	9 862	8 150	9 231	-6.4	13.3	0.5	0.4
	ÁREA II	9 862	8 150	9 231	-6.4	13.3	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	40 671	33 611	38 069	-6.4	13.3	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	4 124	4 124	4 124	0.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	8 499	9 184	9 184	8.1	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	8 499	9 184	9 184	8.1	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	29 892	31 420	31 420	5.1	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 517	3 421	3 421	-2.7	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	440 720	450 236	451 264	2.4	0.2	21.7	21.6
	ÁREA II	440 592	450 205	451 233	2.4	0.2	21.7	21.6
	PRODUÇÃO	2 012 913	2 063 740	2 073 800	3.0	0.5	22.7	23.0
	REND. MÉDIO	4 569	4 584	4 596	0.6	0.3	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	32 637	29 039	29 039	-11.0	0.0	1.6	1.4
	ÁREA II	32 637	29 039	29 039	-11.0	0.0	1.6	1.4
	PRODUÇÃO	133 815	119 865	119 865	-10.4	0.0	1.5	1.3
	REND. MÉDIO	4 100	4 128	4 128	0.7	0.0	--	--
PIAÚÍ	ÁREA I	23 927	33 529	34 547	44.4	3.0	1.2	1.7
	ÁREA II	23 917	33 529	34 547	44.4	3.0	1.2	1.7
	PRODUÇÃO	103 311	152 073	162 119	56.9	6.6	1.2	1.8
	REND. MÉDIO	4 320	4 536	4 693	8.6	3.5	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 379	3 525	3 535	48.6	0.3	0.1	0.2
	ÁREA II	2 324	3 525	3 535	52.1	0.3	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	4 693	6 466	6 480	38.1	0.2	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 019	1 834	1 833	-9.2	-0.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	951	957	957	0.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	902	926	926	2.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 644	1 910	1 910	16.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 823	2 063	2 063	13.2	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	630	992	992	57.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	616	992	992	61.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	513	1 593	1 593	210.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	833	1 606	1 606	92.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	158	158	158	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	158	158	158	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	111	111	111	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	703	703	703	0.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	38	36	36	-5.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	38	36	36	-5.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	26	22	22	-15.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	684	611	611	-10.7	0.0	--	--

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	380 000	382 000	382 000	0.5	0.0	18.7	18.3
	ÁREA II	380 000	382 000	382 000	0.5	0.0	18.7	18.3
	PRODUÇÃO	1 768 800	1 781 700	1 781 700	0.7	0.0	19.9	19.8
	REND. MÉDIO	4 655	4 664	4 664	0.2	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	37 362	52 617	52 617	40.8	0.0	1.8	2.5
	ÁREA II	37 362	52 617	52 617	40.8	0.0	1.8	2.5
	PRODUÇÃO	151 275	218 912	218 912	44.7	0.0	1.7	2.4
	REND. MÉDIO	4 049	4 160	4 160	2.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	29 863	43 248	43 248	44.8	0.0	1.5	2.1
	ÁREA II	29 863	43 248	43 248	44.8	0.0	1.5	2.1
	PRODUÇÃO	126 181	184 902	184 902	46.5	0.0	1.4	2.1
	REND. MÉDIO	4 225	4 275	4 275	1.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 499	9 369	9 369	24.9	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	7 499	9 369	9 369	24.9	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	25 094	34 010	34 010	35.5	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	3 346	3 630	3 630	8.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 531 454	1 539 373	1 564 636	2.2	1.6	75.5	75.0
	ÁREA II	1 531 454	1 539 373	1 564 636	2.2	1.6	75.5	75.0
	PRODUÇÃO	6 631 627	6 522 553	6 645 565	0.2	1.9	74.8	73.8
	REND. MÉDIO	4 330	4 237	4 247	-1.9	0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	32 284	33 000	33 000	2.2	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	32 284	33 000	33 000	2.2	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	150 491	163 350	163 350	8.5	0.0	1.7	1.8
	REND. MÉDIO	4 661	4 950	4 950	6.2	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	1 462 767	1 477 662	1 494 743	2.2	1.2	72.1	71.6
	ÁREA II	1 462 767	1 477 662	1 494 743	2.2	1.2	72.1	71.6
	PRODUÇÃO	6 334 278	6 241 287	6 327 503	-0.1	1.4	71.4	70.2
	REND. MÉDIO	4 330	4 224	4 233	-2.2	0.2	--	--
GOIÁS	ÁREA I	36 403	28 711	36 893	1.3	28.5	1.8	1.8
	ÁREA II	36 403	28 711	36 893	1.3	28.5	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	146 858	117 916	154 712	5.3	31.2	1.7	1.7
	REND. MÉDIO	4 034	4 107	4 194	4.0	2.1	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

ARROZ (em casca)

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 621 895	1 674 988	1 678 596	3.5	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	1 573 503	1 664 799	1 678 417	6.7	0.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	10 591 604	11 447 669	11 465 876	8.3	0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 731	6 876	6 831	1.5	-0.7	--	--
NORTE	ÁREA I	217 395	217 330	217 318	-0.0	-0.0	13.4	12.9
	ÁREA II	216 927	217 179	217 167	0.1	-0.0	13.8	12.9
	PRODUÇÃO	1 103 595	1 006 657	1 006 812	-8.8	0.0	10.4	8.8
	REND. MÉDIO	5 087	4 635	4 636	-8.9	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	41 809	39 087	39 087	-6.5	0.0	2.6	2.3
	ÁREA II	41 487	39 087	39 087	-5.8	0.0	2.6	2.3
	PRODUÇÃO	146 638	137 597	137 597	-6.2	0.0	1.4	1.2
	REND. MÉDIO	3 535	3 520	3 520	-0.4	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	3 749	3 752	3 752	0.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 624	3 617	3 617	-0.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 452	4 429	4 429	-0.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 228	1 224	1 224	-0.3	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	3 732	3 732	3 732	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 715	3 717	3 717	0.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	10 221	10 207	10 207	-0.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 751	2 746	2 746	-0.2	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	12 213	12 920	12 920	5.8	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	12 213	12 920	12 920	5.8	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	88 557	88 318	88 318	-0.3	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	7 251	6 836	6 836	-5.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	38 619	38 832	38 832	0.6	0.0	2.4	2.3
	ÁREA II	38 619	38 832	38 832	0.6	0.0	2.5	2.3
	PRODUÇÃO	92 912	105 875	106 061	14.2	0.2	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	2 406	2 726	2 731	13.5	0.2	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	510	600	600	17.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	507	600	600	18.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	490	550	550	12.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	966	917	917	-5.1	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	116 763	118 407	118 395	1.4	-0.0	7.2	7.1
	ÁREA II	116 762	118 406	118 394	1.4	-0.0	7.4	7.1
	PRODUÇÃO	760 325	659 681	659 650	-13.2	-0.0	7.2	5.8
	REND. MÉDIO	6 512	5 571	5 572	-14.4	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	139 978	147 592	137 859	-1.5	-6.6	8.6	8.2
	ÁREA II	139 852	137 554	137 831	-1.4	0.2	8.9	8.2
	PRODUÇÃO	348 968	358 130	359 151	2.9	0.3	3.3	3.1
	REND. MÉDIO	2 495	2 604	2 606	4.4	0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	78 226	86 511	76 501	-2.2	-11.6	4.8	4.6
	ÁREA II	78 191	76 501	76 501	-2.2	0.0	5.0	4.6
	PRODUÇÃO	178 850	186 923	186 923	4.5	0.0	1.7	1.6
	REND. MÉDIO	2 287	2 443	2 443	6.8	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	45 119	44 084	44 322	-1.8	0.5	2.8	2.6
	ÁREA II	45 074	44 084	44 322	-1.7	0.5	2.9	2.6
	PRODUÇÃO	83 362	83 936	84 784	1.7	1.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	1 849	1 904	1 913	3.5	0.5	--	--

ARROZ (em casca)

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	5 635	5 889	5 928	5.2	0.7	0.3	0.4
	ÁREA II	5 615	5 889	5 928	5.6	0.7	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	21 427	21 692	21 865	2.0	0.8	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 816	3 683	3 688	-3.4	0.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	384	389	389	1.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	358	361	361	0.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 187	1 186	1 186	-0.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 316	3 285	3 285	-0.9	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 191	2 190	2 190	-0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 191	2 190	2 190	-0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 493	3 641	3 641	46.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 138	1 663	1 663	46.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3	3	3	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3	3	3	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	6	6	6	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 000	2 000	2 000	0.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	2 601	2 707	2 707	4.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	2 601	2 707	2 707	4.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	18 975	18 843	18 843	-0.7	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	7 295	6 961	6 961	-4.6	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	5 369	5 369	5 369	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	5 369	5 369	5 369	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	41 918	41 153	41 153	-1.8	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	7 807	7 665	7 665	-1.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	750	750	750	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 667	1 667	1 667	0.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	25 682	33 610	33 610	30.9	0.0	1.6	2.0
	ÁREA II	25 488	33 610	33 610	31.9	0.0	1.6	2.0
	PRODUÇÃO	152 467	204 453	204 453	34.1	0.0	1.4	1.8
	REND. MÉDIO	5 982	6 083	6 083	1.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	17 389	23 997	23 997	38.0	0.0	1.1	1.4
	ÁREA II	17 195	23 997	23 997	39.6	0.0	1.1	1.4
	PRODUÇÃO	94 693	143 513	143 513	51.6	0.0	0.9	1.3
	REND. MÉDIO	5 507	5 980	5 980	8.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	96	96	96	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	96	96	96	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	335	351	351	4.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 490	3 656	3 656	4.8	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	297	297	297	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	297	297	297	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	839	833	833	-0.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 825	2 805	2 805	-0.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 900	9 220	9 220	16.7	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	7 900	9 220	9 220	16.7	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	56 600	59 756	59 756	5.6	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	7 165	6 481	6 481	-9.5	0.0	--	--

ARROZ (em casca)

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	1 072 555	1 117 752	1 117 752	4.2	0.0	66.1	66.6
	ÁREA II	1 025 051	1 117 752	1 117 752	9.0	0.0	65.1	66.6
	PRODUÇÃO	8 373 928	9 249 425	9 240 625	10.3	-0.1	79.1	80.6
	REND. MÉDIO	8 169	8 275	8 267	1.2	-0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	19 500	20 000	20 000	2.6	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	19 500	20 000	20 000	2.6	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	130 200	141 000	132 200	1.5	-6.2	1.2	1.2
	REND. MÉDIO	6 677	7 050	6 610	-1.0	-6.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	143 100	144 064	144 064	0.7	0.0	8.8	8.6
	ÁREA II	142 962	144 064	144 064	0.8	0.0	9.1	8.6
	PRODUÇÃO	1 114 820	1 175 985	1 175 985	5.5	0.0	10.5	10.3
	REND. MÉDIO	7 798	8 163	8 163	4.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	909 955	953 688	953 688	4.8	0.0	56.1	56.8
	ÁREA II	862 589	953 688	953 688	10.6	0.0	54.8	56.8
	PRODUÇÃO	7 128 908	7 932 440	7 932 440	11.3	0.0	67.3	69.2
	REND. MÉDIO	8 265	8 318	8 318	0.6	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	166 285	158 704	172 057	3.5	8.4	10.3	10.3
	ÁREA II	166 185	158 704	172 057	3.5	8.4	10.6	10.3
	PRODUÇÃO	612 646	629 004	654 835	6.9	4.1	5.8	5.7
	REND. MÉDIO	3 687	3 963	3 806	3.2	-4.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	8 822	10 000	10 000	13.4	0.0	0.5	0.6
	ÁREA II	8 822	10 000	10 000	13.4	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	58 574	67 000	67 000	14.4	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	6 640	6 700	6 700	0.9	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	129 332	119 710	134 382	3.9	12.3	8.0	8.0
	ÁREA II	129 232	119 710	134 382	4.0	12.3	8.2	8.0
	PRODUÇÃO	420 536	395 765	455 593	8.3	15.1	4.0	4.0
	REND. MÉDIO	3 254	3 306	3 390	4.2	2.5	--	--
GOIÁS	ÁREA I	28 131	28 994	27 675	-1.6	-4.5	1.7	1.6
	ÁREA II	28 131	28 994	27 675	-1.6	-4.5	1.8	1.6
	PRODUÇÃO	133 536	166 239	132 242	-1.0	-20.5	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	4 747	5 734	4 778	0.7	-16.7	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

BANANA

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	464 631	468 315	469 754	1.1	0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	461 153	461 470	462 942	0.4	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	6 995 034	7 117 466	7 115 045	1.7	-0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 169	15 423	15 369	1.3	-0.4	--	--
NORTE	ÁREA I	72 034	72 174	72 173	0.2	-0.0	15.5	15.4
	ÁREA II	70 145	71 167	71 192	1.5	0.0	15.2	15.4
	PRODUÇÃO	827 084	835 952	836 171	1.1	0.0	11.8	11.8
	REND. MÉDIO	11 791	11 746	11 745	-0.4	-0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	7 279	7 118	7 096	-2.5	-0.3	1.6	1.5
	ÁREA II	7 220	7 044	7 048	-2.4	0.1	1.6	1.5
	PRODUÇÃO	81 651	85 832	85 870	5.2	0.0	1.2	1.2
	REND. MÉDIO	11 309	12 185	12 184	7.7	-0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	7 635	7 685	7 685	0.7	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	6 835	7 010	7 010	2.6	0.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	87 550	87 907	87 907	0.4	0.0	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	12 809	12 540	12 540	-2.1	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	8 792	7 798	7 798	-11.3	0.0	1.9	1.7
	ÁREA II	8 583	7 549	7 549	-12.0	0.0	1.9	1.6
	PRODUÇÃO	133 252	116 033	116 033	-12.9	0.0	1.9	1.6
	REND. MÉDIO	15 525	15 371	15 371	-1.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 850	6 370	6 370	8.9	0.0	1.3	1.4
	ÁREA II	5 250	6 370	6 370	21.3	0.0	1.1	1.4
	PRODUÇÃO	50 090	68 274	68 274	36.3	0.0	0.7	1.0
	REND. MÉDIO	9 541	10 718	10 718	12.3	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	36 973	37 729	37 729	2.0	0.0	8.0	8.0
	ÁREA II	36 766	37 729	37 729	2.6	0.0	8.0	8.1
	PRODUÇÃO	423 180	427 425	427 404	1.0	-0.0	6.0	6.0
	REND. MÉDIO	11 510	11 329	11 328	-1.6	-0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 640	1 720	1 720	4.9	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 635	1 720	1 720	5.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	14 908	16 200	16 200	8.7	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	9 118	9 419	9 419	3.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	3 865	3 754	3 775	-2.3	0.6	0.8	0.8
	ÁREA II	3 856	3 745	3 766	-2.3	0.6	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	36 453	34 281	34 483	-5.4	0.6	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	9 454	9 154	9 156	-3.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	189 705	193 012	193 049	1.8	0.0	40.8	41.1
	ÁREA II	188 628	187 748	187 790	-0.4	0.0	40.9	40.6
	PRODUÇÃO	2 567 222	2 658 796	2 659 976	3.6	0.0	36.7	37.4
	REND. MÉDIO	13 610	14 162	14 165	4.1	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	4 818	4 534	4 529	-6.0	-0.1	1.0	1.0
	ÁREA II	4 818	4 529	4 529	-6.0	0.0	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	80 642	77 422	77 422	-4.0	0.0	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	16 738	17 095	17 095	2.1	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	2 359	2 397	2 390	1.3	-0.3	0.5	0.5
	ÁREA II	2 359	2 397	2 390	1.3	-0.3	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	41 437	49 856	49 836	20.3	-0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	17 565	20 799	20 852	18.7	0.3	--	--

BANANA

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	38 062	38 686	38 735	1.8	0.1	8.2	8.2
	ÁREA II	38 027	38 686	38 735	1.9	0.1	8.2	8.4
	PRODUÇÃO	490 803	500 634	501 834	2.2	0.2	7.0	7.1
	REND. MÉDIO	12 907	12 941	12 956	0.4	0.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	8 489	8 415	8 415	-0.9	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	8 479	8 405	8 405	-0.9	0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	211 896	224 655	224 655	6.0	0.0	3.0	3.2
	REND. MÉDIO	24 991	26 729	26 729	7.0	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	10 824	10 394	10 394	-4.0	0.0	2.3	2.2
	ÁREA II	10 824	10 394	10 394	-4.0	0.0	2.3	2.2
	PRODUÇÃO	144 755	144 465	144 465	-0.2	0.0	2.1	2.0
	REND. MÉDIO	13 374	13 899	13 899	3.9	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	49 780	49 630	49 630	-0.3	0.0	10.7	10.6
	ÁREA II	48 901	48 881	48 881	-0.0	0.0	10.6	10.6
	PRODUÇÃO	635 721	635 218	635 218	-0.1	0.0	9.1	8.9
	REND. MÉDIO	13 000	12 995	12 995	-0.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	9 373	9 956	9 956	6.2	0.0	2.0	2.1
	ÁREA II	9 220	9 956	9 956	8.0	0.0	2.0	2.2
	PRODUÇÃO	97 968	120 818	120 818	23.3	0.0	1.4	1.7
	REND. MÉDIO	10 626	12 135	12 135	14.2	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	66 000	69 000	69 000	4.5	0.0	14.2	14.7
	ÁREA II	66 000	64 500	64 500	-2.3	0.0	14.3	13.9
	PRODUÇÃO	864 000	905 728	905 728	4.8	0.0	12.4	12.7
	REND. MÉDIO	13 091	14 042	14 042	7.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	132 562	132 309	132 309	-0.2	0.0	28.5	28.2
	ÁREA II	132 248	131 927	131 927	-0.2	0.0	28.7	28.5
	PRODUÇÃO	2 294 601	2 306 377	2 306 377	0.5	0.0	32.8	32.4
	REND. MÉDIO	17 351	17 482	17 482	0.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	50 104	49 982	49 982	-0.2	0.0	10.8	10.6
	ÁREA II	50 104	49 882	49 882	-0.4	0.0	10.9	10.8
	PRODUÇÃO	847 752	846 537	846 537	-0.1	0.0	12.1	11.9
	REND. MÉDIO	16 920	16 971	16 971	0.3	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	29 103	29 098	29 098	-0.0	0.0	6.3	6.2
	ÁREA II	29 103	29 098	29 098	-0.0	0.0	6.3	6.3
	PRODUÇÃO	424 103	420 185	420 185	-0.9	0.0	6.1	5.9
	REND. MÉDIO	14 572	14 440	14 440	-0.9	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	7 719	7 702	7 702	-0.2	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	7 714	7 702	7 702	-0.2	0.0	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	64 123	63 367	63 367	-1.2	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	8 313	8 227	8 227	-1.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	45 636	45 527	45 527	-0.2	0.0	9.8	9.7
	ÁREA II	45 327	45 245	45 245	-0.2	0.0	9.8	9.8
	PRODUÇÃO	958 623	976 288	976 288	1.8	0.0	13.7	13.7
	REND. MÉDIO	21 149	21 578	21 578	2.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	48 807	49 295	49 295	1.0	0.0	10.5	10.5
	ÁREA II	48 649	49 139	49 139	1.0	0.0	10.5	10.6
	PRODUÇÃO	1 030 077	1 014 772	1 014 772	-1.5	0.0	14.7	14.3
	REND. MÉDIO	21 174	20 651	20 651	-2.5	0.0	--	--

BANANA

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	173 963	173 393	173 393	-0.3	0.0	2.5	2.4
	REND. MÉDIO	23 195	23 119	23 119	-0.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	28 989	29 478	29 478	1.7	0.0	6.2	6.3
	ÁREA II	28 989	29 478	29 478	1.7	0.0	6.3	6.4
	PRODUÇÃO	711 204	702 962	702 962	-1.2	0.0	10.2	9.9
	REND. MÉDIO	24 534	23 847	23 847	-2.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 318	12 317	12 317	-0.0	0.0	2.7	2.6
	ÁREA II	12 160	12 161	12 161	0.0	0.0	2.6	2.6
	PRODUÇÃO	144 910	138 417	138 417	-4.5	0.0	2.1	1.9
	REND. MÉDIO	11 917	11 382	11 382	-4.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 523	21 525	22 928	6.5	6.5	4.6	4.9
	ÁREA II	21 483	21 489	22 894	6.6	6.5	4.7	4.9
	PRODUÇÃO	276 050	301 569	297 749	7.9	-1.3	3.9	4.2
	REND. MÉDIO	12 850	14 034	13 006	1.2	-7.3	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 769	1 849	1 849	4.5	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 733	1 815	1 815	4.7	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	11 583	18 157	18 157	56.8	0.0	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	6 684	10 004	10 004	49.7	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 054	6 973	7 033	-0.3	0.9	1.5	1.5
	ÁREA II	7 050	6 971	7 033	-0.2	0.9	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	85 350	82 487	83 787	-1.8	1.6	1.2	1.2
	REND. MÉDIO	12 106	11 833	11 913	-1.6	0.7	--	--
GOIÁS	ÁREA I	12 388	12 391	13 734	10.9	10.8	2.7	2.9
	ÁREA II	12 388	12 391	13 734	10.9	10.8	2.7	3.0
	PRODUÇÃO	173 072	194 887	189 767	9.6	-2.6	2.5	2.7
	REND. MÉDIO	13 971	15 728	13 817	-1.1	-12.2	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 045	6 038	6 038	-0.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 375	19 353	19 353	-0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

BATATA-INGLESA - TOTAL

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	138 328	129 673	131 253	-5.1	1.2	100.0	100.0
	ÁREA II	138 230	129 673	131 253	-5.0	1.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 507 809	4 356 464	4 431 630	-1.7	1.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	32 611	33 596	33 764	3.5	0.5	--	--
NORDESTE	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.7	6.1
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.8	6.1
	PRODUÇÃO	334 587	340 117	340 117	1.7	0.0	7.4	7.7
	REND. MÉDIO	42 086	42 782	42 782	1.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.7	6.1
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.8	6.1
	PRODUÇÃO	334 587	340 117	340 117	1.7	0.0	7.4	7.7
	REND. MÉDIO	42 086	42 782	42 782	1.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	75 394	64 092	64 092	-15.0	0.0	54.5	48.8
	ÁREA II	75 394	64 092	64 092	-15.0	0.0	54.5	48.8
	PRODUÇÃO	2 619 118	2 235 680	2 235 680	-14.6	0.0	58.1	50.4
	REND. MÉDIO	34 739	34 882	34 882	0.4	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	39 382	38 359	38 359	-2.6	0.0	28.5	29.2
	ÁREA II	39 382	38 359	38 359	-2.6	0.0	28.5	29.2
	PRODUÇÃO	1 433 085	1 381 548	1 381 548	-3.6	0.0	31.8	31.2
	REND. MÉDIO	36 389	36 016	36 016	-1.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	312	312	312	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	312	312	312	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	7 633	7 381	7 381	-3.3	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 465	23 657	23 657	-3.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	35 700	25 421	25 421	-28.8	0.0	25.8	19.4
	ÁREA II	35 700	25 421	25 421	-28.8	0.0	25.8	19.4
	PRODUÇÃO	1 178 400	846 751	846 751	-28.1	0.0	26.1	19.1
	REND. MÉDIO	33 008	33 309	33 309	0.9	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	48 634	52 571	52 671	8.3	0.2	35.2	40.1
	ÁREA II	48 536	52 571	52 671	8.5	0.2	35.1	40.1
	PRODUÇÃO	1 291 882	1 565 451	1 587 451	22.9	1.4	28.7	35.8
	REND. MÉDIO	26 617	29 778	30 139	13.2	1.2	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 100	28 100	28 200	12.4	0.4	18.1	21.5
	ÁREA II	25 100	28 100	28 200	12.4	0.4	18.2	21.5
	PRODUÇÃO	679 700	877 500	899 500	32.3	2.5	15.1	20.3
	REND. MÉDIO	27 080	31 228	31 897	17.8	2.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	5 692	5 589	5 589	-1.8	0.0	4.1	4.3
	ÁREA II	5 691	5 589	5 589	-1.8	0.0	4.1	4.3
	PRODUÇÃO	168 026	165 526	165 526	-1.5	0.0	3.7	3.7
	REND. MÉDIO	29 525	29 616	29 616	0.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	17 842	18 882	18 882	5.8	0.0	12.9	14.4
	ÁREA II	17 745	18 882	18 882	6.4	0.0	12.8	14.4
	PRODUÇÃO	444 156	522 425	522 425	17.6	0.0	9.9	11.8
	REND. MÉDIO	25 030	27 668	27 668	10.5	0.0	--	--

BATATA-INGLESA - TOTAL

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 350	5 060	6 540	3.0	29.2	4.6	5.0
	ÁREA II	6 350	5 060	6 540	3.0	29.2	4.6	5.0
	PRODUÇÃO	262 222	215 216	268 382	2.3	24.7	5.8	6.1
	REND. MÉDIO	41 295	42 533	41 037	-0.6	-3.5	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 250	4 960	6 440	3.0	29.8	4.5	4.9
	ÁREA II	6 250	4 960	6 440	3.0	29.8	4.5	4.9
	PRODUÇÃO	258 003	211 008	264 174	2.4	25.2	5.7	6.0
	REND. MÉDIO	41 280	42 542	41 021	-0.6	-3.6	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 219	4 208	4 208	-0.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	42 190	42 080	42 080	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

BATATA-INGLESA 1ª safra

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	58 676	65 696	66 036	12.5	0.5	100.0	100.0
	ÁREA II	58 655	65 696	66 036	12.6	0.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 745 460	2 074 848	2 105 248	20.6	1.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	29 758	31 583	31 880	7.1	0.9	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.0
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.0
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	6.4	5.4
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.0
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.5	4.0
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	6.4	5.4
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	21 391	25 313	25 313	18.3	0.0	36.5	38.3
	ÁREA II	21 391	25 313	25 313	18.3	0.0	36.5	38.3
	PRODUÇÃO	696 220	826 209	826 209	18.7	0.0	39.9	39.2
	REND. MÉDIO	32 547	32 640	32 640	0.3	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	11 915	11 937	11 937	0.2	0.0	20.3	18.1
	ÁREA II	11 915	11 937	11 937	0.2	0.0	20.3	18.1
	PRODUÇÃO	403 335	391 496	391 496	-2.9	0.0	23.1	18.6
	REND. MÉDIO	33 851	32 797	32 797	-3.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	276	276	276	0.0	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	276	276	276	0.0	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	6 685	6 513	6 513	-2.6	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	24 221	23 598	23 598	-2.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	9 200	13 100	13 100	42.4	0.0	15.7	19.8
	ÁREA II	9 200	13 100	13 100	42.4	0.0	15.7	19.8
	PRODUÇÃO	286 200	428 200	428 200	49.6	0.0	16.4	20.3
	REND. MÉDIO	31 109	32 687	32 687	5.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	34 635	37 733	37 833	9.2	0.3	59.0	57.3
	ÁREA II	34 614	37 733	37 833	9.3	0.3	59.0	57.3
	PRODUÇÃO	937 908	1 135 529	1 157 529	23.4	1.9	53.7	55.0
	REND. MÉDIO	27 096	30 094	30 596	12.9	1.7	--	--
PARANÁ	ÁREA I	14 700	16 900	17 000	15.6	0.6	25.1	25.7
	ÁREA II	14 700	16 900	17 000	15.6	0.6	25.1	25.7
	PRODUÇÃO	393 700	528 000	550 000	39.7	4.2	22.6	26.1
	REND. MÉDIO	26 782	31 243	32 353	20.8	3.6	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	4 900	4 802	4 802	-2.0	0.0	8.4	7.3
	ÁREA II	4 899	4 802	4 802	-2.0	0.0	8.4	7.3
	PRODUÇÃO	152 555	148 936	148 936	-2.4	0.0	8.7	7.1
	REND. MÉDIO	31 140	31 015	31 015	-0.4	0.0	--	--

BATATA-INGLESA 1ª safra

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	15 035	16 031	16 031	6.6	0.0	25.6	24.3
	ÁREA II	15 015	16 031	16 031	6.8	0.0	25.6	24.3
	PRODUÇÃO	391 653	458 593	458 593	17.1	0.0	22.4	21.8
	REND. MÉDIO	26 084	28 607	28 607	9.7	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	-	-	240	0.0	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	-	240	0.0	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	-	8 400	0.0	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	-	35 000	0.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	-	-	240	0.0	0.0	-	0.4
	ÁREA II	-	-	240	0.0	0.0	-	0.4
	PRODUÇÃO	-	-	8 400	0.0	0.0	-	0.4
	REND. MÉDIO	-	-	35 000	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

BATATA-INGLESA 2ª safra

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	46 263	42 923	42 993	-7.1	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	46 186	42 923	42 993	-6.9	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 527 003	1 439 616	1 442 136	-5.6	0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	33 062	33 540	33 544	1.5	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	6.2
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	6.2
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	7.3	7.8
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	6.2
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.7	6.2
	PRODUÇÃO	111 332	113 110	113 110	1.6	0.0	7.3	7.8
	REND. MÉDIO	42 012	42 683	42 683	1.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	29 514	25 335	25 335	-14.2	0.0	63.8	58.9
	ÁREA II	29 514	25 335	25 335	-14.2	0.0	63.9	58.9
	PRODUÇÃO	1 057 478	892 376	892 376	-15.6	0.0	69.3	61.9
	REND. MÉDIO	35 830	35 223	35 223	-1.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	16 078	16 079	16 079	0.0	0.0	34.8	37.4
	ÁREA II	16 078	16 079	16 079	0.0	0.0	34.8	37.4
	PRODUÇÃO	592 530	583 562	583 562	-1.5	0.0	38.8	40.5
	REND. MÉDIO	36 853	36 293	36 293	-1.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	36	36	36	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	36	36	36	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	948	868	868	-8.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	26 333	24 111	24 111	-8.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13 400	9 220	9 220	-31.2	0.0	29.0	21.4
	ÁREA II	13 400	9 220	9 220	-31.2	0.0	29.0	21.4
	PRODUÇÃO	464 000	307 946	307 946	-33.6	0.0	30.4	21.4
	REND. MÉDIO	34 627	33 400	33 400	-3.5	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	13 999	14 838	14 838	6.0	0.0	30.3	34.5
	ÁREA II	13 922	14 838	14 838	6.6	0.0	30.1	34.5
	PRODUÇÃO	353 974	429 922	429 922	21.5	0.0	23.2	29.8
	REND. MÉDIO	25 426	28 974	28 974	14.0	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	10 400	11 200	11 200	7.7	0.0	22.5	26.1
	ÁREA II	10 400	11 200	11 200	7.7	0.0	22.5	26.1
	PRODUÇÃO	286 000	349 500	349 500	22.2	0.0	18.7	24.2
	REND. MÉDIO	27 500	31 205	31 205	13.5	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	792	787	787	-0.6	0.0	1.7	1.8
	ÁREA II	792	787	787	-0.6	0.0	1.7	1.8
	PRODUÇÃO	15 471	16 590	16 590	7.2	0.0	1.0	1.2
	REND. MÉDIO	19 534	21 080	21 080	7.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 807	2 851	2 851	1.6	0.0	6.1	6.6
	ÁREA II	2 730	2 851	2 851	4.4	0.0	5.9	6.6
	PRODUÇÃO	52 503	63 832	63 832	21.6	0.0	3.4	4.4
	REND. MÉDIO	19 232	22 389	22 389	16.4	0.0	--	--

BATATA-INGLESA 2ª safra

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	100	100	170	70.0	70.0	0.2	0.4
	ÁREA II	100	100	170	70.0	70.0	0.2	0.4
	PRODUÇÃO	4 219	4 208	6 728	59.5	59.9	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	42 190	42 080	39 576	-6.2	-6.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	-	-	70	0.0	0.0	-	0.2
	ÁREA II	-	-	70	0.0	0.0	-	0.2
	PRODUÇÃO	-	-	2 520	0.0	0.0	-	0.2
	REND. MÉDIO	-	-	36 000	0.0	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 219	4 208	4 208	-0.3	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	42 190	42 080	42 080	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

BATATA-INGLESA 3ª safra

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	33 389	21 054	22 224	-33.4	5.6	100.0	100.0
	ÁREA II	33 389	21 054	22 224	-33.4	5.6	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 235 346	842 000	884 246	-28.4	5.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	36 999	39 992	39 788	7.5	-0.5	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	11.9
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	11.9
	PRODUÇÃO	111 923	113 897	113 897	1.8	0.0	9.1	12.9
	REND. MÉDIO	42 235	42 980	42 980	1.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	11.9
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	7.9	11.9
	PRODUÇÃO	111 923	113 897	113 897	1.8	0.0	9.1	12.9
	REND. MÉDIO	42 235	42 980	42 980	1.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	24 489	13 444	13 444	-45.1	0.0	73.3	60.5
	ÁREA II	24 489	13 444	13 444	-45.1	0.0	73.3	60.5
	PRODUÇÃO	865 420	517 095	517 095	-40.2	0.0	70.1	58.5
	REND. MÉDIO	35 339	38 463	38 463	8.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	11 389	10 343	10 343	-9.2	0.0	34.1	46.5
	ÁREA II	11 389	10 343	10 343	-9.2	0.0	34.1	46.5
	PRODUÇÃO	437 220	406 490	406 490	-7.0	0.0	35.4	46.0
	REND. MÉDIO	38 390	39 301	39 301	2.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13 100	3 101	3 101	-76.3	0.0	39.2	14.0
	ÁREA II	13 100	3 101	3 101	-76.3	0.0	39.2	14.0
	PRODUÇÃO	428 200	110 605	110 605	-74.2	0.0	34.7	12.5
	REND. MÉDIO	32 687	35 668	35 668	9.1	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 250	4 960	6 130	-1.9	23.6	18.7	27.6
	ÁREA II	6 250	4 960	6 130	-1.9	23.6	18.7	27.6
	PRODUÇÃO	258 003	211 008	253 254	-1.8	20.0	20.9	28.6
	REND. MÉDIO	41 280	42 542	41 314	0.1	-2.9	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 250	4 960	6 130	-1.9	23.6	18.7	27.6
	ÁREA II	6 250	4 960	6 130	-1.9	23.6	18.7	27.6
	PRODUÇÃO	258 003	211 008	253 254	-1.8	20.0	20.9	28.6
	REND. MÉDIO	41 280	42 542	41 314	0.1	-2.9	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

CACAU (em amêndoa)

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	633 699	637 732	637 469	0.6	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	632 466	637 593	637 346	0.8	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	287 784	299 208	299 959	4.2	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	455	469	471	3.5	0.4	--	--
NORTE	ÁREA I	172 495	172 619	172 356	-0.1	-0.2	27.2	27.0
	ÁREA II	171 262	172 480	172 233	0.6	-0.1	27.1	27.0
	PRODUÇÃO	164 070	168 540	169 291	3.2	0.4	57.0	56.4
	REND. MÉDIO	958	977	983	2.6	0.6	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	6 951	7 082	7 082	1.9	0.0	1.1	1.1
	ÁREA II	6 935	6 945	6 961	0.4	0.2	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	8 677	8 656	8 685	0.1	0.3	3.0	2.9
	REND. MÉDIO	1 251	1 246	1 248	-0.2	0.2	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 254	1 123	1 123	-10.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	1 252	1 121	1 121	-10.5	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	743	573	573	-22.9	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	593	511	511	-13.8	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	272	260	260	-4.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	272	260	260	-4.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	662	263	263	-60.3	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	2 434	1 012	1 012	-58.4	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	164 018	164 154	163 891	-0.1	-0.2	25.9	25.7
	ÁREA II	162 803	164 154	163 891	0.7	-0.2	25.7	25.7
	PRODUÇÃO	153 988	159 048	159 770	3.8	0.5	53.5	53.3
	REND. MÉDIO	946	969	975	3.1	0.6	--	--
NORDESTE	ÁREA I	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.2	70.5
	ÁREA II	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.4	70.5
	PRODUÇÃO	111 288	119 063	119 063	7.0	0.0	38.7	39.7
	REND. MÉDIO	250	265	265	6.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.2	70.5
	ÁREA II	445 050	449 100	449 100	0.9	0.0	70.4	70.5
	PRODUÇÃO	111 288	119 063	119 063	7.0	0.0	38.7	39.7
	REND. MÉDIO	250	265	265	6.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	15 925	15 784	15 784	-0.9	0.0	2.5	2.5
	ÁREA II	15 925	15 784	15 784	-0.9	0.0	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	12 271	11 451	11 451	-6.7	0.0	4.3	3.8
	REND. MÉDIO	771	725	725	-6.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	141	-	-	-100.0	-	0.0	-
	ÁREA II	141	-	-	-100.0	-	0.0	-
	PRODUÇÃO	107	-	-	-100.0	-	0.0	-
	REND. MÉDIO	759	-	-	-100.0	-	--	--

CACAU (em amêndoa)

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	15 784	15 784	15 784	0.0	0.0	2.5	2.5
	ÁREA II	15 784	15 784	15 784	0.0	0.0	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	12 164	11 451	11 451	-5.9	0.0	4.2	3.8
	REND. MÉDIO	771	725	725	-6.0	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	229	229	229	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	229	229	229	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	155	154	154	-0.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	677	672	672	-0.7	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	229	229	229	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	229	229	229	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	155	154	154	-0.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	677	672	672	-0.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 958 072	1 877 552	1 909 107	-2.5	1.7	100.0	100.0
	ÁREA II	1 955 136	1 872 609	1 904 242	-2.6	1.7	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 425 399	3 192 149	3 155 623	-7.9	-1.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 752	1 705	1 657	-5.4	-2.8	--	--
NORTE	ÁREA I	50 167	52 624	52 624	4.9	0.0	2.6	2.8
	ÁREA II	50 070	51 664	51 742	3.3	0.2	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	174 317	162 626	162 836	-6.6	0.1	5.1	5.2
	REND. MÉDIO	3 481	3 148	3 147	-9.6	-0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	48 267	50 256	50 256	4.1	0.0	2.5	2.6
	ÁREA II	48 186	49 418	49 496	2.7	0.2	2.5	2.6
	PRODUÇÃO	170 235	156 929	157 139	-7.7	0.1	5.0	5.0
	REND. MÉDIO	3 533	3 176	3 175	-10.1	-0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	1 115	1 734	1 734	55.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 115	1 613	1 613	44.7	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 079	4 921	4 921	59.8	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	2 761	3 051	3 051	10.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	638	467	467	-26.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	637	466	466	-26.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	897	646	646	-28.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 408	1 386	1 386	-1.6	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	147	167	167	13.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	132	167	167	26.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	106	130	130	22.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	803	778	778	-3.1	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	132 267	135 280	135 285	2.3	0.0	6.8	7.1
	ÁREA II	132 255	135 270	135 275	2.3	0.0	6.8	7.1
	PRODUÇÃO	249 891	266 801	266 804	6.8	0.0	7.3	8.5
	REND. MÉDIO	1 889	1 972	1 972	4.4	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 285	1 298	1 303	1.4	0.4	0.1	0.1
	ÁREA II	1 283	1 298	1 303	1.6	0.4	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	511	441	444	-13.1	0.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	398	340	341	-14.3	0.3	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	982	982	982	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	972	972	972	0.0	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	440	440	440	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	453	453	453	0.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	130 000	133 000	133 000	2.3	0.0	6.6	7.0
	ÁREA II	130 000	133 000	133 000	2.3	0.0	6.6	7.0
	PRODUÇÃO	248 940	265 920	265 920	6.8	0.0	7.3	8.4
	REND. MÉDIO	1 915	1 999	1 999	4.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 734 052	1 647 752	1 679 323	-3.2	1.9	88.6	88.0
	ÁREA II	1 731 235	1 643 785	1 675 356	-3.2	1.9	88.5	88.0
	PRODUÇÃO	2 931 096	2 693 521	2 656 788	-9.4	-1.4	85.6	84.2
	REND. MÉDIO	1 693	1 639	1 586	-6.3	-3.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 100 093	1 031 860	1 063 431	-3.3	3.1	56.2	55.7
	ÁREA II	1 100 093	1 031 860	1 063 431	-3.3	3.1	56.3	55.8
	PRODUÇÃO	1 687 329	1 550 637	1 513 904	-10.3	-2.4	49.3	48.0
	REND. MÉDIO	1 534	1 503	1 424	-7.2	-5.3	--	--

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	425 168	425 248	425 248	0.0	0.0	21.7	22.3
	ÁREA II	425 018	425 098	425 098	0.0	0.0	21.7	22.3
	PRODUÇÃO	887 016	879 681	879 681	-0.8	0.0	25.9	27.9
	REND. MÉDIO	2 087	2 069	2 069	-0.9	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 485	11 607	11 607	1.1	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	11 485	11 607	11 607	1.1	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	19 516	21 163	21 163	8.4	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	1 699	1 823	1 823	7.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	197 306	179 037	179 037	-9.3	0.0	10.1	9.4
	ÁREA II	194 639	175 220	175 220	-10.0	0.0	10.0	9.2
	PRODUÇÃO	337 235	242 040	242 040	-28.2	0.0	9.8	7.7
	REND. MÉDIO	1 733	1 381	1 381	-20.3	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 500	25 500	1.2	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	25 200	25 500	25 500	1.2	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	40 400	42 700	42 700	5.7	0.0	1.2	1.4
	REND. MÉDIO	1 603	1 675	1 675	4.5	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 500	25 500	1.2	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	25 200	25 500	25 500	1.2	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	40 400	42 700	42 700	5.7	0.0	1.2	1.4
	REND. MÉDIO	1 603	1 675	1 675	4.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	16 386	16 396	16 375	-0.1	-0.1	0.8	0.9
	ÁREA II	16 376	16 390	16 369	-0.0	-0.1	0.8	0.9
	PRODUÇÃO	29 695	26 501	26 495	-10.8	-0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	1 813	1 617	1 619	-10.7	0.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	159	159	159	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	155	159	159	2.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	77	202	202	162.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	497	1 270	1 270	155.5	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 506	9 516	9 516	0.1	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	9 500	9 510	9 510	0.1	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	11 762	9 908	9 868	-16.1	-0.4	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 238	1 042	1 038	-16.2	-0.4	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 304	6 304	6 283	-0.3	-0.3	0.3	0.3
	ÁREA II	6 304	6 304	6 283	-0.3	-0.3	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	16 758	15 375	15 409	-8.0	0.2	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	2 658	2 439	2 452	-7.8	0.5	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 098	1 016	1 016	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 633	2 436	2 436	-7.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 552 279	1 468 951	1 500 521	-3.3	2.1	100.0	100.0
	ÁREA II	1 549 490	1 465 018	1 496 588	-3.4	2.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 401 279	2 133 297	2 096 442	-12.7	-1.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 550	1 456	1 401	-9.6	-3.8	--	--
NORDESTE	ÁREA I	83 239	85 252	85 257	2.4	0.0	5.4	5.7
	ÁREA II	83 227	85 242	85 247	2.4	0.0	5.4	5.7
	PRODUÇÃO	104 976	111 031	111 034	5.8	0.0	4.4	5.3
	REND. MÉDIO	1 261	1 303	1 302	3.3	-0.1	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 257	1 270	1 275	1.4	0.4	0.1	0.1
	ÁREA II	1 255	1 270	1 275	1.6	0.4	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	496	431	434	-12.5	0.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	395	339	340	-13.9	0.3	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	982	982	982	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	972	972	972	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	440	440	440	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	453	453	453	0.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	81 000	83 000	83 000	2.5	0.0	5.2	5.5
	ÁREA II	81 000	83 000	83 000	2.5	0.0	5.2	5.5
	PRODUÇÃO	104 040	110 160	110 160	5.9	0.0	4.3	5.3
	REND. MÉDIO	1 284	1 327	1 327	3.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 436 934	1 351 293	1 382 879	-3.8	2.3	92.6	92.2
	ÁREA II	1 434 167	1 347 376	1 378 962	-3.8	2.3	92.6	92.1
	PRODUÇÃO	2 237 945	1 962 938	1 926 046	-13.9	-1.9	93.2	91.9
	REND. MÉDIO	1 560	1 457	1 397	-10.4	-4.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 089 738	1 022 151	1 053 737	-3.3	3.1	70.2	70.2
	ÁREA II	1 089 738	1 022 151	1 053 737	-3.3	3.1	70.3	70.4
	PRODUÇÃO	1 663 992	1 527 200	1 490 308	-10.4	-2.4	69.3	71.1
	REND. MÉDIO	1 527	1 494	1 414	-7.4	-5.4	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	138 485	138 585	138 585	0.1	0.0	8.9	9.2
	ÁREA II	138 385	138 485	138 485	0.1	0.0	8.9	9.3
	PRODUÇÃO	217 325	172 665	172 665	-20.5	0.0	9.1	8.2
	REND. MÉDIO	1 570	1 247	1 247	-20.6	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	11 485	11 607	11 607	1.1	0.0	0.7	0.8
	ÁREA II	11 485	11 607	11 607	1.1	0.0	0.7	0.8
	PRODUÇÃO	19 516	21 163	21 163	8.4	0.0	0.8	1.0
	REND. MÉDIO	1 699	1 823	1 823	7.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	197 226	178 950	178 950	-9.3	0.0	12.7	11.9
	ÁREA II	194 559	175 133	175 133	-10.0	0.0	12.6	11.7
	PRODUÇÃO	337 112	241 910	241 910	-28.2	0.0	14.0	11.5
	REND. MÉDIO	1 733	1 381	1 381	-20.3	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 500	25 500	1.2	0.0	1.6	1.7
	ÁREA II	25 200	25 500	25 500	1.2	0.0	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	40 400	42 700	42 700	5.7	0.0	1.7	2.0
	REND. MÉDIO	1 603	1 675	1 675	4.5	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 500	25 500	1.2	0.0	1.6	1.7
	ÁREA II	25 200	25 500	25 500	1.2	0.0	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	40 400	42 700	42 700	5.7	0.0	1.7	2.0
	REND. MÉDIO	1 603	1 675	1 675	4.5	0.0	--	--

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 906	6 906	6 885	-0.3	-0.3	0.4	0.5
	ÁREA II	6 896	6 900	6 879	-0.2	-0.3	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	17 958	16 628	16 662	-7.2	0.2	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	2 604	2 410	2 422	-7.0	0.5	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	159	159	159	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	155	159	159	2.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	77	202	202	162.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	497	1 270	1 270	155.5	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	26	26	26	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	20	20	20	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	25	35	35	40.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 250	1 750	1 750	40.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 304	6 304	6 283	-0.3	-0.3	0.4	0.4
	ÁREA II	6 304	6 304	6 283	-0.3	-0.3	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	16 758	15 375	15 409	-8.0	0.2	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	2 658	2 439	2 452	-7.8	0.5	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 098	1 016	1 016	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 633	2 436	2 436	-7.5	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	405 793	408 601	408 586	0.7	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	405 646	407 591	407 654	0.5	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 024 120	1 058 852	1 059 181	3.4	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 525	2 598	2 598	2.9	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	50 167	52 624	52 624	4.9	0.0	12.4	12.9
	ÁREA II	50 070	51 664	51 742	3.3	0.2	12.3	12.7
	PRODUÇÃO	174 317	162 626	162 836	-6.6	0.1	17.0	15.4
	REND. MÉDIO	3 481	3 148	3 147	-9.6	-0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	48 267	50 256	50 256	4.1	0.0	11.9	12.3
	ÁREA II	48 186	49 418	49 496	2.7	0.2	11.9	12.1
	PRODUÇÃO	170 235	156 929	157 139	-7.7	0.1	16.6	14.8
	REND. MÉDIO	3 533	3 176	3 175	-10.1	-0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	1 115	1 734	1 734	55.5	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	1 115	1 613	1 613	44.7	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	3 079	4 921	4 921	59.8	0.0	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	2 761	3 051	3 051	10.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	638	467	467	-26.8	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	637	466	466	-26.8	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	897	646	646	-28.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 408	1 386	1 386	-1.6	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	147	167	167	13.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	132	167	167	26.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	106	130	130	22.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	803	778	778	-3.1	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	49 028	50 028	50 028	2.0	0.0	12.1	12.2
	ÁREA II	49 028	50 028	50 028	2.0	0.0	12.1	12.3
	PRODUÇÃO	144 915	155 770	155 770	7.5	0.0	14.2	14.7
	REND. MÉDIO	2 956	3 114	3 114	5.3	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	15	10	10	-33.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	536	357	357	-33.4	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	49 000	50 000	50 000	2.0	0.0	12.1	12.2
	ÁREA II	49 000	50 000	50 000	2.0	0.0	12.1	12.3
	PRODUÇÃO	144 900	155 760	155 760	7.5	0.0	14.1	14.7
	REND. MÉDIO	2 957	3 115	3 115	5.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	297 118	296 459	296 444	-0.2	-0.0	73.2	72.6
	ÁREA II	297 068	296 409	296 394	-0.2	-0.0	73.2	72.7
	PRODUÇÃO	693 151	730 583	730 742	5.4	0.0	67.7	69.0
	REND. MÉDIO	2 333	2 465	2 465	5.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	10 355	9 709	9 694	-6.4	-0.2	2.6	2.4
	ÁREA II	10 355	9 709	9 694	-6.4	-0.2	2.6	2.4
	PRODUÇÃO	23 337	23 437	23 596	1.1	0.7	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	2 254	2 414	2 434	8.0	0.8	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	286 683	286 663	286 663	-0.0	0.0	70.6	70.2
	ÁREA II	286 633	286 613	286 613	-0.0	0.0	70.7	70.3
	PRODUÇÃO	669 691	707 016	707 016	5.6	0.0	65.4	66.8
	REND. MÉDIO	2 336	2 467	2 467	5.6	0.0	--	--

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SÃO PAULO	ÁREA I	80	87	87	8.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	80	87	87	8.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	123	130	130	5.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 538	1 494	1 494	-2.9	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	9 480	9 490	9 490	0.1	0.0	2.3	2.3
	ÁREA II	9 480	9 490	9 490	0.1	0.0	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	11 737	9 873	9 833	-16.2	-0.4	1.1	0.9
	REND. MÉDIO	1 238	1 040	1 036	-16.3	-0.4	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 480	9 490	9 490	0.1	0.0	2.3	2.3
	ÁREA II	9 480	9 490	9 490	0.1	0.0	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	11 737	9 873	9 833	-16.2	-0.4	1.1	0.9
	REND. MÉDIO	1 238	1 040	1 036	-16.3	-0.4	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

CANA-DE-AÇÚCAR

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	9 265 181	9 375 648	9 255 595	-0.1	-1.3	100.0	100.0
	ÁREA II	9 219 524	9 367 193	9 243 141	0.3	-1.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	706 720 425	716 238 558	706 890 748	0.0	-1.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	76 655	76 462	76 477	-0.2	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	60 611	60 472	60 511	-0.2	0.1	0.7	0.7
	ÁREA II	60 557	60 428	60 467	-0.1	0.1	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	4 450 892	4 448 265	4 450 397	-0.0	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	73 499	73 613	73 600	0.1	-0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	483	444	444	-8.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	469	430	430	-8.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	16 172	15 156	15 073	-6.8	-0.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	34 482	35 247	35 053	1.7	-0.6	--	--
ACRE	ÁREA I	418	418	418	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	401	398	398	-0.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	10 198	10 320	10 320	1.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	25 431	25 930	25 930	2.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	5 801	5 777	5 777	-0.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	5 800	5 774	5 774	-0.4	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	258 959	259 246	259 246	0.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	44 648	44 899	44 899	0.6	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	125	190	190	52.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	117	190	190	62.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 125	2 847	2 847	34.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	18 162	14 984	14 984	-17.5	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	17 516	17 490	17 490	-0.1	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	17 516	17 490	17 490	-0.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 213 434	1 242 971	1 242 971	2.4	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	69 276	71 068	71 068	2.6	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	220	215	215	-2.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	213	215	215	0.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 845	5 100	5 100	5.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	22 746	23 721	23 721	4.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	36 048	35 938	35 977	-0.2	0.1	0.4	0.4
	ÁREA II	36 041	35 931	35 970	-0.2	0.1	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 945 159	2 912 625	2 914 840	-1.0	0.1	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	81 717	81 062	81 035	-0.8	-0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	938 675	950 235	950 235	1.2	0.0	10.1	10.3
	ÁREA II	936 299	949 885	949 885	1.5	0.0	10.2	10.3
	PRODUÇÃO	58 917 874	57 831 435	57 843 442	-1.8	0.0	8.3	8.2
	REND. MÉDIO	62 926	60 883	60 895	-3.2	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	45 788	45 076	45 076	-1.6	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	45 788	45 076	45 076	-1.6	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 673 413	2 612 559	2 612 559	-2.3	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	58 387	57 959	57 959	-0.7	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	18 010	18 060	18 069	0.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	18 010	18 060	18 069	0.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 171 702	1 158 320	1 160 132	-1.0	0.2	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	65 058	64 137	64 206	-1.3	0.1	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	8 883	8 923	8 914	0.3	-0.1	0.1	0.1
	ÁREA II	8 873	8 923	8 914	0.5	-0.1	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	557 898	473 486	483 681	-13.3	2.2	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	62 876	53 064	54 261	-13.7	2.3	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	82 678	82 425	82 425	-0.3	0.0	0.9	0.9
	ÁREA II	82 398	82 095	82 095	-0.4	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	4 795 246	4 713 094	4 713 094	-1.7	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	58 196	57 410	57 410	-1.4	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	110 780	117 944	117 944	6.5	0.0	1.2	1.3
	ÁREA II	110 760	117 944	117 944	6.5	0.0	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	7 129 237	6 875 544	6 875 544	-3.6	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	64 367	58 295	58 295	-9.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	264 146	264 146	264 146	0.0	0.0	2.9	2.9
	ÁREA II	264 126	264 126	264 126	0.0	0.0	2.9	2.9
	PRODUÇÃO	16 028 077	16 028 077	16 028 077	0.0	0.0	2.3	2.3
	REND. MÉDIO	60 683	60 683	60 683	0.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	290 394	299 555	299 555	3.2	0.0	3.1	3.2
	ÁREA II	290 259	299 555	299 555	3.2	0.0	3.1	3.2
	PRODUÇÃO	18 966 867	18 618 338	18 618 338	-1.8	0.0	2.7	2.6
	REND. MÉDIO	65 345	62 153	62 153	-4.9	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	38 996	35 106	35 106	-10.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	37 085	35 106	35 106	-5.3	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 053 434	1 863 742	1 863 742	-9.2	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	55 371	53 089	53 089	-4.1	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.9	0.9
	ÁREA II	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	5 542 000	5 488 275	5 488 275	-1.0	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	70 152	69 472	69 472	-1.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	5 818 948	5 796 130	5 796 130	-0.4	0.0	62.8	62.6
	ÁREA II	5 788 426	5 789 583	5 789 583	0.0	0.0	62.8	62.6
	PRODUÇÃO	455 088 107	456 076 798	456 076 798	0.2	0.0	64.4	64.5
	REND. MÉDIO	78 620	78 775	78 775	0.2	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 118 810	1 119 965	1 119 965	0.1	0.0	12.1	12.1
	ÁREA II	1 118 810	1 119 965	1 119 965	0.1	0.0	12.1	12.1
	PRODUÇÃO	83 764 720	84 995 701	84 995 701	1.5	0.0	11.9	12.0
	REND. MÉDIO	74 869	75 891	75 891	1.4	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	53 441	53 441	53 441	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	53 441	53 441	53 441	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	3 336 653	3 151 263	3 151 263	-5.6	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	62 436	58 967	58 967	-5.6	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	52 852	52 854	52 854	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	52 852	52 854	52 854	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	2 411 431	2 354 531	2 354 531	-2.4	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	45 626	44 548	44 548	-2.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	4 593 845	4 569 870	4 569 870	-0.5	0.0	49.6	49.4
	ÁREA II	4 563 323	4 563 323	4 563 323	0.0	0.0	49.5	49.4
	PRODUÇÃO	365 575 303	365 575 303	365 575 303	0.0	0.0	51.7	51.7
	REND. MÉDIO	80 112	80 112	80 112	0.0	0.0	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	516 220	520 354	520 354	0.8	0.0	5.6	5.6
	ÁREA II	514 786	519 044	519 044	0.8	0.0	5.6	5.6
	PRODUÇÃO	36 482 219	37 464 431	37 464 431	2.7	0.0	5.2	5.3
	REND. MÉDIO	70 869	72 180	72 180	1.8	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	499 800	504 100	504 100	0.9	0.0	5.4	5.4
	ÁREA II	499 800	504 100	504 100	0.9	0.0	5.4	5.5
	PRODUÇÃO	35 839 700	36 810 700	36 810 700	2.7	0.0	5.1	5.2
	REND. MÉDIO	71 708	73 023	73 023	1.8	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 538	3 541	3 541	0.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 523	3 541	3 541	0.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	169 826	173 318	173 318	2.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	48 205	48 946	48 946	1.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 882	12 713	12 713	-1.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	11 463	11 403	11 403	-0.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	472 693	480 413	480 413	1.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	41 236	42 130	42 130	2.2	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 930 727	2 048 457	1 928 365	-0.1	-5.9	20.8	20.8
	ÁREA II	1 919 456	2 048 253	1 924 162	0.2	-6.1	20.8	20.8
	PRODUÇÃO	151 781 333	160 417 629	151 055 680	-0.5	-5.8	21.5	21.4
	REND. MÉDIO	79 075	78 319	78 505	-0.7	0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	672 523	661 386	661 386	-1.7	0.0	7.3	7.1
	ÁREA II	672 523	661 380	661 380	-1.7	0.0	7.3	7.2
	PRODUÇÃO	52 496 052	48 588 943	48 588 943	-7.4	0.0	7.4	6.9
	REND. MÉDIO	78 058	73 466	73 466	-5.9	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	245 057	252 800	252 780	3.2	-0.0	2.6	2.7
	ÁREA II	241 946	252 602	252 582	4.4	-0.0	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	19 713 635	20 749 358	20 748 558	5.2	-0.0	2.8	2.9
	REND. MÉDIO	81 479	82 142	82 146	0.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 012 942	1 134 066	1 013 994	0.1	-10.6	10.9	11.0
	ÁREA II	1 004 782	1 134 066	1 009 995	0.5	-10.9	10.9	10.9
	PRODUÇÃO	79 554 265	91 061 950	81 700 801	2.7	-10.3	11.3	11.6
	REND. MÉDIO	79 176	80 297	80 892	2.2	0.7	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 381	17 378	17 378	-0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	84 785	84 771	84 771	-0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

CASTANHA-DE-CAJU

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	451 424	455 079	456 483	1.1	0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	450 054	452 056	453 486	0.8	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	161 014	141 241	141 653	-12.0	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	358	312	312	-12.8	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	824	824	824	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	824	824	824	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	553	563	553	0.0	-1.8	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	671	683	671	0.0	-1.8	--	--
PARÁ	ÁREA I	820	820	820	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	820	820	820	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	549	560	550	0.2	-1.8	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	670	683	671	0.1	-1.8	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4	3	3	-25.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 000	750	750	-25.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	450 450	454 105	455 509	1.1	0.3	99.8	99.8
	ÁREA II	449 080	451 082	452 512	0.8	0.3	99.8	99.8
	PRODUÇÃO	160 373	140 590	141 012	-12.1	0.3	99.6	99.5
	REND. MÉDIO	357	312	312	-12.6	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	8 691	7 714	8 409	-3.2	9.0	1.9	1.8
	ÁREA II	8 691	7 688	8 409	-3.2	9.4	1.9	1.9
	PRODUÇÃO	4 115	2 658	2 954	-28.2	11.1	2.6	2.1
	REND. MÉDIO	473	346	351	-25.8	1.4	--	--
PIAÚÍ	ÁREA I	75 987	76 565	76 573	0.8	0.0	16.8	16.8
	ÁREA II	75 987	76 565	76 573	0.8	0.0	16.9	16.9
	PRODUÇÃO	26 172	29 602	29 631	13.2	0.1	16.3	20.9
	REND. MÉDIO	344	387	387	12.5	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	282 596	285 891	286 592	1.4	0.2	62.6	62.8
	ÁREA II	282 595	285 891	286 592	1.4	0.2	62.8	63.2
	PRODUÇÃO	101 930	79 871	79 968	-21.5	0.1	63.3	56.5
	REND. MÉDIO	361	279	279	-22.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	62 070	62 886	62 886	1.3	0.0	13.7	13.8
	ÁREA II	61 739	60 892	60 892	-1.4	0.0	13.7	13.4
	PRODUÇÃO	20 881	21 437	21 437	2.7	0.0	13.0	15.1
	REND. MÉDIO	338	352	352	4.1	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 191	2 170	2 170	-1.0	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 173	2 170	2 170	-0.1	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	511	555	555	8.6	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	235	256	256	8.9	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 287	2 267	2 267	-0.9	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 274	2 264	2 264	-0.4	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	3 193	3 052	3 052	-4.4	0.0	2.0	2.2
	REND. MÉDIO	1 404	1 348	1 348	-4.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	628	612	612	-2.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	621	612	612	-1.4	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	631	490	490	-22.3	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	1 016	801	801	-21.2	0.0	--	--

CASTANHA-DE-CAJU

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
BAHIA	ÁREA I	16 000	16 000	16 000	0.0	0.0	3.5	3.5
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	3.3	3.3
	PRODUÇÃO	2 940	2 925	2 925	-0.5	0.0	1.8	2.1
	REND. MÉDIO	196	195	195	-0.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	150	150	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	88	88	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	587	587	587	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 821 789	2 784 575	2 791 533	-1.1	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	2 732 659	2 742 334	2 749 292	0.6	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 099 161	3 387 093	3 437 059	10.9	1.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 134	1 235	1 250	10.2	1.2	--	--
NORTE	ÁREA I	114 971	92 431	92 431	-19.6	0.0	4.1	3.3
	ÁREA II	113 779	92 376	92 376	-18.8	0.0	4.2	3.4
	PRODUÇÃO	145 728	108 984	108 984	-25.2	0.0	4.7	3.2
	REND. MÉDIO	1 281	1 180	1 180	-7.9	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 802	2 370	2 370	-15.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 872	2 350	2 350	25.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 355	2 022	2 022	49.2	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	724	860	860	18.8	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 556	2 832	2 832	10.8	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	497	559	559	12.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	738	738	738	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	696	710	710	2.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	679	735	735	8.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	976	1 035	1 035	6.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	9 165	549	549	-94.0	0.0	0.3	0.0
	REND. MÉDIO	3 976	727	727	-81.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	21 167	18 179	18 179	-14.1	0.0	0.8	0.7
	ÁREA II	20 963	18 179	18 179	-13.3	0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	15 401	13 236	13 236	-14.1	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	735	728	728	-1.0	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	800	850	850	6.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	791	850	850	7.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	745	820	820	10.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	942	965	965	2.4	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	82 020	64 470	64 470	-21.4	0.0	2.9	2.3
	ÁREA II	82 013	64 463	64 463	-21.4	0.0	3.0	2.3
	PRODUÇÃO	115 827	88 790	88 790	-23.3	0.0	3.7	2.6
	REND. MÉDIO	1 412	1 377	1 377	-2.5	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 297 686	1 294 807	1 293 937	-0.3	-0.1	46.0	46.4
	ÁREA II	1 234 597	1 254 075	1 253 205	1.5	-0.1	45.2	45.6
	PRODUÇÃO	493 101	589 494	588 764	19.4	-0.1	15.9	17.1
	REND. MÉDIO	399	470	470	17.8	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	46 795	41 189	41 189	-12.0	0.0	1.7	1.5
	ÁREA II	46 795	41 189	41 189	-12.0	0.0	1.7	1.5
	PRODUÇÃO	27 483	24 920	24 920	-9.3	0.0	0.9	0.7
	REND. MÉDIO	587	605	605	3.1	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	181 507	180 851	180 686	-0.5	-0.1	6.4	6.5
	ÁREA II	175 063	180 851	180 686	3.2	-0.1	6.4	6.6
	PRODUÇÃO	52 894	89 981	89 915	70.0	-0.1	1.7	2.6
	REND. MÉDIO	302	498	498	64.9	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	346 596	345 235	344 530	-0.6	-0.2	12.3	12.3
	ÁREA II	346 246	345 235	344 530	-0.5	-0.2	12.7	12.5
	PRODUÇÃO	81 150	91 017	90 353	11.3	-0.7	2.6	2.6
	REND. MÉDIO	234	264	262	12.0	-0.8	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 260	49 191	49 191	1.9	0.0	1.7	1.8
	ÁREA II	33 943	35 460	35 460	4.5	0.0	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	12 065	13 894	13 894	15.2	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	355	392	392	10.4	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	87 598	87 456	87 456	-0.2	0.0	3.1	3.1
	ÁREA II	77 766	87 456	87 456	12.5	0.0	2.8	3.2
	PRODUÇÃO	19 741	50 913	50 913	157.9	0.0	0.6	1.5
	REND. MÉDIO	254	582	582	129.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	176 303	175 381	175 381	-0.5	0.0	6.2	6.3
	ÁREA II	153 653	153 415	153 415	-0.2	0.0	5.6	5.6
	PRODUÇÃO	64 142	64 163	64 163	0.0	0.0	2.1	1.9
	REND. MÉDIO	417	418	418	0.2	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	28 113	27 990	27 990	-0.4	0.0	1.0	1.0
	ÁREA II	18 652	27 990	27 990	50.1	0.0	0.7	1.0
	PRODUÇÃO	12 047	19 421	19 421	61.2	0.0	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	646	694	694	7.4	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 514	2 514	2 514	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 479	2 479	2 479	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 279	1 485	1 485	16.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	516	599	599	16.1	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	380 000	385 000	385 000	1.3	0.0	13.5	13.8
	ÁREA II	380 000	380 000	380 000	0.0	0.0	13.9	13.8
	PRODUÇÃO	222 300	233 700	233 700	5.1	0.0	7.2	6.8
	REND. MÉDIO	585	615	615	5.1	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	405 216	379 329	379 329	-6.4	0.0	14.4	13.6
	ÁREA II	384 908	378 789	378 789	-1.6	0.0	14.1	13.8
	PRODUÇÃO	751 540	744 428	744 428	-0.9	0.0	24.2	21.7
	REND. MÉDIO	1 953	1 965	1 965	0.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	307 895	297 087	297 087	-3.5	0.0	10.9	10.6
	ÁREA II	299 586	297 087	297 087	-0.8	0.0	11.0	10.8
	PRODUÇÃO	531 031	531 897	531 897	0.2	0.0	17.1	15.5
	REND. MÉDIO	1 773	1 790	1 790	1.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	9 043	9 100	9 100	0.6	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	9 023	9 090	9 090	0.7	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	9 709	9 659	9 659	-0.5	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	1 076	1 063	1 063	-1.2	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	895	893	893	-0.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	895	893	893	-0.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 268	1 171	1 171	-7.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 417	1 311	1 311	-7.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	87 383	72 249	72 249	-17.3	0.0	3.1	2.6
	ÁREA II	75 404	71 719	71 719	-4.9	0.0	2.8	2.6
	PRODUÇÃO	209 532	201 701	201 701	-3.7	0.0	6.8	5.9
	REND. MÉDIO	2 779	2 812	2 812	1.2	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	653 817	674 056	659 456	0.9	-2.2	23.2	23.6
	ÁREA II	651 137	673 616	659 016	1.2	-2.2	23.8	24.0
	PRODUÇÃO	994 924	1 249 949	1 234 549	24.1	-1.2	32.1	35.9
	REND. MÉDIO	1 528	1 856	1 873	22.6	0.9	--	--
PARANÁ	ÁREA I	538 700	550 500	535 900	-0.5	-2.7	19.1	19.2
	ÁREA II	538 700	550 500	535 900	-0.5	-2.7	19.7	19.5
	PRODUÇÃO	826 300	1 024 800	1 009 400	22.2	-1.5	26.7	29.4
	REND. MÉDIO	1 534	1 862	1 884	22.8	1.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	65 227	71 938	71 938	10.3	0.0	2.3	2.6
	ÁREA II	63 670	71 938	71 938	13.0	0.0	2.3	2.6
	PRODUÇÃO	105 275	139 793	139 793	32.8	0.0	3.4	4.1
	REND. MÉDIO	1 653	1 943	1 943	17.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	49 890	51 618	51 618	3.5	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	48 767	51 178	51 178	4.9	0.0	1.8	1.9
	PRODUÇÃO	63 349	85 356	85 356	34.7	0.0	2.0	2.5
	REND. MÉDIO	1 299	1 668	1 668	28.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	350 099	343 952	366 380	4.7	6.5	12.4	13.1
	ÁREA II	348 238	343 478	365 906	5.1	6.5	12.7	13.3
	PRODUÇÃO	713 868	694 238	760 334	6.5	9.5	23.0	22.1
	REND. MÉDIO	2 050	2 021	2 078	1.4	2.8	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	14 574	15 786	15 786	8.3	0.0	0.5	0.6
	ÁREA II	13 013	15 312	15 312	17.7	0.0	0.5	0.6
	PRODUÇÃO	12 278	22 659	22 659	84.5	0.0	0.4	0.7
	REND. MÉDIO	944	1 480	1 480	56.8	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	171 879	181 099	182 749	6.3	0.9	6.1	6.5
	ÁREA II	171 579	181 099	182 749	6.5	0.9	6.3	6.6
	PRODUÇÃO	285 270	285 541	288 444	1.1	1.0	9.2	8.4
	REND. MÉDIO	1 663	1 577	1 578	-5.1	0.1	--	--
GOIÁS	ÁREA I	145 546	129 967	149 745	2.9	15.2	5.2	5.4
	ÁREA II	145 546	129 967	149 745	2.9	15.2	5.3	5.4
	PRODUÇÃO	363 984	337 905	400 198	9.9	18.4	11.7	11.6
	REND. MÉDIO	2 501	2 600	2 673	6.9	2.8	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	18 100	17 100	18 100	0.0	5.8	0.6	0.6
	ÁREA II	18 100	17 100	18 100	0.0	5.8	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	52 336	48 133	49 033	-6.3	1.9	1.7	1.4
	REND. MÉDIO	2 891	2 815	2 709	-6.3	-3.8	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 307 774	1 365 397	1 378 854	5.4	1.0	100.0	100.0
	ÁREA II	1 250 982	1 329 179	1 342 636	7.3	1.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	894 234	1 170 305	1 224 884	37.0	4.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	715	880	912	27.6	3.6	--	--
NORTE	ÁREA I	17 532	14 134	14 134	-19.4	0.0	1.3	1.0
	ÁREA II	16 425	14 084	14 084	-14.3	0.0	1.3	1.0
	PRODUÇÃO	19 701	10 973	10 973	-44.3	0.0	2.2	0.9
	REND. MÉDIO	1 199	779	779	-35.0	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 649	2 367	2 367	-10.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	1 779	2 347	2 347	31.9	0.0	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	1 254	2 021	2 021	61.2	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	705	861	861	22.1	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	681	681	681	0.0	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	646	653	653	1.1	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	622	665	665	6.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	963	1 018	1 018	5.7	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.2	0.1
	ÁREA II	2 305	755	755	-67.2	0.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	9 165	549	549	-94.0	0.0	1.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 976	727	727	-81.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	6 882	5 676	5 676	-17.5	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	6 682	5 676	5 676	-15.1	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	5 093	4 413	4 413	-13.4	0.0	0.6	0.4
	REND. MÉDIO	762	777	777	2.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	5 015	4 655	4 655	-7.2	0.0	0.4	0.3
	ÁREA II	5 013	4 653	4 653	-7.2	0.0	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	3 567	3 325	3 325	-6.8	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	712	715	715	0.4	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	934 430	937 959	937 087	0.3	-0.1	71.5	68.0
	ÁREA II	887 991	902 501	901 629	1.5	-0.1	71.0	67.2
	PRODUÇÃO	318 549	397 755	397 031	24.6	-0.2	35.6	32.4
	REND. MÉDIO	359	441	440	22.6	-0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	16 155	15 142	15 142	-6.3	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	16 155	15 142	15 142	-6.3	0.0	1.3	1.1
	PRODUÇÃO	8 171	7 791	7 791	-4.7	0.0	0.9	0.6
	REND. MÉDIO	506	515	515	1.8	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	177 734	177 061	176 896	-0.5	-0.1	13.6	12.8
	ÁREA II	171 290	177 061	176 896	3.3	-0.1	13.7	13.2
	PRODUÇÃO	50 443	87 484	87 426	73.3	-0.1	5.6	7.1
	REND. MÉDIO	294	494	494	68.0	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	341 024	340 288	339 581	-0.4	-0.2	26.1	24.6
	ÁREA II	340 674	340 288	339 581	-0.3	-0.2	27.2	25.3
	PRODUÇÃO	72 975	84 549	83 883	14.9	-0.8	8.2	6.8
	REND. MÉDIO	214	248	247	15.4	-0.4	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	48 160	49 091	49 091	1.9	0.0	3.7	3.6
	ÁREA II	33 843	35 360	35 360	4.5	0.0	2.7	2.6
	PRODUÇÃO	11 961	13 790	13 790	15.3	0.0	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	353	390	390	10.5	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARAÍBA	ÁREA I	63 481	64 393	64 393	1.4	0.0	4.9	4.7
	ÁREA II	55 140	64 393	64 393	16.8	0.0	4.4	4.8
	PRODUÇÃO	13 682	37 288	37 288	172.5	0.0	1.5	3.0
	REND. MÉDIO	248	579	579	133.5	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	87 876	86 984	86 984	-1.0	0.0	6.7	6.3
	ÁREA II	70 889	70 257	70 257	-0.9	0.0	5.7	5.2
	PRODUÇÃO	24 217	24 053	24 053	-0.7	0.0	2.7	2.0
	REND. MÉDIO	342	342	342	0.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	200 000	205 000	205 000	2.5	0.0	15.3	14.9
	ÁREA II	200 000	200 000	200 000	0.0	0.0	16.0	14.9
	PRODUÇÃO	137 100	142 800	142 800	4.2	0.0	15.3	11.7
	REND. MÉDIO	686	714	714	4.1	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	133 721	124 435	124 435	-6.9	0.0	10.2	9.0
	ÁREA II	124 922	123 895	123 895	-0.8	0.0	10.0	9.2
	PRODUÇÃO	184 682	185 062	185 062	0.2	0.0	20.7	15.1
	REND. MÉDIO	1 478	1 494	1 494	1.1	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	118 477	110 246	110 246	-6.9	0.0	9.1	8.0
	ÁREA II	110 318	110 246	110 246	-0.1	0.0	8.8	8.2
	PRODUÇÃO	157 983	159 911	159 911	1.2	0.0	17.7	13.1
	REND. MÉDIO	1 432	1 450	1 450	1.3	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 555	4 555	4 555	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	4 545	4 545	4 545	0.0	0.0	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	5 376	5 402	5 402	0.5	0.0	0.6	0.4
	REND. MÉDIO	1 183	1 189	1 189	0.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	299	296	296	-1.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	299	296	296	-1.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	252	298	298	18.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	843	1 007	1 007	19.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	10 390	9 338	9 338	-10.1	0.0	0.8	0.7
	ÁREA II	9 760	8 808	8 808	-9.8	0.0	0.8	0.7
	PRODUÇÃO	21 071	19 451	19 451	-7.7	0.0	2.4	1.6
	REND. MÉDIO	2 159	2 208	2 208	2.3	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	163 964	235 097	235 297	43.5	0.1	12.5	17.1
	ÁREA II	163 519	234 927	235 127	43.8	0.1	13.1	17.5
	PRODUÇÃO	246 535	460 420	472 620	91.7	2.6	27.6	38.6
	REND. MÉDIO	1 508	1 960	2 010	33.3	2.6	--	--
PARANÁ	ÁREA I	107 800	169 000	169 200	57.0	0.1	8.2	12.3
	ÁREA II	107 800	169 000	169 200	57.0	0.1	8.6	12.6
	PRODUÇÃO	160 400	329 500	341 700	113.0	3.7	17.9	27.9
	REND. MÉDIO	1 488	1 950	2 020	35.8	3.6	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	28 525	35 020	35 020	22.8	0.0	2.2	2.5
	ÁREA II	28 173	35 020	35 020	24.3	0.0	2.3	2.6
	PRODUÇÃO	45 469	75 910	75 910	66.9	0.0	5.1	6.2
	REND. MÉDIO	1 614	2 168	2 168	34.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	27 639	31 077	31 077	12.4	0.0	2.1	2.3
	ÁREA II	27 546	30 907	30 907	12.2	0.0	2.2	2.3
	PRODUÇÃO	40 666	55 010	55 010	35.3	0.0	4.5	4.5
	REND. MÉDIO	1 476	1 780	1 780	20.6	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	58 127	53 772	67 901	16.8	26.3	4.4	4.9
	ÁREA II	58 125	53 772	67 901	16.8	26.3	4.6	5.1
	PRODUÇÃO	124 767	116 095	159 198	27.6	37.1	14.0	13.0
	REND. MÉDIO	2 147	2 159	2 345	9.2	8.6	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	452	1 512	1 512	234.5	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	450	1 512	1 512	236.0	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	326	2 755	2 755	745.1	0.0	0.0	0.2
	REND. MÉDIO	724	1 822	1 822	151.7	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 195	8 260	9 460	2.9	14.5	0.7	0.7
	ÁREA II	9 195	8 260	9 460	2.9	14.5	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	11 304	11 240	13 258	17.3	18.0	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	1 229	1 361	1 401	14.0	2.9	--	--
GOIÁS	ÁREA I	40 480	35 000	46 929	15.9	34.1	3.1	3.4
	ÁREA II	40 480	35 000	46 929	15.9	34.1	3.2	3.5
	PRODUÇÃO	93 937	80 500	120 685	28.5	49.9	10.5	9.9
	REND. MÉDIO	2 321	2 300	2 572	10.8	11.8	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	8 000	9 000	10 000	25.0	11.1	0.6	0.7
	ÁREA II	8 000	9 000	10 000	25.0	11.1	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	19 200	21 600	22 500	17.2	4.2	2.1	1.8
	REND. MÉDIO	2 400	2 400	2 250	-6.2	-6.2	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 215 134	1 142 775	1 127 261	-7.2	-1.4	100.0	100.0
	ÁREA II	1 193 804	1 136 752	1 121 238	-6.1	-1.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 395 083	1 441 772	1 410 437	1.1	-2.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 169	1 268	1 258	7.6	-0.8	--	--
NORTE	ÁREA I	82 019	63 077	63 077	-23.1	0.0	6.7	5.6
	ÁREA II	81 934	63 072	63 072	-23.0	0.0	6.9	5.6
	PRODUÇÃO	83 174	55 338	55 338	-33.5	0.0	6.0	3.9
	REND. MÉDIO	1 015	877	877	-13.6	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	153	3	3	-98.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	93	3	3	-96.8	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	101	1	1	-99.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 086	333	333	-69.3	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	5 139	5 069	5 069	-1.4	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	2 556	2 832	2 832	10.8	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	497	559	559	12.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	57	57	57	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	50	57	57	14.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	57	70	70	22.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 140	1 228	1 228	7.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	14 285	12 503	12 503	-12.5	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	14 281	12 503	12 503	-12.5	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	10 308	8 823	8 823	-14.4	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	722	706	706	-2.2	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	800	850	850	6.2	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	791	850	850	7.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	745	820	820	10.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	942	965	965	2.4	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	61 585	44 595	44 595	-27.6	0.0	5.1	4.0
	ÁREA II	61 580	44 590	44 590	-27.6	0.0	5.2	4.0
	PRODUÇÃO	69 407	42 792	42 792	-38.3	0.0	5.0	3.0
	REND. MÉDIO	1 127	960	960	-14.8	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	363 256	356 848	356 850	-1.8	0.0	29.9	31.7
	ÁREA II	346 606	351 574	351 576	1.4	0.0	29.0	31.4
	PRODUÇÃO	174 552	191 739	191 733	9.8	-0.0	12.5	13.6
	REND. MÉDIO	504	545	545	8.1	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	30 640	26 047	26 047	-15.0	0.0	2.5	2.3
	ÁREA II	30 640	26 047	26 047	-15.0	0.0	2.6	2.3
	PRODUÇÃO	19 312	17 129	17 129	-11.3	0.0	1.4	1.2
	REND. MÉDIO	630	658	658	4.4	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	3 773	3 790	3 790	0.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	3 773	3 790	3 790	0.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	2 451	2 497	2 489	1.6	-0.3	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	650	659	657	1.1	-0.3	--	--
CEARÁ	ÁREA I	5 572	4 947	4 949	-11.2	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	5 572	4 947	4 949	-11.2	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	8 175	6 468	6 470	-20.9	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	1 467	1 307	1 307	-10.9	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	104	104	104	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 040	1 040	1 040	0.0	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	24 117	23 063	23 063	-4.4	0.0	2.0	2.0
	ÁREA II	22 626	23 063	23 063	1.9	0.0	1.9	2.1
	PRODUÇÃO	6 059	13 625	13 625	124.9	0.0	0.4	1.0
	REND. MÉDIO	268	591	591	120.5	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	88 427	88 397	88 397	-0.0	0.0	7.3	7.8
	ÁREA II	82 764	83 158	83 158	0.5	0.0	6.9	7.4
	PRODUÇÃO	39 925	40 110	40 110	0.5	0.0	2.9	2.8
	REND. MÉDIO	482	482	482	0.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	28 113	27 990	27 990	-0.4	0.0	2.3	2.5
	ÁREA II	18 652	27 990	27 990	50.1	0.0	1.6	2.5
	PRODUÇÃO	12 047	19 421	19 421	61.2	0.0	0.9	1.4
	REND. MÉDIO	646	694	694	7.4	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 514	2 514	2 514	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	2 479	2 479	2 479	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 279	1 485	1 485	16.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	516	599	599	16.1	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	180 000	180 000	180 000	0.0	0.0	14.8	16.0
	ÁREA II	180 000	180 000	180 000	0.0	0.0	15.1	16.1
	PRODUÇÃO	85 200	90 900	90 900	6.7	0.0	6.1	6.4
	REND. MÉDIO	473	505	505	6.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	136 677	134 914	134 914	-1.3	0.0	11.2	12.0
	ÁREA II	136 176	134 914	134 914	-0.9	0.0	11.4	12.0
	PRODUÇÃO	213 183	214 043	214 043	0.4	0.0	15.3	15.2
	REND. MÉDIO	1 565	1 587	1 587	1.4	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	116 050	114 334	114 334	-1.5	0.0	9.6	10.1
	ÁREA II	115 900	114 334	114 334	-1.4	0.0	9.7	10.2
	PRODUÇÃO	166 727	168 171	168 171	0.9	0.0	12.0	11.9
	REND. MÉDIO	1 439	1 471	1 471	2.2	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 021	4 078	4 078	1.4	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	4 011	4 078	4 078	1.7	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	3 641	3 618	3 618	-0.6	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	908	887	887	-2.3	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	596	597	597	0.2	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	596	597	597	0.2	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 016	873	873	-14.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 705	1 462	1 462	-14.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	16 010	15 905	15 905	-0.7	0.0	1.3	1.4
	ÁREA II	15 669	15 905	15 905	1.5	0.0	1.3	1.4
	PRODUÇÃO	41 799	41 381	41 381	-1.0	0.0	3.0	2.9
	REND. MÉDIO	2 668	2 602	2 602	-2.5	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	488 953	438 059	423 259	-13.4	-3.4	40.2	37.5
	ÁREA II	486 718	437 789	422 989	-13.1	-3.4	40.8	37.7
	PRODUÇÃO	747 689	788 629	761 029	1.8	-3.5	53.6	54.0
	REND. MÉDIO	1 536	1 801	1 799	17.1	-0.1	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	430 000	380 600	365 800	-14.9	-3.9	35.4	32.5
	ÁREA II	430 000	380 600	365 800	-14.9	-3.9	36.0	32.6
	PRODUÇÃO	665 200	694 400	666 800	0.2	-4.0	47.7	47.3
	REND. MÉDIO	1 547	1 824	1 823	17.8	-0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	36 702	36 918	36 918	0.6	0.0	3.0	3.3
	ÁREA II	35 497	36 918	36 918	4.0	0.0	3.0	3.3
	PRODUÇÃO	59 806	63 883	63 883	6.8	0.0	4.3	4.5
	REND. MÉDIO	1 685	1 730	1 730	2.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 251	20 541	20 541	-7.7	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	21 221	20 271	20 271	-4.5	0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	22 683	30 346	30 346	33.8	0.0	1.6	2.2
	REND. MÉDIO	1 069	1 497	1 497	40.0	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	144 229	149 877	149 161	3.4	-0.5	11.9	13.2
	ÁREA II	142 370	149 403	148 687	4.4	-0.5	11.9	13.3
	PRODUÇÃO	176 485	192 023	188 294	6.7	-1.9	12.7	13.4
	REND. MÉDIO	1 240	1 285	1 266	2.1	-1.5	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	13 609	12 951	12 951	-4.8	0.0	1.1	1.1
	ÁREA II	12 050	12 477	12 477	3.5	0.0	1.0	1.1
	PRODUÇÃO	11 026	17 034	17 034	54.5	0.0	0.8	1.2
	REND. MÉDIO	915	1 365	1 365	49.2	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	105 875	116 770	117 520	11.0	0.6	8.7	10.4
	ÁREA II	105 575	116 770	117 520	11.3	0.6	8.8	10.5
	PRODUÇÃO	121 598	133 944	135 459	11.4	1.1	8.7	9.6
	REND. MÉDIO	1 152	1 147	1 153	0.1	0.5	--	--
GOIÁS	ÁREA I	24 645	20 056	18 590	-24.6	-7.3	2.0	1.6
	ÁREA II	24 645	20 056	18 590	-24.6	-7.3	2.1	1.7
	PRODUÇÃO	43 725	40 912	35 668	-18.4	-12.8	3.1	2.5
	REND. MÉDIO	1 774	2 040	1 919	8.2	-5.9	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	136	133	133	-2.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 360	1 330	1 330	-2.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	298 881	276 403	285 418	-4.5	3.3	100.0	100.0
	ÁREA II	287 873	276 403	285 418	-0.9	3.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	809 844	775 016	801 738	-1.0	3.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 813	2 804	2 809	-0.1	0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.2	5.3
	ÁREA II	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.4	5.3
	PRODUÇÃO	42 853	42 673	42 673	-0.4	0.0	5.3	5.3
	REND. MÉDIO	2 779	2 804	2 804	0.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.2	5.3
	ÁREA II	15 420	15 220	15 220	-1.3	0.0	5.4	5.3
	PRODUÇÃO	42 853	42 673	42 673	-0.4	0.0	5.3	5.3
	REND. MÉDIO	2 779	2 804	2 804	0.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	134 818	119 980	119 980	-11.0	0.0	45.1	42.0
	ÁREA II	123 810	119 980	119 980	-3.1	0.0	43.0	42.0
	PRODUÇÃO	353 675	345 323	345 323	-2.4	0.0	43.7	43.1
	REND. MÉDIO	2 857	2 878	2 878	0.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	73 368	72 507	72 507	-1.2	0.0	24.5	25.4
	ÁREA II	73 368	72 507	72 507	-1.2	0.0	25.5	25.4
	PRODUÇÃO	206 321	203 815	203 815	-1.2	0.0	25.5	25.4
	REND. MÉDIO	2 812	2 811	2 811	-0.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	467	467	467	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	467	467	467	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	692	639	639	-7.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 482	1 368	1 368	-7.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	60 983	47 006	47 006	-22.9	0.0	20.4	16.5
	ÁREA II	49 975	47 006	47 006	-5.9	0.0	17.4	16.5
	PRODUÇÃO	146 662	140 869	140 869	-3.9	0.0	18.1	17.6
	REND. MÉDIO	2 935	2 997	2 997	2.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	900	900	900	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	900	900	900	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	700	900	900	28.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	778	1 000	1 000	28.5	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	900	900	900	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	900	900	900	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	700	900	900	28.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	778	1 000	1 000	28.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	147 743	140 303	149 318	1.1	6.4	49.4	52.3
	ÁREA II	147 743	140 303	149 318	1.1	6.4	51.3	52.3
	PRODUÇÃO	412 616	386 120	412 842	0.1	6.9	51.0	51.5
	REND. MÉDIO	2 793	2 752	2 765	-1.0	0.5	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	513	1 323	1 323	157.9	0.0	0.2	0.5
	ÁREA II	513	1 323	1 323	157.9	0.0	0.2	0.5
	PRODUÇÃO	926	2 870	2 870	209.9	0.0	0.1	0.4
	REND. MÉDIO	1 805	2 169	2 169	20.2	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO	ÁREA I	56 809	56 069	55 769	-1.8	-0.5	19.0	19.5
	ÁREA II	56 809	56 069	55 769	-1.8	-0.5	19.7	19.5
	PRODUÇÃO	152 368	140 357	139 727	-8.3	-0.4	18.8	17.4
	REND. MÉDIO	2 682	2 503	2 505	-6.6	0.1	--	--
GOIÁS	ÁREA I	80 421	74 911	84 226	4.7	12.4	26.9	29.5
	ÁREA II	80 421	74 911	84 226	4.7	12.4	27.9	29.5
	PRODUÇÃO	226 322	216 493	243 845	7.7	12.6	27.9	30.4
	REND. MÉDIO	2 814	2 890	2 895	2.9	0.2	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	10 000	8 000	8 000	-20.0	0.0	3.3	2.8
	ÁREA II	10 000	8 000	8 000	-20.0	0.0	3.5	2.8
	PRODUÇÃO	33 000	26 400	26 400	-20.0	0.0	4.1	3.3
	REND. MÉDIO	3 300	3 300	3 300	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

FUMO (em folhas)

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	330 953	354 534	354 534	7.1	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	329 677	354 534	354 534	7.5	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	626 649	777 467	772 767	23.3	-0.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 901	2 193	2 180	14.7	-0.6	--	--
NORTE	ÁREA I	163	168	168	3.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	163	168	168	3.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	126	141	141	11.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	773	839	839	8.5	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	133	133	133	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	133	133	133	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	112	113	113	0.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	842	850	850	1.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	30	35	35	16.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	30	35	35	16.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	14	28	28	100.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	467	800	800	71.3	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	18 974	19 885	19 885	4.8	0.0	5.7	5.6
	ÁREA II	17 782	19 885	19 885	11.8	0.0	5.4	5.6
	PRODUÇÃO	24 673	28 044	28 044	13.7	0.0	3.9	3.6
	REND. MÉDIO	1 388	1 410	1 410	1.6	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	67	70	70	4.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	67	70	70	4.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	51	57	57	11.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	761	814	814	7.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	0	0	0	0.0	0.0	-	-
	ÁREA II	0	0	0	0.0	0.0	-	-
	PRODUÇÃO	0	0	0	0.0	0.0	-	-
	REND. MÉDIO	nan	nan	nan	nan	nan	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	11 057	11 965	11 965	8.2	0.0	3.3	3.4
	ÁREA II	9 865	11 965	11 965	21.3	0.0	3.0	3.4
	PRODUÇÃO	14 221	17 413	17 413	22.4	0.0	2.3	2.3
	REND. MÉDIO	1 442	1 455	1 455	0.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.2
	ÁREA II	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.4	2.2
	PRODUÇÃO	10 401	10 574	10 574	1.7	0.0	1.7	1.4
	REND. MÉDIO	1 325	1 347	1 347	1.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	9	9	-18.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	846	692	692	-18.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11	9	9	-18.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	846	692	692	-18.2	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	311 803	334 468	334 468	7.3	0.0	94.2	94.3
	ÁREA II	311 719	334 468	334 468	7.3	0.0	94.6	94.3
	PRODUÇÃO	601 839	749 273	744 573	23.7	-0.6	96.0	96.4
	REND. MÉDIO	1 931	2 240	2 226	15.3	-0.6	--	--

FUMO (em folhas)

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	72 900	79 000	79 000	8.4	0.0	22.0	22.3
	ÁREA II	72 900	79 000	79 000	8.4	0.0	22.1	22.3
	PRODUÇÃO	148 400	201 100	196 400	32.3	-2.3	23.7	25.4
	REND. MÉDIO	2 036	2 546	2 486	22.1	-2.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	87 282	93 121	93 121	6.7	0.0	26.4	26.3
	ÁREA II	87 277	93 121	93 121	6.7	0.0	26.5	26.3
	PRODUÇÃO	166 516	211 391	211 391	26.9	0.0	26.6	27.4
	REND. MÉDIO	1 908	2 270	2 270	19.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	151 621	162 347	162 347	7.1	0.0	45.8	45.8
	ÁREA II	151 542	162 347	162 347	7.1	0.0	46.0	45.8
	PRODUÇÃO	286 923	336 782	336 782	17.4	0.0	45.8	43.6
	REND. MÉDIO	1 893	2 074	2 074	9.6	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

LARANJA

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	548 365	536 994	536 792	-2.1	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	524 086	526 194	525 962	0.4	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	12 216 934	12 510 680	12 513 481	2.4	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	23 311	23 776	23 792	2.1	0.1	--	--
NORTE	ÁREA I	19 074	21 293	21 293	11.6	0.0	3.5	4.0
	ÁREA II	18 867	21 266	21 266	12.7	0.0	3.6	4.0
	PRODUÇÃO	319 647	361 050	361 533	13.1	0.1	2.6	2.9
	REND. MÉDIO	16 942	16 978	17 001	0.3	0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	389	387	387	-0.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	375	375	375	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 144	5 245	5 245	2.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	13 717	13 987	13 987	2.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 186	2 006	2 006	-8.2	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	2 023	1 995	1 995	-1.4	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	40 132	39 532	39 532	-1.5	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	19 838	19 816	19 816	-0.1	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	837	1 423	1 423	70.0	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	817	1 423	1 423	74.2	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	9 106	17 961	17 961	97.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	11 146	12 622	12 622	13.2	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	15 098	16 925	16 925	12.1	0.0	2.8	3.2
	ÁREA II	15 096	16 925	16 925	12.1	0.0	2.9	3.2
	PRODUÇÃO	261 208	294 303	294 786	12.9	0.2	2.1	2.4
	REND. MÉDIO	17 303	17 389	17 417	0.7	0.2	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	483	480	480	-0.6	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	479	480	480	0.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 139	3 182	3 182	1.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 553	6 629	6 629	1.2	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	81	72	72	-11.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	77	68	68	-11.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	918	827	827	-9.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 922	12 162	12 162	2.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	94 455	99 488	99 485	5.3	-0.0	17.2	18.5
	ÁREA II	92 916	91 094	91 091	-2.0	-0.0	17.7	17.3
	PRODUÇÃO	1 113 469	1 105 614	1 105 578	-0.7	-0.0	9.1	8.8
	REND. MÉDIO	11 984	12 137	12 137	1.3	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	55	48	48	-12.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	55	48	48	-12.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	268	236	236	-11.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 873	4 917	4 917	0.9	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	147	147	147	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	147	147	147	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 317	1 313	1 313	-0.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 959	8 932	8 932	-0.3	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	947	965	962	1.6	-0.3	0.2	0.2
	ÁREA II	947	965	962	1.6	-0.3	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	9 080	7 853	7 817	-13.9	-0.5	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	9 588	8 138	8 126	-15.2	-0.1	--	--

LARANJA

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	27	27	27	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	27	27	27	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	210	256	256	21.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 778	9 481	9 481	21.9	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	659	671	671	1.8	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	659	671	671	1.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 654	4 665	4 665	0.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 062	6 952	6 952	-1.6	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	846	846	846	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	806	831	831	3.1	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 392	7 779	7 779	77.1	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	5 449	9 361	9 361	71.8	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	8 440	7 450	7 450	-11.7	0.0	1.5	1.4
	ÁREA II	7 820	7 450	7 450	-4.7	0.0	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	85 086	73 383	73 383	-13.8	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	10 881	9 850	9 850	-9.5	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	31 834	31 834	31 834	0.0	0.0	5.8	5.9
	ÁREA II	30 955	30 955	30 955	0.0	0.0	5.9	5.9
	PRODUÇÃO	378 462	378 308	378 308	-0.0	0.0	3.1	3.0
	REND. MÉDIO	12 226	12 221	12 221	-0.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	51 500	57 500	57 500	11.7	0.0	9.4	10.7
	ÁREA II	51 500	50 000	50 000	-2.9	0.0	9.8	9.5
	PRODUÇÃO	630 000	631 821	631 821	0.3	0.0	5.2	5.0
	REND. MÉDIO	12 233	12 636	12 636	3.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	378 082	358 993	358 993	-5.0	0.0	68.9	66.9
	ÁREA II	357 916	358 927	358 927	0.3	0.0	68.3	68.2
	PRODUÇÃO	9 432 307	9 673 521	9 673 521	2.6	0.0	77.2	77.3
	REND. MÉDIO	26 353	26 951	26 951	2.3	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 456	41 397	41 397	2.3	0.0	7.4	7.7
	ÁREA II	40 456	41 397	41 397	2.3	0.0	7.7	7.9
	PRODUÇÃO	842 705	1 091 017	1 091 017	29.5	0.0	6.9	8.7
	REND. MÉDIO	20 830	26 355	26 355	26.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	1 715	1 715	1 715	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 715	1 715	1 715	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	20 274	22 609	22 609	11.5	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	11 822	13 183	13 183	11.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	4 407	4 377	4 377	-0.7	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	4 307	4 377	4 377	1.6	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	68 648	59 215	59 215	-13.7	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	15 939	13 529	13 529	-15.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	331 504	311 504	311 504	-6.0	0.0	60.5	58.0
	ÁREA II	311 438	311 438	311 438	0.0	0.0	59.4	59.2
	PRODUÇÃO	8 500 680	8 500 680	8 500 680	0.0	0.0	69.6	67.9
	REND. MÉDIO	27 295	27 295	27 295	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	46 179	46 534	46 534	0.8	0.0	8.4	8.7
	ÁREA II	43 826	44 221	44 221	0.9	0.0	8.4	8.4
	PRODUÇÃO	1 125 155	1 145 710	1 145 710	1.8	0.0	9.2	9.2
	REND. MÉDIO	25 673	25 909	25 909	0.9	0.0	--	--

LARANJA

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PARANÁ	ÁREA I	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.1	4.2
	ÁREA II	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.3	4.3
	PRODUÇÃO	803 250	804 330	804 330	0.1	0.0	6.6	6.4
	REND. MÉDIO	35 700	35 748	35 748	0.1	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 668	1 668	1 668	0.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 668	1 668	1 668	0.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	26 751	28 112	28 112	5.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	16 038	16 854	16 854	5.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 011	22 366	22 366	1.6	0.0	4.0	4.2
	ÁREA II	19 658	20 053	20 053	2.0	0.0	3.8	3.8
	PRODUÇÃO	295 154	313 268	313 268	6.1	0.0	2.4	2.5
	REND. MÉDIO	15 014	15 622	15 622	4.0	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	10 575	10 686	10 487	-0.8	-1.9	1.9	2.0
	ÁREA II	10 561	10 686	10 457	-1.0	-2.1	2.0	2.0
	PRODUÇÃO	226 356	224 785	227 139	0.3	1.0	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	21 433	21 035	21 721	1.3	3.3	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 492	1 497	1 497	0.3	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 478	1 497	1 497	1.3	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	31 687	32 899	32 899	3.8	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	21 439	21 977	21 977	2.5	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	438	437	427	-2.5	-2.3	0.1	0.1
	ÁREA II	438	437	427	-2.5	-2.3	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 364	5 385	5 306	-1.1	-1.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	12 247	12 323	12 426	1.5	0.8	--	--
GOIÁS	ÁREA I	8 581	8 685	8 496	-1.0	-2.2	1.6	1.6
	ÁREA II	8 581	8 685	8 466	-1.3	-2.5	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	187 236	184 893	187 326	0.0	1.3	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	21 820	21 289	22 127	1.4	3.9	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 069	1 608	1 608	-22.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	32 328	24 000	24 000	-25.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

MANDIOCA

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 258 715	1 325 917	1 302 355	3.5	-1.8	100.0	100.0
	ÁREA II	1 231 516	1 293 159	1 269 743	3.1	-1.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	19 059 194	20 705 931	20 288 124	6.4	-2.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 476	16 012	15 978	3.2	-0.2	--	--
NORTE	ÁREA I	409 488	434 487	414 636	1.3	-4.6	32.5	31.8
	ÁREA II	404 404	431 827	412 176	1.9	-4.6	32.8	32.5
	PRODUÇÃO	6 018 607	6 580 543	6 257 133	4.0	-4.9	31.6	30.8
	REND. MÉDIO	14 883	15 239	15 181	2.0	-0.4	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	17 597	15 262	15 262	-13.3	0.0	1.4	1.2
	ÁREA II	17 597	15 062	15 262	-13.3	1.3	1.4	1.2
	PRODUÇÃO	361 016	313 863	317 178	-12.1	1.1	1.9	1.6
	REND. MÉDIO	20 516	20 838	20 782	1.3	-0.3	--	--
ACRE	ÁREA I	21 945	22 284	22 284	1.5	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	21 865	22 184	22 184	1.5	0.0	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	495 940	511 423	511 423	3.1	0.0	2.6	2.5
	REND. MÉDIO	22 682	23 054	23 054	1.6	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	68 726	72 700	72 700	5.8	0.0	5.5	5.6
	ÁREA II	66 533	70 679	70 679	6.2	0.0	5.4	5.6
	PRODUÇÃO	743 292	750 582	750 582	1.0	0.0	3.9	3.7
	REND. MÉDIO	11 172	10 620	10 620	-4.9	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 181	5 550	5 550	7.1	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	5 181	5 550	5 550	7.1	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	71 014	106 815	106 815	50.4	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	13 707	19 246	19 246	40.4	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	269 883	291 048	271 053	0.4	-6.9	21.4	20.8
	ÁREA II	267 468	291 048	271 053	1.3	-6.9	21.7	21.3
	PRODUÇÃO	3 992 172	4 537 852	4 208 967	5.4	-7.2	20.9	20.7
	REND. MÉDIO	14 926	15 591	15 528	4.0	-0.4	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	11 200	12 820	12 820	14.5	0.0	0.9	1.0
	ÁREA II	11 143	12 820	12 820	15.0	0.0	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	108 520	126 949	126 949	17.0	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	9 739	9 902	9 902	1.7	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	14 956	14 823	14 967	0.1	1.0	1.2	1.1
	ÁREA II	14 617	14 484	14 628	0.1	1.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	246 653	233 059	235 219	-4.6	0.9	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	16 874	16 091	16 080	-4.7	-0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	429 422	461 889	462 056	7.6	0.0	34.1	35.5
	ÁREA II	420 204	440 848	441 292	5.0	0.1	34.1	34.8
	PRODUÇÃO	4 236 317	4 743 325	4 737 276	11.8	-0.1	22.2	23.3
	REND. MÉDIO	10 082	10 760	10 735	6.5	-0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	49 725	48 895	48 911	-1.6	0.0	4.0	3.8
	ÁREA II	49 397	48 819	48 911	-1.0	0.2	4.0	3.9
	PRODUÇÃO	392 691	632 349	633 013	61.2	0.1	2.1	3.1
	REND. MÉDIO	7 950	12 953	12 942	62.8	-0.1	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	46 014	47 284	47 300	2.8	0.0	3.7	3.6
	ÁREA II	44 825	47 284	47 300	5.5	0.0	3.6	3.7
	PRODUÇÃO	460 157	519 165	519 282	12.8	0.0	2.4	2.6
	REND. MÉDIO	10 266	10 980	10 978	6.9	-0.0	--	--

MANDIOCA

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	74 423	90 237	90 372	21.4	0.1	5.9	6.9
	ÁREA II	74 423	90 036	90 372	21.4	0.4	6.0	7.1
	PRODUÇÃO	817 857	912 113	905 283	10.7	-0.7	4.3	4.5
	REND. MÉDIO	10 989	10 131	10 017	-8.8	-1.1	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	27 265	26 471	26 471	-2.9	0.0	2.2	2.0
	ÁREA II	26 255	25 822	25 822	-1.6	0.0	2.1	2.0
	PRODUÇÃO	282 822	268 097	268 097	-5.2	0.0	1.5	1.3
	REND. MÉDIO	10 772	10 383	10 383	-3.6	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	15 873	16 012	16 012	0.9	0.0	1.3	1.2
	ÁREA II	15 873	16 012	16 012	0.9	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	162 333	157 436	157 436	-3.0	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	10 227	9 832	9 832	-3.9	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	56 592	56 649	56 649	0.1	0.0	4.5	4.3
	ÁREA II	55 889	55 974	55 974	0.2	0.0	4.5	4.4
	PRODUÇÃO	665 761	666 127	666 127	0.1	0.0	3.5	3.3
	REND. MÉDIO	11 912	11 901	11 901	-0.1	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	37 580	37 391	37 391	-0.5	0.0	3.0	2.9
	ÁREA II	37 032	37 391	37 391	1.0	0.0	3.0	2.9
	PRODUÇÃO	513 102	530 578	530 578	3.4	0.0	2.7	2.6
	REND. MÉDIO	13 856	14 190	14 190	2.4	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	15 950	15 950	15 950	0.0	0.0	1.3	1.2
	ÁREA II	10 510	10 510	10 510	0.0	0.0	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	151 094	150 812	150 812	-0.2	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	14 376	14 349	14 349	-0.2	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	106 000	123 000	123 000	16.0	0.0	8.4	9.4
	ÁREA II	106 000	109 000	109 000	2.8	0.0	8.6	8.6
	PRODUÇÃO	790 500	906 648	906 648	14.7	0.0	4.1	4.5
	REND. MÉDIO	7 458	8 318	8 318	11.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	132 408	128 793	128 793	-2.7	0.0	10.5	9.9
	ÁREA II	130 463	128 358	128 358	-1.6	0.0	10.6	10.1
	PRODUÇÃO	2 521 545	2 463 110	2 463 110	-2.3	0.0	13.2	12.1
	REND. MÉDIO	19 328	19 189	19 189	-0.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 115	39 039	39 039	-2.7	0.0	3.2	3.0
	ÁREA II	40 115	39 039	39 039	-2.7	0.0	3.3	3.1
	PRODUÇÃO	561 735	551 825	551 825	-1.8	0.0	2.9	2.7
	REND. MÉDIO	14 003	14 135	14 135	0.9	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	7 530	7 535	7 535	0.1	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	7 530	7 535	7 535	0.1	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	128 120	127 835	127 835	-0.2	0.0	0.7	0.6
	REND. MÉDIO	17 015	16 965	16 965	-0.3	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	13 030	11 431	11 431	-12.3	0.0	1.0	0.9
	ÁREA II	11 432	11 431	11 431	-0.0	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	167 708	168 098	168 098	0.2	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	14 670	14 705	14 705	0.2	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	71 733	70 788	70 788	-1.3	0.0	5.7	5.4
	ÁREA II	71 386	70 353	70 353	-1.4	0.0	5.8	5.5
	PRODUÇÃO	1 663 982	1 615 352	1 615 352	-2.9	0.0	8.7	8.0
	REND. MÉDIO	23 310	22 961	22 961	-1.5	0.0	--	--

MANDIOCA

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	204 752	214 483	214 483	4.8	0.0	16.3	16.5
	ÁREA II	193 815	205 886	205 886	6.2	0.0	15.7	16.2
	PRODUÇÃO	4 590 107	5 176 949	5 162 049	12.5	-0.3	24.1	25.4
	REND. MÉDIO	23 683	25 145	25 072	5.9	-0.3	--	--
PARANÁ	ÁREA I	138 600	150 100	150 100	8.3	0.0	11.0	11.5
	ÁREA II	138 600	150 100	150 100	8.3	0.0	11.3	11.8
	PRODUÇÃO	3 664 600	4 150 000	4 135 100	12.8	-0.4	19.2	20.4
	REND. MÉDIO	26 440	27 648	27 549	4.2	-0.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	14 684	14 515	14 515	-1.2	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	14 290	14 515	14 515	1.6	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	278 949	294 490	294 490	5.6	0.0	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	19 521	20 289	20 289	3.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	51 468	49 868	49 868	-3.1	0.0	4.1	3.8
	ÁREA II	40 925	41 271	41 271	0.8	0.0	3.3	3.3
	PRODUÇÃO	646 558	732 459	732 459	13.3	0.0	3.4	3.6
	REND. MÉDIO	15 799	17 748	17 748	12.3	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	82 645	86 265	82 387	-0.3	-4.5	6.6	6.3
	ÁREA II	82 630	86 240	82 031	-0.7	-4.9	6.7	6.5
	PRODUÇÃO	1 692 618	1 742 004	1 668 556	-1.4	-4.2	8.9	8.2
	REND. MÉDIO	20 484	20 199	20 341	-0.7	0.7	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	55 556	55 094	55 094	-0.8	0.0	4.4	4.2
	ÁREA II	55 555	55 069	55 069	-0.9	0.0	4.5	4.3
	PRODUÇÃO	1 271 682	1 255 165	1 255 165	-1.3	0.0	6.7	6.2
	REND. MÉDIO	22 891	22 793	22 793	-0.4	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	14 657	14 529	14 608	-0.3	0.5	1.2	1.1
	ÁREA II	14 643	14 529	14 602	-0.3	0.5	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	212 705	208 649	210 832	-0.9	1.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	14 526	14 361	14 439	-0.6	0.5	--	--
GOIÁS	ÁREA I	11 549	15 759	11 802	2.2	-25.1	0.9	0.9
	ÁREA II	11 549	15 759	11 477	-0.6	-27.2	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	189 077	260 323	184 692	-2.3	-29.1	1.0	0.9
	REND. MÉDIO	16 372	16 519	16 092	-1.7	-2.6	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	19 154	17 867	17 867	-6.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 692	20 234	20 234	-6.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

MILHO (em grão) - TOTAL

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	21 511 271	21 561 955	21 872 384	1.7	1.4	100.0	100.0
	ÁREA II	21 351 224	21 479 718	21 790 547	2.1	1.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	114 703 192	120 563 472	124 132 653	8.2	3.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 372	5 613	5 697	6.0	1.5	--	--
NORTE	ÁREA I	1 357 666	1 485 986	1 486 020	9.5	0.0	6.3	6.8
	ÁREA II	1 356 212	1 485 482	1 485 916	9.6	0.0	6.4	6.8
	PRODUÇÃO	5 903 523	6 089 925	6 091 706	3.2	0.0	5.1	4.9
	REND. MÉDIO	4 353	4 100	4 100	-5.8	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	349 693	439 259	439 259	25.6	0.0	1.6	2.0
	ÁREA II	349 089	439 190	439 190	25.8	0.0	1.6	2.0
	PRODUÇÃO	1 721 743	2 020 985	2 020 985	17.4	0.0	1.5	1.6
	REND. MÉDIO	4 932	4 602	4 602	-6.7	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	37 625	38 811	38 811	3.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	37 625	38 811	38 811	3.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	119 066	124 627	124 627	4.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 165	3 211	3 211	1.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 350	2 744	2 744	16.8	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 316	2 719	2 719	17.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 005	8 076	8 076	15.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	2 970	2 970	-1.8	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	17 859	17 200	17 200	-3.7	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	17 859	17 200	17 200	-3.7	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	115 976	63 399	63 399	-45.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	6 494	3 686	3 686	-43.2	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	477 908	515 669	515 723	7.9	0.0	2.2	2.4
	ÁREA II	477 508	515 269	515 723	8.0	0.1	2.2	2.4
	PRODUÇÃO	1 758 990	1 739 679	1 740 134	-1.1	0.0	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	3 684	3 376	3 374	-8.4	-0.1	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 800	1 900	1 900	5.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 794	1 900	1 900	5.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 818	1 980	1 980	8.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 013	1 042	1 042	2.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	470 431	470 403	470 383	-0.0	-0.0	2.2	2.2
	ÁREA II	470 021	470 393	470 373	0.1	-0.0	2.2	2.2
	PRODUÇÃO	2 178 925	2 131 179	2 132 505	-2.1	0.1	1.9	1.7
	REND. MÉDIO	4 636	4 531	4 534	-2.2	0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 728 297	2 793 888	2 795 594	2.5	0.1	12.7	12.8
	ÁREA II	2 627 571	2 731 942	2 733 648	4.0	0.1	12.3	12.5
	PRODUÇÃO	8 003 100	8 866 942	8 877 220	10.9	0.1	7.0	7.2
	REND. MÉDIO	3 046	3 246	3 247	6.6	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	503 302	525 943	525 943	4.5	0.0	2.3	2.4
	ÁREA II	503 302	525 943	525 943	4.5	0.0	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	2 344 151	2 674 775	2 674 775	14.1	0.0	2.0	2.2
	REND. MÉDIO	4 658	5 086	5 086	9.2	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	442 105	475 499	476 012	7.7	0.1	2.1	2.2
	ÁREA II	430 509	475 499	476 012	10.6	0.1	2.0	2.2
	PRODUÇÃO	1 667 605	2 110 247	2 119 383	27.1	0.4	1.5	1.7
	REND. MÉDIO	3 874	4 438	4 452	14.9	0.3	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	572 432	601 519	602 712	5.3	0.2	2.7	2.8
	ÁREA II	572 172	601 519	602 712	5.3	0.2	2.7	2.8
	PRODUÇÃO	399 825	427 518	428 660	7.2	0.3	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	699	711	711	1.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 032	67 437	67 437	-0.9	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	44 779	46 908	46 908	4.8	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	21 630	25 285	25 285	16.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	483	539	539	11.6	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	106 543	101 865	101 865	-4.4	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	95 869	101 865	101 865	6.3	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	49 867	120 966	120 966	142.6	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	520	1 188	1 188	128.5	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	191 262	191 454	191 454	0.1	0.0	0.9	0.9
	ÁREA II	151 880	150 037	150 037	-1.2	0.0	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	116 481	115 791	115 791	-0.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	767	772	772	0.7	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	52 624	59 384	59 384	12.8	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	37 773	59 384	59 384	57.2	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	81 644	136 517	136 517	67.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 161	2 299	2 299	6.4	0.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	187 497	186 787	186 787	-0.4	0.0	0.9	0.9
	ÁREA II	186 787	186 787	186 787	0.0	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	1 004 727	987 543	987 543	-1.7	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	5 379	5 287	5 287	-1.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	604 500	584 000	584 000	-3.4	0.0	2.8	2.7
	ÁREA II	604 500	584 000	584 000	-3.4	0.0	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	2 317 170	2 268 300	2 268 300	-2.1	0.0	2.0	1.8
	REND. MÉDIO	3 833	3 884	3 884	1.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 892 700	1 863 010	1 863 010	-1.6	0.0	8.8	8.5
	ÁREA II	1 867 112	1 860 723	1 860 723	-0.3	0.0	8.7	8.5
	PRODUÇÃO	10 298 027	10 760 161	10 760 161	4.5	0.0	9.0	8.7
	REND. MÉDIO	5 515	5 783	5 783	4.9	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 115 757	1 117 067	1 117 067	0.1	0.0	5.2	5.1
	ÁREA II	1 092 993	1 117 067	1 117 067	2.2	0.0	5.1	5.1
	PRODUÇÃO	6 599 875	6 781 944	6 781 944	2.8	0.0	5.8	5.5
	REND. MÉDIO	6 038	6 071	6 071	0.5	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	16 714	16 782	16 782	0.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	16 694	16 762	16 762	0.4	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	58 300	57 253	57 253	-1.8	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	3 492	3 416	3 416	-2.2	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	2 225	2 236	2 236	0.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 225	2 236	2 236	0.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 752	11 757	11 757	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 282	5 258	5 258	-0.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	758 004	726 925	726 925	-4.1	0.0	3.5	3.3
	ÁREA II	755 200	724 658	724 658	-4.0	0.0	3.5	3.3
	PRODUÇÃO	3 628 100	3 909 207	3 909 207	7.7	0.0	3.2	3.1
	REND. MÉDIO	4 804	5 395	5 395	12.3	0.0	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUL	ÁREA I	3 932 036	3 810 009	3 807 609	-3.2	-0.1	18.3	17.4
	ÁREA II	3 921 526	3 810 009	3 807 609	-2.9	-0.1	18.4	17.5
	PRODUÇÃO	21 387 782	25 657 237	25 638 137	19.9	-0.1	18.6	20.7
	REND. MÉDIO	5 454	6 734	6 733	23.5	-0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 827 800	2 824 400	2 822 000	-0.2	-0.1	13.1	12.9
	ÁREA II	2 827 800	2 824 400	2 822 000	-0.2	-0.1	13.2	13.0
	PRODUÇÃO	15 081 400	18 189 000	18 169 900	20.5	-0.1	13.1	14.6
	REND. MÉDIO	5 333	6 440	6 439	20.7	-0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	295 320	266 766	266 766	-9.7	0.0	1.4	1.2
	ÁREA II	294 926	266 766	266 766	-9.5	0.0	1.4	1.2
	PRODUÇÃO	1 796 485	2 142 185	2 142 185	19.2	0.0	1.6	1.7
	REND. MÉDIO	6 091	8 030	8 030	31.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	808 916	718 843	718 843	-11.1	0.0	3.8	3.3
	ÁREA II	798 800	718 843	718 843	-10.0	0.0	3.7	3.3
	PRODUÇÃO	4 509 897	5 326 052	5 326 052	18.1	0.0	3.9	4.3
	REND. MÉDIO	5 646	7 409	7 409	31.2	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 600 572	11 609 062	11 920 151	2.8	2.7	53.9	54.5
	ÁREA II	11 578 803	11 591 562	11 902 651	2.8	2.7	54.2	54.6
	PRODUÇÃO	69 110 760	69 189 207	72 765 429	5.3	5.2	60.3	58.6
	REND. MÉDIO	5 969	5 969	6 113	2.4	2.4	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 216 501	2 211 541	2 211 541	-0.2	0.0	10.3	10.1
	ÁREA II	2 195 532	2 194 041	2 194 041	-0.1	0.0	10.3	10.1
	PRODUÇÃO	7 881 086	11 023 223	11 023 223	39.9	0.0	6.9	8.9
	REND. MÉDIO	3 590	5 024	5 024	39.9	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 171 296	7 267 011	7 368 517	2.8	1.4	33.3	33.7
	ÁREA II	7 171 196	7 267 011	7 368 517	2.8	1.4	33.6	33.8
	PRODUÇÃO	47 871 098	44 819 468	46 080 145	-3.7	2.8	41.7	37.1
	REND. MÉDIO	6 675	6 168	6 254	-6.3	1.4	--	--
GOIÁS	ÁREA I	2 159 775	2 075 510	2 285 093	5.8	10.1	10.0	10.4
	ÁREA II	2 159 075	2 075 510	2 285 093	5.8	10.1	10.1	10.5
	PRODUÇÃO	13 030 376	12 959 540	15 275 085	17.2	17.9	11.4	12.3
	REND. MÉDIO	6 035	6 244	6 685	10.8	7.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	53 000	55 000	55 000	3.8	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	53 000	55 000	55 000	3.8	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	328 200	386 976	386 976	17.9	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	6 192	7 036	7 036	13.6	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

MILHO (em grão) 1ª safra

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	4 784 800	4 652 977	4 659 475	-2.6	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	4 676 634	4 603 747	4 610 245	-1.4	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	22 912 466	25 036 699	25 210 366	10.0	0.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 899	5 438	5 468	11.6	0.6	--	--
NORTE	ÁREA I	353 310	369 811	369 845	4.7	0.0	7.4	7.9
	ÁREA II	353 216	369 707	369 741	4.7	0.0	7.6	8.0
	PRODUÇÃO	1 384 529	1 346 109	1 346 576	-2.7	0.0	6.0	5.3
	REND. MÉDIO	3 920	3 641	3 642	-7.1	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	16 054	18 418	18 418	14.7	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	16 010	18 349	18 349	14.6	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	59 013	61 522	61 522	4.3	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 686	3 353	3 353	-9.0	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	29 730	28 670	28 670	-3.6	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	29 730	28 670	28 670	-3.6	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	86 633	80 589	80 589	-7.0	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	2 914	2 811	2 811	-3.5	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 350	2 744	2 744	16.8	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	2 316	2 719	2 719	17.4	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	7 005	8 076	8 076	15.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	2 970	2 970	-1.8	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	17 859	17 200	17 200	-3.7	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	17 859	17 200	17 200	-3.7	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	115 976	63 399	63 399	-45.3	0.0	0.5	0.3
	REND. MÉDIO	6 494	3 686	3 686	-43.2	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	214 858	235 419	235 473	9.6	0.0	4.5	5.1
	ÁREA II	214 858	235 419	235 473	9.6	0.0	4.6	5.1
	PRODUÇÃO	797 737	867 236	867 691	8.8	0.1	3.5	3.4
	REND. MÉDIO	3 713	3 684	3 685	-0.8	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 800	1 900	1 900	5.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 794	1 900	1 900	5.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 818	1 980	1 980	8.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 013	1 042	1 042	2.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	70 659	65 460	65 440	-7.4	-0.0	1.5	1.4
	ÁREA II	70 649	65 450	65 430	-7.4	-0.0	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	316 347	263 307	263 319	-16.8	0.0	1.4	1.0
	REND. MÉDIO	4 478	4 023	4 024	-10.1	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 851 948	1 876 900	1 878 106	1.4	0.1	38.7	40.3
	ÁREA II	1 779 010	1 829 216	1 830 422	2.9	0.1	38.0	39.7
	PRODUÇÃO	5 031 986	5 618 749	5 626 628	11.8	0.1	22.0	22.3
	REND. MÉDIO	2 829	3 072	3 074	8.7	0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	308 076	316 399	316 399	2.7	0.0	6.4	6.8
	ÁREA II	308 076	316 399	316 399	2.7	0.0	6.6	6.9
	PRODUÇÃO	1 573 121	1 786 799	1 786 799	13.6	0.0	6.9	7.1
	REND. MÉDIO	5 106	5 647	5 647	10.6	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	381 838	401 175	401 188	5.1	0.0	8.0	8.6
	ÁREA II	370 242	401 175	401 188	8.4	0.0	7.9	8.7
	PRODUÇÃO	1 364 288	1 680 555	1 687 292	23.7	0.4	6.0	6.7
	REND. MÉDIO	3 685	4 189	4 206	14.1	0.4	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	572 331	601 404	602 597	5.3	0.2	12.0	12.9
	ÁREA II	572 071	601 404	602 597	5.3	0.2	12.2	13.1
	PRODUÇÃO	399 370	426 828	427 970	7.2	0.3	1.7	1.7
	REND. MÉDIO	698	710	710	1.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	68 032	67 437	67 437	-0.9	0.0	1.4	1.4
	ÁREA II	44 779	46 908	46 908	4.8	0.0	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	21 630	25 285	25 285	16.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	483	539	539	11.6	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	106 543	101 865	101 865	-4.4	0.0	2.2	2.2
	ÁREA II	95 869	101 865	101 865	6.3	0.0	2.0	2.2
	PRODUÇÃO	49 867	120 966	120 966	142.6	0.0	0.2	0.5
	REND. MÉDIO	520	1 188	1 188	128.5	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	114 628	114 620	114 620	-0.0	0.0	2.4	2.5
	ÁREA II	87 473	87 465	87 465	-0.0	0.0	1.9	1.9
	PRODUÇÃO	72 620	72 616	72 616	-0.0	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	830	830	830	0.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	300 500	274 000	274 000	-8.8	0.0	6.3	5.9
	ÁREA II	300 500	274 000	274 000	-8.8	0.0	6.4	5.9
	PRODUÇÃO	1 551 090	1 505 700	1 505 700	-2.9	0.0	6.8	6.0
	REND. MÉDIO	5 162	5 495	5 495	6.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	931 828	921 622	921 622	-1.1	0.0	19.5	19.8
	ÁREA II	907 205	920 180	920 180	1.4	0.0	19.4	20.0
	PRODUÇÃO	5 801 626	6 111 543	6 111 543	5.3	0.0	25.3	24.2
	REND. MÉDIO	6 395	6 642	6 642	3.9	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	628 585	639 175	639 175	1.7	0.0	13.1	13.7
	ÁREA II	605 921	639 175	639 175	5.5	0.0	13.0	13.9
	PRODUÇÃO	4 176 712	4 486 133	4 486 133	7.4	0.0	18.2	17.8
	REND. MÉDIO	6 893	7 019	7 019	1.8	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	13 714	13 774	13 774	0.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	13 694	13 754	13 754	0.4	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	44 694	43 320	43 320	-3.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 264	3 150	3 150	-3.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 590	1 551	1 551	-2.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 590	1 551	1 551	-2.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	7 220	6 990	6 990	-3.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 541	4 507	4 507	-0.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	287 939	267 122	267 122	-7.2	0.0	6.0	5.7
	ÁREA II	286 000	265 700	265 700	-7.1	0.0	6.1	5.8
	PRODUÇÃO	1 573 000	1 575 100	1 575 100	0.1	0.0	6.9	6.2
	REND. MÉDIO	5 500	5 928	5 928	7.8	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	1 388 694	1 236 117	1 236 217	-11.0	0.0	29.0	26.5
	ÁREA II	1 378 184	1 236 117	1 236 217	-10.3	0.0	29.5	26.8
	PRODUÇÃO	8 777 236	10 058 792	10 047 592	14.5	-0.1	38.3	39.9
	REND. MÉDIO	6 369	8 137	8 128	27.6	-0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	294 400	260 600	260 700	-11.4	0.0	6.2	5.6
	ÁREA II	294 400	260 600	260 700	-11.4	0.0	6.3	5.7
	PRODUÇÃO	2 525 000	2 648 500	2 637 300	4.4	-0.4	11.0	10.5
	REND. MÉDIO	8 577	10 163	10 116	17.9	-0.5	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SANTA CATARINA	ÁREA I	285 378	256 674	256 674	-10.1	0.0	6.0	5.5
	ÁREA II	284 984	256 674	256 674	-9.9	0.0	6.1	5.6
	PRODUÇÃO	1 742 339	2 084 240	2 084 240	19.6	0.0	7.6	8.3
	REND. MÉDIO	6 114	8 120	8 120	32.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	808 916	718 843	718 843	-11.1	0.0	16.9	15.4
	ÁREA II	798 800	718 843	718 843	-10.0	0.0	17.1	15.6
	PRODUÇÃO	4 509 897	5 326 052	5 326 052	18.1	0.0	19.7	21.1
	REND. MÉDIO	5 646	7 409	7 409	31.2	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	259 020	248 527	253 685	-2.1	2.1	5.4	5.4
	ÁREA II	259 019	248 527	253 685	-2.1	2.1	5.5	5.5
	PRODUÇÃO	1 917 089	1 901 506	2 078 027	8.4	9.3	8.4	8.2
	REND. MÉDIO	7 401	7 651	8 191	10.7	7.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	15 252	12 000	12 000	-21.3	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	15 251	12 000	12 000	-21.3	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	121 566	115 200	115 200	-5.2	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	7 971	9 600	9 600	20.4	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	64 021	62 527	59 077	-7.7	-5.5	1.3	1.3
	ÁREA II	64 021	62 527	59 077	-7.7	-5.5	1.4	1.3
	PRODUÇÃO	362 021	355 906	328 239	-9.3	-7.8	1.6	1.3
	REND. MÉDIO	5 655	5 692	5 556	-1.8	-2.4	--	--
GOIÁS	ÁREA I	164 747	160 000	168 608	2.3	5.4	3.4	3.6
	ÁREA II	164 747	160 000	168 608	2.3	5.4	3.5	3.7
	PRODUÇÃO	1 298 502	1 296 000	1 500 188	15.5	15.8	5.7	6.0
	REND. MÉDIO	7 882	8 100	8 897	12.9	9.8	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	15 000	14 000	14 000	-6.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	15 000	14 000	14 000	-6.7	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	135 000	134 400	134 400	-0.4	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	9 000	9 600	9 600	6.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

MILHO (em grão) 2ª safra

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	16 726 471	16 908 978	17 212 909	2.9	1.8	100.0	100.0
	ÁREA II	16 674 590	16 875 971	17 180 302	3.0	1.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	91 790 726	95 526 773	98 922 287	7.8	3.6	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 505	5 661	5 758	4.6	1.7	--	--
NORTE	ÁREA I	1 004 356	1 116 175	1 116 175	11.1	0.0	6.0	6.5
	ÁREA II	1 002 996	1 115 775	1 116 175	11.3	0.0	6.0	6.5
	PRODUÇÃO	4 518 994	4 743 816	4 745 130	5.0	0.0	4.9	4.8
	REND. MÉDIO	4 505	4 252	4 251	-5.6	-0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	333 639	420 841	420 841	26.1	0.0	2.0	2.4
	ÁREA II	333 079	420 841	420 841	26.3	0.0	2.0	2.4
	PRODUÇÃO	1 662 730	1 959 463	1 959 463	17.8	0.0	1.8	2.0
	REND. MÉDIO	4 992	4 656	4 656	-6.7	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	7 895	10 141	10 141	28.4	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	7 895	10 141	10 141	28.4	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	32 433	44 038	44 038	35.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 108	4 343	4 343	5.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	263 050	280 250	280 250	6.5	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	262 650	279 850	280 250	6.7	0.1	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	961 253	872 443	872 443	-9.2	0.0	1.0	0.9
	REND. MÉDIO	3 660	3 118	3 113	-14.9	-0.2	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	399 772	404 943	404 943	1.3	0.0	2.4	2.4
	ÁREA II	399 372	404 943	404 943	1.4	0.0	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	1 862 578	1 867 872	1 869 186	0.4	0.1	2.0	1.9
	REND. MÉDIO	4 664	4 613	4 616	-1.0	0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	876 349	916 988	917 488	4.7	0.1	5.2	5.3
	ÁREA II	848 561	902 726	903 226	6.4	0.1	5.1	5.3
	PRODUÇÃO	2 971 114	3 248 193	3 250 592	9.4	0.1	3.2	3.3
	REND. MÉDIO	3 501	3 598	3 599	2.8	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	195 226	209 544	209 544	7.3	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	195 226	209 544	209 544	7.3	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	771 030	887 976	887 976	15.2	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	3 949	4 238	4 238	7.3	0.0	--	--
PIAÚÍ	ÁREA I	60 267	74 324	74 824	24.2	0.7	0.4	0.4
	ÁREA II	60 267	74 324	74 824	24.2	0.7	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	303 317	429 692	432 091	42.5	0.6	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	5 033	5 781	5 775	14.7	-0.1	--	--
CEARÁ	ÁREA I	101	115	115	13.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	101	115	115	13.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	455	690	690	51.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 505	6 000	6 000	33.2	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	76 634	76 834	76 834	0.3	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	64 407	62 572	62 572	-2.8	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	43 861	43 175	43 175	-1.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	681	690	690	1.3	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	52 624	59 384	59 384	12.8	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	37 773	59 384	59 384	57.2	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	81 644	136 517	136 517	67.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 161	2 299	2 299	6.4	0.0	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SERGIPE	ÁREA I	187 497	186 787	186 787	-0.4	0.0	1.1	1.1
	ÁREA II	186 787	186 787	186 787	0.0	0.0	1.1	1.1
	PRODUÇÃO	1 004 727	987 543	987 543	-1.7	0.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	5 379	5 287	5 287	-1.7	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	304 000	310 000	310 000	2.0	0.0	1.8	1.8
	ÁREA II	304 000	310 000	310 000	2.0	0.0	1.8	1.8
	PRODUÇÃO	766 080	762 600	762 600	-0.5	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	2 520	2 460	2 460	-2.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	960 872	941 388	941 388	-2.0	0.0	5.7	5.5
	ÁREA II	959 907	940 543	940 543	-2.0	0.0	5.8	5.5
	PRODUÇÃO	4 496 401	4 648 618	4 648 618	3.4	0.0	4.9	4.7
	REND. MÉDIO	4 684	4 942	4 942	5.5	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	487 172	477 892	477 892	-1.9	0.0	2.9	2.8
	ÁREA II	487 072	477 892	477 892	-1.9	0.0	2.9	2.8
	PRODUÇÃO	2 423 163	2 295 811	2 295 811	-5.3	0.0	2.6	2.3
	REND. MÉDIO	4 975	4 804	4 804	-3.4	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	3 000	3 008	3 008	0.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 000	3 008	3 008	0.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13 606	13 933	13 933	2.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 535	4 632	4 632	2.1	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	635	685	685	7.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	635	685	685	7.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 532	4 767	4 767	5.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 137	6 959	6 959	-2.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	470 065	459 803	459 803	-2.2	0.0	2.8	2.7
	ÁREA II	469 200	458 958	458 958	-2.2	0.0	2.8	2.7
	PRODUÇÃO	2 055 100	2 334 107	2 334 107	13.6	0.0	2.2	2.4
	REND. MÉDIO	4 380	5 086	5 086	16.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 543 342	2 573 892	2 571 392	1.1	-0.1	15.2	14.9
	ÁREA II	2 543 342	2 573 892	2 571 392	1.1	-0.1	15.3	15.0
	PRODUÇÃO	12 610 546	15 598 445	15 590 545	23.6	-0.1	13.7	15.8
	REND. MÉDIO	4 958	6 060	6 063	22.3	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 533 400	2 563 800	2 561 300	1.1	-0.1	15.1	14.9
	ÁREA II	2 533 400	2 563 800	2 561 300	1.1	-0.1	15.2	14.9
	PRODUÇÃO	12 556 400	15 540 500	15 532 600	23.7	-0.1	13.7	15.7
	REND. MÉDIO	4 956	6 062	6 064	22.4	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	9 942	10 092	10 092	1.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	9 942	10 092	10 092	1.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	54 146	57 945	57 945	7.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	5 446	5 742	5 742	5.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 341 552	11 360 535	11 666 466	2.9	2.7	67.8	67.8
	ÁREA II	11 319 784	11 343 035	11 648 966	2.9	2.7	67.9	67.8
	PRODUÇÃO	67 193 671	67 287 701	70 687 402	5.2	5.1	73.2	71.5
	REND. MÉDIO	5 936	5 932	6 068	2.2	2.3	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 201 249	2 199 541	2 199 541	-0.1	0.0	13.2	12.8
	ÁREA II	2 180 281	2 182 041	2 182 041	0.1	0.0	13.1	12.7
	PRODUÇÃO	7 759 520	10 908 023	10 908 023	40.6	0.0	8.5	11.0
	REND. MÉDIO	3 559	4 999	4 999	40.5	0.0	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO	ÁREA I	7 107 275	7 204 484	7 309 440	2.8	1.5	42.5	42.5
	ÁREA II	7 107 175	7 204 484	7 309 440	2.8	1.5	42.6	42.5
	PRODUÇÃO	47 509 077	44 463 562	45 751 906	-3.7	2.9	51.8	46.3
	REND. MÉDIO	6 685	6 172	6 259	-6.4	1.4	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 995 028	1 915 510	2 116 485	6.1	10.5	11.9	12.3
	ÁREA II	1 994 328	1 915 510	2 116 485	6.1	10.5	12.0	12.3
	PRODUÇÃO	11 731 874	11 663 540	13 774 897	17.4	18.1	12.8	13.9
	REND. MÉDIO	5 883	6 089	6 508	10.6	6.9	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	38 000	41 000	41 000	7.9	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	38 000	41 000	41 000	7.9	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	193 200	252 576	252 576	30.7	0.0	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	5 084	6 160	6 160	21.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

SOJA (em grão)

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	46 328 794	47 300 893	47 356 724	2.2	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	46 036 036	47 271 956	47 328 787	2.8	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	144 946 662	167 294 181	166 543 984	14.9	-0.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 149	3 539	3 519	11.7	-0.6	--	--
NORTE	ÁREA I	3 431 505	3 528 961	3 530 211	2.9	0.0	7.4	7.5
	ÁREA II	3 415 303	3 525 421	3 527 671	3.3	0.1	7.4	7.5
	PRODUÇÃO	10 859 066	11 436 382	11 445 751	5.4	0.1	7.5	6.9
	REND. MÉDIO	3 180	3 244	3 245	2.0	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	643 639	667 268	667 268	3.7	0.0	1.4	1.4
	ÁREA II	634 079	667 177	667 177	5.2	0.0	1.4	1.4
	PRODUÇÃO	2 221 813	2 328 931	2 328 931	4.8	0.0	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	3 504	3 491	3 491	-0.4	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	17 578	18 550	18 550	5.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	17 550	18 522	18 522	5.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	60 554	64 059	64 059	5.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 450	3 459	3 459	0.3	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	11 937	11 937	11 937	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	11 937	11 937	11 937	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	32 872	34 200	34 200	4.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 754	2 865	2 865	4.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	116 174	143 280	143 280	23.3	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	116 174	143 280	143 280	23.3	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	415 315	477 646	477 646	15.0	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 575	3 334	3 334	-6.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	1 191 424	1 229 389	1 230 639	3.3	0.1	2.6	2.6
	ÁREA II	1 189 624	1 228 389	1 230 639	3.4	0.2	2.6	2.6
	PRODUÇÃO	3 725 419	4 018 917	4 025 779	8.1	0.2	2.6	2.4
	REND. MÉDIO	3 132	3 272	3 271	4.4	-0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	7 500	10 000	10 000	33.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	7 500	10 000	10 000	33.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	20 300	26 182	26 182	29.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 707	2 618	2 618	-3.3	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	1 443 253	1 448 537	1 448 537	0.4	0.0	3.1	3.1
	ÁREA II	1 438 439	1 446 116	1 446 116	0.5	0.0	3.1	3.1
	PRODUÇÃO	4 382 793	4 486 447	4 488 954	2.4	0.1	3.0	2.7
	REND. MÉDIO	3 047	3 102	3 104	1.9	0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	4 403 973	4 591 984	4 584 430	4.1	-0.2	9.5	9.7
	ÁREA II	4 403 973	4 591 984	4 584 430	4.1	-0.2	9.6	9.7
	PRODUÇÃO	15 349 839	16 855 816	16 852 891	9.8	-0.0	10.6	10.1
	REND. MÉDIO	3 485	3 671	3 676	5.5	0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	1 282 877	1 359 696	1 360 453	6.0	0.1	2.8	2.9
	ÁREA II	1 282 877	1 359 696	1 360 453	6.0	0.1	2.8	2.9
	PRODUÇÃO	3 978 222	4 437 900	4 439 037	11.6	0.0	2.7	2.7
	REND. MÉDIO	3 101	3 264	3 263	5.2	-0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	1 080 496	1 079 730	1 071 419	-0.8	-0.8	2.3	2.3
	ÁREA II	1 080 496	1 079 730	1 071 419	-0.8	-0.8	2.3	2.3
	PRODUÇÃO	3 811 694	4 053 219	4 049 157	6.2	-0.1	2.6	2.4
	REND. MÉDIO	3 528	3 754	3 779	7.1	0.7	--	--

SOJA (em grão)

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CEARÁ	ÁREA I	3 546	3 850	3 850	8.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 546	3 850	3 850	8.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 822	14 277	14 277	20.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 334	3 708	3 708	11.2	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	5 054	5 208	5 208	3.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	5 054	5 208	5 208	3.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	16 001	17 230	17 230	7.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 166	3 308	3 308	4.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 032 000	2 143 500	2 143 500	5.5	0.0	4.4	4.5
	ÁREA II	2 032 000	2 143 500	2 143 500	5.5	0.0	4.4	4.5
	PRODUÇÃO	7 532 100	8 333 190	8 333 190	10.6	0.0	5.2	5.0
	REND. MÉDIO	3 707	3 888	3 888	4.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	3 606 083	3 674 596	3 674 596	1.9	0.0	7.8	7.8
	ÁREA II	3 578 905	3 649 249	3 649 249	2.0	0.0	7.8	7.7
	PRODUÇÃO	11 396 079	13 293 875	13 293 875	16.7	0.0	7.9	8.0
	REND. MÉDIO	3 184	3 643	3 643	14.4	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	2 274 950	2 291 695	2 291 695	0.7	0.0	4.9	4.8
	ÁREA II	2 273 439	2 291 695	2 291 695	0.8	0.0	4.9	4.8
	PRODUÇÃO	7 740 542	8 540 591	8 540 591	10.3	0.0	5.3	5.1
	REND. MÉDIO	3 405	3 727	3 727	9.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	766	926	926	20.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	766	926	926	20.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 337	2 777	2 777	18.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 051	2 999	2 999	-1.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	1 330 367	1 381 975	1 381 975	3.9	0.0	2.9	2.9
	ÁREA II	1 304 700	1 356 628	1 356 628	4.0	0.0	2.8	2.9
	PRODUÇÃO	3 653 200	4 750 507	4 750 507	30.0	0.0	2.5	2.9
	REND. MÉDIO	2 800	3 502	3 502	25.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	13 357 345	13 493 140	13 500 840	1.1	0.1	28.8	28.5
	ÁREA II	13 145 046	13 493 090	13 500 790	2.7	0.1	28.6	28.5
	PRODUÇÃO	39 617 511	47 542 612	46 732 612	18.0	-1.7	27.3	28.1
	REND. MÉDIO	3 014	3 523	3 461	14.8	-1.8	--	--
PARANÁ	ÁREA I	5 835 000	5 848 800	5 856 500	0.4	0.1	12.6	12.4
	ÁREA II	5 835 000	5 848 800	5 856 500	0.4	0.1	12.7	12.4
	PRODUÇÃO	18 643 000	22 370 000	21 560 000	15.6	-3.6	12.9	12.9
	REND. MÉDIO	3 195	3 825	3 681	15.2	-3.8	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	814 598	826 496	826 496	1.5	0.0	1.8	1.7
	ÁREA II	811 193	826 496	826 496	1.9	0.0	1.8	1.7
	PRODUÇÃO	2 722 233	3 048 266	3 048 266	12.0	0.0	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	3 356	3 688	3 688	9.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	6 707 747	6 817 844	6 817 844	1.6	0.0	14.5	14.4
	ÁREA II	6 498 853	6 817 794	6 817 794	4.9	0.0	14.1	14.4
	PRODUÇÃO	18 252 278	22 124 346	22 124 346	21.2	0.0	12.6	13.3
	REND. MÉDIO	2 809	3 245	3 245	15.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	21 529 888	22 012 212	22 066 647	2.5	0.2	46.5	46.6
	ÁREA II	21 492 809	22 012 212	22 066 647	2.7	0.2	46.7	46.6
	PRODUÇÃO	67 724 167	78 165 496	78 218 855	15.5	0.1	46.7	47.0
	REND. MÉDIO	3 151	3 551	3 545	12.5	-0.2	--	--

SOJA (em grão)

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	4 043 539	4 250 000	4 250 000	5.1	0.0	8.7	9.0
	ÁREA II	4 039 160	4 250 000	4 250 000	5.2	0.0	8.8	9.0
	PRODUÇÃO	11 303 640	13 770 000	13 770 000	21.8	0.0	7.8	8.3
	REND. MÉDIO	2 799	3 240	3 240	15.8	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	12 438 219	12 587 212	12 664 905	1.8	0.6	26.8	26.7
	ÁREA II	12 407 105	12 587 212	12 664 905	2.1	0.6	27.0	26.8
	PRODUÇÃO	39 141 176	43 965 475	45 586 022	16.5	3.7	27.0	27.4
	REND. MÉDIO	3 155	3 493	3 599	14.1	3.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	4 963 130	5 088 000	5 064 742	2.0	-0.5	10.7	10.7
	ÁREA II	4 961 544	5 088 000	5 064 742	2.1	-0.5	10.8	10.7
	PRODUÇÃO	16 988 651	20 116 821	18 539 193	9.1	-7.8	11.7	11.1
	REND. MÉDIO	3 424	3 954	3 660	6.9	-7.4	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	85 000	87 000	87 000	2.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	85 000	87 000	87 000	2.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	290 700	313 200	323 640	11.3	3.3	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 420	3 600	3 720	8.8	3.3	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

SORGO (em grão)

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	1 348 646	1 317 843	1 367 831	1.4	3.8	100.0	100.0
	ÁREA II	1 330 201	1 316 363	1 366 351	2.7	3.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 985 503	3 857 835	4 199 628	5.4	8.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 996	2 931	3 074	2.6	4.9	--	--
NORTE	ÁREA I	59 443	61 831	61 831	4.0	0.0	4.4	4.5
	ÁREA II	59 443	61 831	61 831	4.0	0.0	4.5	4.5
	PRODUÇÃO	131 522	145 222	145 222	10.4	0.0	3.3	3.5
	REND. MÉDIO	2 213	2 349	2 349	6.1	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	22 945	22 975	22 975	0.1	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	22 945	22 975	22 975	0.1	0.0	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	59 218	65 188	65 188	10.1	0.0	1.5	1.6
	REND. MÉDIO	2 581	2 837	2 837	9.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	36 498	38 856	38 856	6.5	0.0	2.7	2.8
	ÁREA II	36 498	38 856	38 856	6.5	0.0	2.7	2.8
	PRODUÇÃO	72 304	80 034	80 034	10.7	0.0	1.8	1.9
	REND. MÉDIO	1 981	2 060	2 060	4.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	152 650	162 822	163 122	6.9	0.2	11.3	11.9
	ÁREA II	152 650	162 822	163 122	6.9	0.2	11.5	11.9
	PRODUÇÃO	293 549	299 227	300 007	2.2	0.3	7.4	7.1
	REND. MÉDIO	1 923	1 838	1 839	-4.4	0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	13 691	15 977	15 977	16.7	0.0	1.0	1.2
	ÁREA II	13 691	15 977	15 977	16.7	0.0	1.0	1.2
	PRODUÇÃO	25 059	30 331	30 331	21.0	0.0	0.6	0.7
	REND. MÉDIO	1 830	1 898	1 898	3.7	0.0	--	--
PIAÚÍ	ÁREA I	39 848	47 552	47 852	20.1	0.6	3.0	3.5
	ÁREA II	39 848	47 552	47 852	20.1	0.6	3.0	3.5
	PRODUÇÃO	101 770	121 163	121 943	19.8	0.6	2.6	2.9
	REND. MÉDIO	2 554	2 548	2 548	-0.2	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	40	40	40	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	40	40	40	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	174	174	174	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 350	4 350	4 350	0.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	211	655	655	210.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	211	655	655	210.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	249	558	558	124.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 180	852	852	-27.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3 000	3 000	3 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 000	3 000	3 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	3 000	3 000	3 000	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 000	1 000	1 000	0.0	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	710	448	448	-36.9	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	710	448	448	-36.9	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	1 807	1 021	1 021	-43.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 545	2 279	2 279	-10.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	7.1	7.0
	ÁREA II	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	7.2	7.0
	PRODUÇÃO	161 490	142 980	142 980	-11.5	0.0	4.1	3.4
	REND. MÉDIO	1 697	1 503	1 503	-11.4	0.0	--	--

SORGO (em grão)

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
SUDESTE	ÁREA I	494 887	470 317	470 317	-5.0	0.0	36.7	34.4
	ÁREA II	477 032	468 837	468 837	-1.7	0.0	35.9	34.3
	PRODUÇÃO	1 535 107	1 545 350	1 545 350	0.7	0.0	38.5	36.8
	REND. MÉDIO	3 218	3 296	3 296	2.4	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	337 296	332 248	332 248	-1.5	0.0	25.0	24.3
	ÁREA II	319 966	330 818	330 818	3.4	0.0	24.1	24.2
	PRODUÇÃO	1 057 993	1 093 851	1 093 851	3.4	0.0	26.5	26.0
	REND. MÉDIO	3 307	3 307	3 307	0.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	157 591	138 069	138 069	-12.4	0.0	11.7	10.1
	ÁREA II	157 066	138 019	138 019	-12.1	0.0	11.8	10.1
	PRODUÇÃO	477 114	451 499	451 499	-5.4	0.0	12.0	10.8
	REND. MÉDIO	3 038	3 271	3 271	7.7	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	408	410	410	0.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	408	410	410	0.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 234	1 249	1 249	1.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	3 046	3 046	0.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	408	410	410	0.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	408	410	410	0.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 234	1 249	1 249	1.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 025	3 046	3 046	0.7	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	641 258	622 463	672 151	4.8	8.0	47.5	49.1
	ÁREA II	640 668	622 463	672 151	4.9	8.0	48.2	49.2
	PRODUÇÃO	2 024 091	1 866 787	2 207 800	9.1	18.3	50.8	52.6
	REND. MÉDIO	3 159	2 999	3 285	4.0	9.5	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	83 852	73 105	73 105	-12.8	0.0	6.2	5.3
	ÁREA II	83 262	73 105	73 105	-12.2	0.0	6.3	5.4
	PRODUÇÃO	206 520	242 581	242 581	17.5	0.0	5.2	5.8
	REND. MÉDIO	2 480	3 318	3 318	33.8	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	71 515	83 288	84 600	18.3	1.6	5.3	6.2
	ÁREA II	71 515	83 288	84 600	18.3	1.6	5.4	6.2
	PRODUÇÃO	211 587	240 103	245 648	16.1	2.3	5.3	5.8
	REND. MÉDIO	2 959	2 883	2 904	-1.9	0.7	--	--
GOIÁS	ÁREA I	463 891	441 070	487 446	5.1	10.5	34.4	35.6
	ÁREA II	463 891	441 070	487 446	5.1	10.5	34.9	35.7
	PRODUÇÃO	1 513 584	1 279 103	1 606 171	6.1	25.6	38.0	38.2
	REND. MÉDIO	3 263	2 900	3 295	1.0	13.6	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	22 000	25 000	27 000	22.7	8.0	1.6	2.0
	ÁREA II	22 000	25 000	27 000	22.7	8.0	1.7	2.0
	PRODUÇÃO	92 400	105 000	113 400	22.7	8.0	2.3	2.7
	REND. MÉDIO	4 200	4 200	4 200	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

TOMATE

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	62 372	58 896	60 948	-2.3	3.5	100.0	100.0
	ÁREA II	61 686	58 741	60 799	-1.4	3.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 666 924	4 398 705	4 489 839	-3.8	2.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	75 656	74 883	73 847	-2.4	-1.4	--	--
NORTE	ÁREA I	420	413	413	-1.7	0.0	0.7	0.7
	ÁREA II	416	407	413	-0.7	1.5	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	10 385	9 546	9 701	-6.6	1.6	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	24 964	23 455	23 489	-5.9	0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	140	113	113	-19.3	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	136	107	113	-16.9	5.6	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 583	3 702	3 858	-15.8	4.2	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	33 699	34 598	34 142	1.3	-1.3	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	10	43	43	330.0	0.0	0.0	0.1
	ÁREA II	10	43	43	330.0	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	115	641	641	457.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	11 500	14 907	14 907	29.6	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	143	150	150	4.9	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	143	150	150	4.9	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 885	2 855	2 855	-1.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 175	19 033	19 033	-5.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	127	107	107	-15.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	127	107	107	-15.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 802	2 348	2 347	-16.2	-0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 063	21 944	21 935	-0.6	-0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	12 787	10 790	10 801	-15.5	0.1	20.5	17.7
	ÁREA II	12 573	10 644	10 655	-15.3	0.1	20.4	17.5
	PRODUÇÃO	729 910	556 515	556 955	-23.7	0.1	15.6	12.4
	REND. MÉDIO	58 054	52 284	52 272	-10.0	-0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	128	149	149	16.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	128	149	149	16.4	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 792	3 170	3 170	13.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 812	21 275	21 275	-2.5	0.0	--	--
PIAÚÍ	ÁREA I	182	176	176	-3.3	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	106	176	176	66.0	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	3 041	5 569	5 569	83.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	28 689	31 642	31 642	10.3	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 734	2 711	2 722	-0.4	0.4	4.4	4.5
	ÁREA II	2 734	2 711	2 722	-0.4	0.4	4.4	4.5
	PRODUÇÃO	197 078	196 560	197 000	-0.0	0.2	4.2	4.4
	REND. MÉDIO	72 084	72 505	72 373	0.4	-0.2	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	222	229	229	3.2	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	222	229	229	3.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	6 565	7 158	7 158	9.0	0.0	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	29 572	31 258	31 258	5.7	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	775	661	661	-14.7	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	773	661	661	-14.5	0.0	1.3	1.1
	PRODUÇÃO	23 631	19 814	19 814	-16.2	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	30 571	29 976	29 976	-1.9	0.0	--	--

TOMATE

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 251	2 426	2 426	7.8	0.0	3.6	4.0
	ÁREA II	2 115	2 280	2 280	7.8	0.0	3.4	3.8
	PRODUÇÃO	131 031	130 787	130 787	-0.2	0.0	2.8	2.9
	REND. MÉDIO	61 953	57 363	57 363	-7.4	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	195	198	198	1.5	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	195	198	198	1.5	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	11 772	10 758	10 758	-8.6	0.0	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	60 369	54 333	54 333	-10.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 300	4 240	4 240	-32.7	0.0	10.1	7.0
	ÁREA II	6 300	4 240	4 240	-32.7	0.0	10.2	7.0
	PRODUÇÃO	354 000	182 699	182 699	-48.4	0.0	7.6	4.1
	REND. MÉDIO	56 190	43 089	43 089	-23.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	24 391	24 191	24 191	-0.8	0.0	39.1	39.7
	ÁREA II	24 391	24 191	24 191	-0.8	0.0	39.5	39.8
	PRODUÇÃO	1 952 017	1 913 400	1 913 400	-2.0	0.0	41.8	42.6
	REND. MÉDIO	80 030	79 096	79 096	-1.2	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	7 622	7 408	7 408	-2.8	0.0	12.2	12.2
	ÁREA II	7 622	7 408	7 408	-2.8	0.0	12.4	12.2
	PRODUÇÃO	592 947	557 599	557 599	-6.0	0.0	12.7	12.4
	REND. MÉDIO	77 794	75 270	75 270	-3.2	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	2 372	2 356	2 356	-0.7	0.0	3.8	3.9
	ÁREA II	2 372	2 356	2 356	-0.7	0.0	3.8	3.9
	PRODUÇÃO	153 931	147 549	147 549	-4.1	0.0	3.3	3.3
	REND. MÉDIO	64 895	62 627	62 627	-3.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 957	1 987	1 987	1.5	0.0	3.1	3.3
	ÁREA II	1 957	1 987	1 987	1.5	0.0	3.2	3.3
	PRODUÇÃO	127 884	130 997	130 997	2.4	0.0	2.7	2.9
	REND. MÉDIO	65 347	65 927	65 927	0.9	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	12 440	12 440	12 440	0.0	0.0	19.9	20.4
	ÁREA II	12 440	12 440	12 440	0.0	0.0	20.2	20.5
	PRODUÇÃO	1 077 255	1 077 255	1 077 255	0.0	0.0	23.1	24.0
	REND. MÉDIO	86 596	86 596	86 596	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	8 118	8 093	8 093	-0.3	0.0	13.0	13.3
	ÁREA II	8 083	8 093	8 093	0.1	0.0	13.1	13.3
	PRODUÇÃO	477 999	506 151	504 851	5.6	-0.3	10.2	11.2
	REND. MÉDIO	59 136	62 542	62 381	5.5	-0.3	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 200	4 200	4 200	0.0	0.0	6.7	6.9
	ÁREA II	4 200	4 200	4 200	0.0	0.0	6.8	6.9
	PRODUÇÃO	261 900	280 000	278 700	6.4	-0.5	5.6	6.2
	REND. MÉDIO	62 357	66 667	66 357	6.4	-0.5	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 957	1 967	1 967	0.5	0.0	3.1	3.2
	ÁREA II	1 954	1 967	1 967	0.7	0.0	3.2	3.2
	PRODUÇÃO	124 079	126 242	126 242	1.7	0.0	2.7	2.8
	REND. MÉDIO	63 500	64 180	64 180	1.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 961	1 926	1 926	-1.8	0.0	3.1	3.2
	ÁREA II	1 929	1 926	1 926	-0.2	0.0	3.1	3.2
	PRODUÇÃO	92 020	99 909	99 909	8.6	0.0	2.0	2.2
	REND. MÉDIO	47 703	51 874	51 874	8.7	0.0	--	--

TOMATE

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
CENTRO-OESTE	ÁREA I	16 656	15 409	17 450	4.8	13.2	26.7	28.6
	ÁREA II	16 223	15 406	17 447	7.5	13.2	26.3	28.7
	PRODUÇÃO	1 496 613	1 413 093	1 504 932	0.6	6.5	32.1	33.5
	REND. MÉDIO	92 253	91 724	86 257	-6.5	-6.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	53	48	48	-9.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	50	45	45	-10.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 683	1 556	1 556	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	33 660	34 578	34 578	2.7	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	155	151	151	-2.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	155	151	151	-2.6	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	3 437	3 267	3 207	-6.7	-1.8	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 174	21 636	21 238	-4.2	-1.8	--	--
GOIÁS	ÁREA I	16 098	14 860	16 901	5.0	13.7	25.8	27.7
	ÁREA II	15 668	14 860	16 901	7.9	13.7	25.4	27.8
	PRODUÇÃO	1 463 751	1 380 562	1 472 461	0.6	6.7	31.4	32.8
	REND. MÉDIO	93 423	92 905	87 123	-6.7	-6.2	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	27 742	27 708	27 708	-0.1	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	79 263	79 166	79 166	-0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

TRIGO (em grão)

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	2 959 755	2 873 277	2 878 085	-2.8	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	2 956 080	2 873 167	2 877 975	-2.6	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 530 249	7 890 906	7 281 545	-3.3	-7.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 547	2 746	2 530	-0.7	-7.9	--	--
NORDESTE	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 818	34 644	34 644	-0.5	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	5 803	5 774	5 774	-0.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	34 818	34 644	34 644	-0.5	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	5 803	5 774	5 774	-0.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	267 667	291 168	291 168	8.8	0.0	9.0	10.1
	ÁREA II	264 407	291 068	291 068	10.1	0.0	8.9	10.1
	PRODUÇÃO	810 871	877 534	877 534	8.2	0.0	10.8	12.1
	REND. MÉDIO	3 067	3 015	3 015	-1.7	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	143 947	142 082	142 082	-1.3	0.0	4.9	4.9
	ÁREA II	140 907	142 082	142 082	0.8	0.0	4.8	4.9
	PRODUÇÃO	403 074	443 001	443 001	9.9	0.0	5.4	6.1
	REND. MÉDIO	2 861	3 118	3 118	9.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	123 720	149 086	149 086	20.5	0.0	4.2	5.2
	ÁREA II	123 500	148 986	148 986	20.6	0.0	4.2	5.2
	PRODUÇÃO	407 797	434 533	434 533	6.6	0.0	5.4	6.0
	REND. MÉDIO	3 302	2 917	2 917	-11.7	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 599 790	2 492 709	2 497 709	-3.9	0.2	87.8	86.8
	ÁREA II	2 599 445	2 492 699	2 497 699	-3.9	0.2	87.9	86.8
	PRODUÇÃO	6 490 017	6 737 707	6 113 407	-5.8	-9.3	86.2	84.0
	REND. MÉDIO	2 497	2 703	2 448	-2.0	-9.4	--	--
PARANÁ	ÁREA I	1 146 200	1 148 200	1 153 200	0.6	0.4	38.7	40.1
	ÁREA II	1 146 200	1 148 200	1 153 200	0.6	0.4	38.8	40.1
	PRODUÇÃO	2 363 300	3 000 000	2 375 700	0.5	-20.8	31.4	32.6
	REND. MÉDIO	2 062	2 613	2 060	-0.1	-21.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	122 577	-	-	-100.0	-	4.1	-
	ÁREA II	122 547	-	-	-100.0	-	4.1	-
	PRODUÇÃO	426 196	-	-	-100.0	-	5.7	-
	REND. MÉDIO	3 478	-	-	-100.0	-	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 331 013	1 344 509	1 344 509	1.0	0.0	45.0	46.7
	ÁREA II	1 330 698	1 344 499	1 344 499	1.0	0.0	45.0	46.7
	PRODUÇÃO	3 700 521	3 737 707	3 737 707	1.0	0.0	49.1	51.3
	REND. MÉDIO	2 781	2 780	2 780	-0.0	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	86 298	83 400	83 208	-3.6	-0.2	2.9	2.9
	ÁREA II	86 228	83 400	83 208	-3.5	-0.2	2.9	2.9
	PRODUÇÃO	194 543	241 021	255 960	31.6	6.2	2.6	3.5
	REND. MÉDIO	2 256	2 890	3 076	36.3	6.4	--	--

TRIGO (em grão)

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	44 496	45 900	45 900	3.2	0.0	1.5	1.6
	ÁREA II	44 426	45 900	45 900	3.3	0.0	1.5	1.6
	PRODUÇÃO	43 150	88 771	88 771	105.7	0.0	0.6	1.2
	REND. MÉDIO	971	1 934	1 934	99.2	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	36 502	35 000	33 308	-8.8	-4.8	1.2	1.2
	ÁREA II	36 502	35 000	33 308	-8.8	-4.8	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	132 253	142 500	152 039	15.0	6.7	1.8	2.1
	REND. MÉDIO	3 623	4 071	4 565	26.0	12.1	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	5 300	2 500	4 000	-24.5	60.0	0.2	0.1
	ÁREA II	5 300	2 500	4 000	-24.5	60.0	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	19 140	9 750	15 150	-20.8	55.4	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	3 611	3 900	3 788	4.9	-2.9	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

UVA

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
TOTAL	ÁREA I	82 902	82 670	82 712	-0.2	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	82 451	82 038	82 080	-0.4	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 763 397	2 020 726	2 022 088	14.7	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	21 387	24 632	24 636	15.2	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1	21	21	2000.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	500	10 500	10 500	2000.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1	21	21	2000.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	500	10 500	10 500	2000.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	17 506	17 354	17 353	-0.9	-0.0	21.1	21.0
	ÁREA II	17 506	17 154	17 153	-2.0	-0.0	21.2	20.9
	PRODUÇÃO	812 762	818 268	818 267	0.7	-0.0	46.1	40.5
	REND. MÉDIO	46 428	47 701	47 704	2.7	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4	4	4	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	64	67	67	4.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	16 000	16 750	16 750	4.7	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	32	31	30	-6.2	-3.2	0.0	0.0
	ÁREA II	32	31	30	-6.2	-3.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	693	677	676	-2.5	-0.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	21 656	21 839	22 533	4.0	3.2	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	72	71	71	-1.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	72	71	71	-1.4	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 430	1 415	1 415	-1.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 861	19 930	19 930	0.3	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	15 179	15 179	15 179	0.0	0.0	18.3	18.4
	ÁREA II	15 179	15 179	15 179	0.0	0.0	18.4	18.5
	PRODUÇÃO	755 266	755 266	755 266	0.0	0.0	42.8	37.4
	REND. MÉDIO	49 757	49 757	49 757	0.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 219	2 069	2 069	-6.8	0.0	2.7	2.5
	ÁREA II	2 219	1 869	1 869	-15.8	0.0	2.7	2.3
	PRODUÇÃO	55 309	60 843	60 843	10.0	0.0	3.1	3.0
	REND. MÉDIO	24 925	32 554	32 554	30.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	9 139	9 042	9 042	-1.1	0.0	11.0	10.9
	ÁREA II	9 121	9 042	9 042	-0.9	0.0	11.1	11.0
	PRODUÇÃO	166 772	161 217	161 217	-3.3	0.0	9.5	8.0
	REND. MÉDIO	18 284	17 830	17 830	-2.5	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 376	1 335	1 335	-3.0	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	1 376	1 335	1 335	-3.0	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	19 235	20 342	20 342	5.8	0.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	13 979	15 237	15 237	9.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	170	170	170	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	169	170	170	0.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 734	2 720	2 720	-0.5	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	16 178	16 000	16 000	-1.1	0.0	--	--

UVA

Janeiro 2025

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2024	SAFRA 2025		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO	
			3º PROGNÓSTICO	JANEIRO	ANUAL	PROG/JAN	SAFRA 2024	SAFRA 2025
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	50	49	49	-2.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	34	49	49	44.1	0.0	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	131	144	144	9.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 853	2 939	2 939	-23.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 543	7 488	7 488	-0.7	0.0	9.1	9.1
	ÁREA II	7 542	7 488	7 488	-0.7	0.0	9.1	9.1
	PRODUÇÃO	144 672	138 011	138 011	-4.6	0.0	8.2	6.8
	REND. MÉDIO	19 182	18 431	18 431	-3.9	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	56 023	56 049	56 049	0.0	0.0	67.6	67.8
	ÁREA II	55 590	55 617	55 617	0.0	0.0	67.4	67.8
	PRODUÇÃO	779 987	1 037 528	1 037 528	33.0	0.0	44.2	51.3
	REND. MÉDIO	14 031	18 655	18 655	33.0	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.8	4.8
	ÁREA II	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.9	4.9
	PRODUÇÃO	56 700	56 872	56 872	0.3	0.0	3.2	2.8
	REND. MÉDIO	14 175	14 218	14 218	0.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 742	3 731	3 731	-0.3	0.0	4.5	4.5
	ÁREA II	3 735	3 731	3 731	-0.1	0.0	4.5	4.5
	PRODUÇÃO	36 927	57 439	57 439	55.5	0.0	2.1	2.8
	REND. MÉDIO	9 887	15 395	15 395	55.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	48 281	48 318	48 318	0.1	0.0	58.2	58.4
	ÁREA II	47 855	47 886	47 886	0.1	0.0	58.0	58.3
	PRODUÇÃO	686 360	923 217	923 217	34.5	0.0	38.9	45.7
	REND. MÉDIO	14 342	19 279	19 279	34.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	232	223	266	14.7	19.3	0.3	0.3
	ÁREA II	232	223	266	14.7	19.3	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	3 875	3 692	5 055	30.5	36.9	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	16 703	16 556	19 004	13.8	14.8	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	9	9	9	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	9	9	9	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	62	106	106	71.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 889	11 778	11 778	71.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	21	21	21	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	21	21	21	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	168	167	167	-0.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 000	7 952	7 952	-0.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	145	136	179	23.4	31.6	0.2	0.2
	ÁREA II	145	136	179	23.4	31.6	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 352	2 117	3 480	48.0	64.4	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	16 221	15 566	19 441	19.9	24.9	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 293	1 302	1 302	0.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 684	22 842	22 842	0.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Janeiro/2025.

Colaboradores externos

Governo Federal

Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB
Banco do Brasil - BB
Banco Central do Brasil - BACEN
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA
Banco do Nordeste do Brasil S/A
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis- IBAMA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Rondônia

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RO
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC/RO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento, Regularização Fundiária – SEAGRI
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/RO/MAPA
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia – IDARON
BANCO DA AMAZÔNIA S.A. – BASA
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM
Secretaria de Estado de Planejamento Orçamento e Gestão – SEPOG

Acre

Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio – SEPA
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Acre- FAEAC
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/Ac

Amazonas

Banco da Amazônia
Secretaria de Estado da Produção Rural
Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas - OCB-AM
Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Roraima

Agência de Defesa Agropecuária de Roraima - ADERR
Federação da Agricultura de Roraima - FAERR
Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria Estadual de Planejamento do Estado de Roraima - SEPLAN
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Boa Vista - STTR-BV
Superintendência Federal de Agricultura

Pará

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER

Amapá

Banco da Amazônia
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - CPAF-AP
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá - FAEAP
Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá - RURAP
Instituto de Estudos e Pesquisas do Estado do Amapá - IEPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR
Superintendência Federal de Agricultura

Tocantins

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC
Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS
Secretaria do Planejamento e Orçamento do Estado do Tocantins

Maranhão

Agência Estadual de Defesa Agropecuária – AGED
Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – AGERP
Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa Cocais
Federação da Agricultura e Pecuária do Maranhão - FAEMA
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC
Ministério da Agricultura – Superintendência Federal no Maranhão – SFA
Secretaria de Estado de Agricultura Familiar – SAF

Piauí

Agência de Defesa Agropecuária do Piauí - ADAPI
Instituto de Assistência Técnica de Extensão Rural do Piauí - EMATER
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Ceará

Agência de Defesa Agropecuária – ADAGRI
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC
Instituto de Desenvolvimento da Fruticultura e Agroindústria – Instituto Frutal
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
Instituto Caju do Brasil - ICB
Serviço de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SEAF
Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará – SEDET

Rio Grande do Norte

Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores do Rio Grande do Norte - ANORC
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte – EMATER
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN
Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Norte - FETARN
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA
Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar – SEDRAF

Paraíba

Embrapa Algodão
Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - ADAP
Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EMPAER
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG
Defesa Civil Estadual

Pernambuco

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Semiárido
Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA

Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas - ADEAL
Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas - EMATER

Sergipe

Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe- EMDAGRO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Pesca - SEAGRI
Banco do Estado de Sergipe - BANESE
Superintendência Federal de Agricultura
Secretaria de Estado Geral de Governo - SEGG

Bahia

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Secretaria de Desenvolvimento Rural – DAS
Superintendência De Estudos Econômicos E Sociais - SEI
Federação da Agricultura e Pecuária – FAEB

Minas Gerais

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER
Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais - CEASA/MINAS
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG
Fundação João Pinheiro - FJP
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA
Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

Espírito Santo

Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural – INCAPER
Instituto Jones do Santos Neves – IJSN
Secretaria Estadual de Agricultura – SAEG-ES
Organização das Cooperativas do Brasil – OCB-ES

Rio de Janeiro

Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - CEASA/RJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro - Emater-Rio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Agroindústria de Alimentos
EMBRAPA-Solos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Solos – CNPS
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – Faerj
Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Sustentável) - SEAPPA / CEDRUS.
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE/RJ

São Paulo

Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos – CITRUSBR
Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas – FLORESTAR SP;
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP;
Duratex S.A.;
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – FSEADE;
Instituto de Economia Agrícola – IEA, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – SAA-SP;
Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal – SINDIRAÇÕES;
União da Indústria de Cana de Açúcar – ÚNICA

Paraná

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) - Departamento de Economia Rural (DERAL);
- Organização das Cooperativas no Estado do Paraná - OCEPAR;
- Federação da Agricultura no Estado do Paraná - FAEP;
- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES.

Santa Catarina

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC

Rio Grande do Sul

Associação Riograndense de Empreendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS -
(Coordenação de Planejamento - CPLAN)
Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA
Departamento de Planejamento e Fomento Agrícola da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e
Agronegócio - DPFA
Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul – FARSUL
Federação das Associações dos Municípios do RS – FAMURS
Federação das Cooperativas Agropecuárias do RS LTDA - FECOAGRO/RS
Federação dos Trabalhadores da Agricultura no RS - FETAG
Fundação Estadual de Proteção Ambiental “Henrique Luís Roessler/RS” - FEPAM
Instituto Riograndense do Arroz – IRGA
Departamento de Economia e Estatística da SEPLAG - DEE
Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEAPDR/RS

Mato Grosso do Sul

Secretária do Estado da Fazenda – SEFAZ-MS
Secretária do Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar –
SEMAGRO-
Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – Agraer-MS
Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul Biosul-MS
Agência Estadual Sanitária e Vegetal – IAGRO-MS
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA-MS/MAPA
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL

Mato Grosso

Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária - IMEA
Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão - AMPA
Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso - INDEA/MT
Organização das Cooperativas do Brasil - OCB/MT
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
Empresa Mato-grossense de Pesquisa, assistência e Extensão Rural - EMPAER
Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado - SEPLAG
Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico do Estado - SEDEC
Observatório do Agronegócio do Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria da Agricultura Familiar do Governo do Estado - SEAF
Associação dos Produtores de Feijão - APROFIR

Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária - EMATER-GO
Agência Goiana de Defesa Agropecuária – Agrodefesa
Universidade Federal de Goiás – UFG
Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG
Associação Goiana dos Produtores de Algodão – AGOPA
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA

Distrito Federal

Centrais de Abastecimento do Distrito Federal - CEASA-DF
Cooperativa Agrícola do Rio Preto - COARP
Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - COOPA-DF
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF
Secretaria de Estado da Agric., Abast. e Desenv. Rural, Subsecretaria de Defesa Agropecuária

Chefes de Seção de Pesquisas Agropecuárias

UF	<i>Chefes / e-mail</i>	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	AIRTON JOSÉ DALPIAS airton.dalpias@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3533-9812 / Voip 769-9812
AC	GARDENIA DE OLIVEIRA SALES gardenia.sales@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant, nº 506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	DIRLEY MENESES DO NASCIMENTO dirley.nascimento@ibge.gov.br	Rua Nova Palma, 200, Bairro Nossa Senhora das Graças. CEP 69053-578, Manaus	(92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306-2044
RR	JOSÉ NAGIB DA SILVA LIMA josenagib.lima@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95) 3212-2108/2126 / Voip 795-2108
PA	THELMO ARAUJO DARIVA thelmo.dariva@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5616 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	RONIGLESE PEREIRA DE CARVALHO TITO roniglese.tito@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63) 3215-1907/2001 r 2030 Fax 3215-2101
MA	DIMITRI CASTELO BRANCO SANTOS dimitri.santos@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ºand CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029/6042 / Voip 798-6029/6042
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LUCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	LEONARDO MEDEIROS JÚNIOR leonardo.medeiros@ibge.gov.br	Pça Cívica (Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6175/ VOIP: 784 6175
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA jose.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 – Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ªAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	WANDERSON JUNIO AZEVEDO DA SILVA wanderson.silva@ibge.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 2123-4248
SE	HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR hellie.mansur@ibge.gov.br	Av Francisco Porto, 107 CEP 49025-230, Aracaju	(79) 3217-4357/ Fax 3217-6798
BA	RODRIGO GOMES ANUNCIACÃO rodrigo.anunciacao@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand, Comércio, CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,B.Horizonte	(31) 2105-2470 / 2471 / 2473
ES	DARCY ANDERSON DALTIO darcy.daltio@ibge.gov.br	Av.N.Governador Carlos Lindemberg, 596/Centro, CEP 29900-020, Vitória	(27) 3264-0128 / 3371-5857
RJ	MAURO ANDRÉ RATZSCH DE ANDREAZZI mauro.andreazzi@ibge.gov.br	Av. Beira Mar,436, 5º and,Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-3777
SP	BIANCA SCHMID bianca.schmid@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11) 2105-8329
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41) 3595-4444
SC	JAIR AGUILAR QUARESMA Jair.quaresma@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3202/3206 Fax 3212-3205
RS	FERNANDA ASSAIFE DE MELLO fernanda.mello@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	ALEXANDER BRUNO PEGORARE alexander.pegorare@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4239 / Voip 727/4239
MT	PEDRO NESSI SNIZEK pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6135
GO	Daniel Ribeiro de Oliveira daniel.oliveira@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131/8116 / Fax 3239-8104
DF	ELTON MENDES FIOR elton.fior@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2159/2125 Voip 761/ 2125/2159